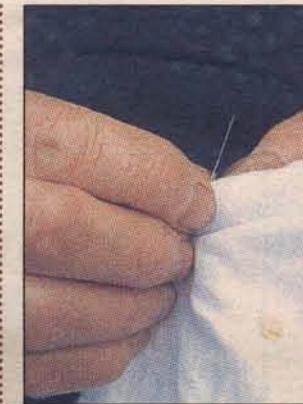


DIÁRIO de Notícias



Presidente da ANAFRE: Jardim líder do PSD dava mais votos

PÁG.S 8/9



Reforma das bordadeiras exige 15 anos de actividade

PÁGINA 7



Jaime Ramos deixa direcção da Cooperativa «A Nossa Casa»

ÚLTIMA

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• QUARTA-FEIRA - 28 DE JANEIRO DE 1998 •



ANO 122.º - N.º 49242 - PREÇO 125\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

ASSESSORES DE MENÉRES PIMENTEL VÊM À MADEIRA NA PRÓXIMA SEMANA

Provedoria vem saber da pedofilia

- A Provedoria vem averiguar os factos denunciados, apurar o que é que as autoridades estão a fazer e verificar se essa actuação está a ser suficiente*

• PÁGINA 14 •



Cinema atrai mais gente

O sucesso de "Titanic" é apenas um indicador do regresso do gosto pelo cinema. Na Madeira, nos últimos três anos, as entradas nas salas de cinema subiram acima dos 75 por cento. Constatou-se também que há mais salas, mais gente, mas menos lugares.

ACTUAL

... faltam 3 dias
Assine o
DIÁRIO de 98
com 25%
de desconto
Até 30 de Janeiro

DIÁRIO
Notícias

NACIONAL E UNIÃO FACILITAM DECISÃO DE JARDIM
Marítimo com «caminho aberto»



Carlos Pereira fica à vontade para negociar com o Governo Regional. É a contra proposta dos clubes.

Nacional e União propuseram ontem que o Governo Regional fique livre para estabelecer, com o Marítimo, a relação financeira que melhor entender, incluindo a consumação de uma sociedade desportiva. Em troca, Rui Alves e Jaime Ramos querem que o GR garanta, para cada um dos seus clubes, 140 mil contos em 98/99 e 120 mil na época seguinte.

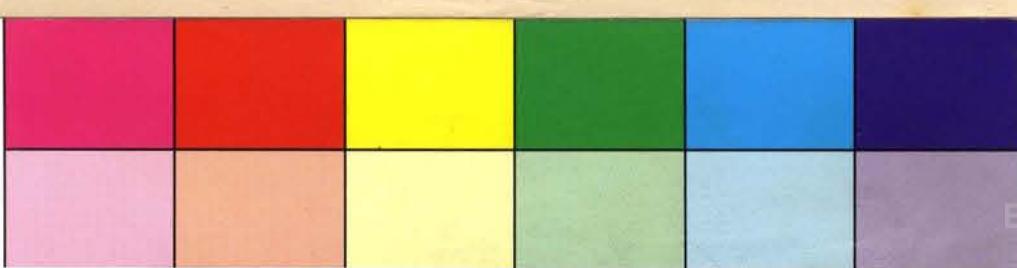
Esta foi a contraproposta dos clubes, apresentada na reunião de ontem, que não contempla nenhuma das quatro propostas que estavam sobre a mesa. Ou seja, definitivamente os clubes não querem fusões nem desistências. Agora, tem a palavra o Conselho de Governo, já amanhã.

DESPORTO

CONFLITO ENTRE DIRECÇÃO E GRUPO PARLAMENTAR É INSUSTENTÁVEL

PS/M à beira de estoirar

• PÁGINAS 4/5 •



ACONTECE

"Amigos de Barbosa"

Os sete colaboradores do empresário José Barbosa, acusados de tráfico de estupefácia, ouvem hoje a sentença, pelas 14 horas, no Tribunal de Círculo. Recorde-se que o Ministério Público pediu a condenação de todos os arguidos.

Devolução dos Marmeiteiros

Está marcada para hoje mais uma sessão judicial, relativa ao conflito sobre o Hospital dos Marmeiteiros, que opõe a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais à Santa Casa da Misericórdia. A propriedade onde funciona o hospital foi da Santa Casa até 1975, ano em que foi nacionalizada.

Estatuto da Oposição

A Comissão de Assuntos Constitucionais analisa hoje, em Lisboa, o parecer da Assembleia Legislativa Regional relativo ao Estatuto da Oposição. O parecer, aprovado com os votos dos deputados do PSD, é contrário à atribuição de vice-presidências na Assembleia Regional, a deputados de partidos minoritários.

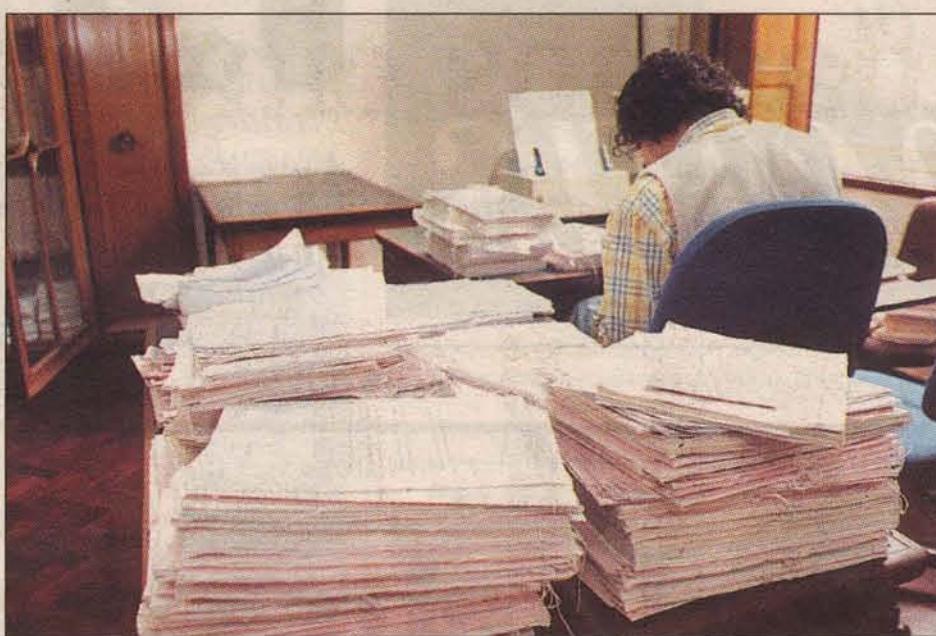
FUNÇÃO PÚBLICA

Contestação à revisão de carreiras

O Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Madeira e o STAL, Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, marcaram para hoje, uma conferência de imprensa, onde é esperada alguma contestação, relativamente à proposta de Revisão do Regime Geral de Carreiras da Função Pública.

Esta proposta do Governo da República foi aprovada no passado dia 10, em Conselho de Ministros, e não reúne o consenso das forças sindicais. O diploma foi rectificado apenas pelos sindicatos afectos à UGT. Os independentes, e os afectos à CGTP, que detêm maior representatividade, não subscrevem a proposta.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira, a proposta vai contra o acordo em 1996, no processo de negociação para a revisão das carreiras dos tra-



Revisão de carreiras não reúne consenso.

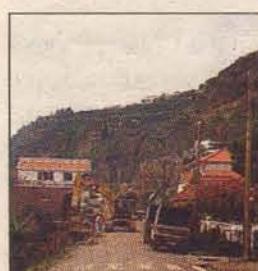
balhadores do Estado. Não cria, nomeadamente, um mecanismo que garanta a todos o acesso ao topo da carreira.

Para este sindicato, o Governo, ao estabelecer à pressa um acordo com a UGT, vem criar novas distorções dentro do sistema retributivo. A proposta vem permitir nomeadamente que funcionários passem à frente em termos remuneratórios, de outros de uma categoria superior, e que já tinham feito um outro concurso para o efeito.

Por outro lado, o sindicato sustenta que a revisão vai valorizar as carreiras de topo, enquanto que os funcionários com salários mais baixos terão uma revalorização mais reduzida. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública, se a proposta for aprovada, muitos trabalhadores vão continuar na categoria de ingresso, mesmo após muitos anos de serviço, pois o diploma não contempla a criação de mais lugares nos quadros.

S.F.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO
Notícias

Estrada do Lugar de Baixo origina protesto da população.....

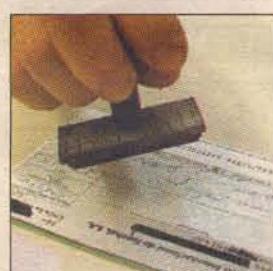
16

Doença de Alzheimer debatida nas Jornadas de Psiquiatria.....

12

Tribunal ouviu testemunhas do "caso Luís Gabriel"

15



Cheques sem cobertura não podem levar à prisão

22

Nacional

Marcelo quer apoio alargado no congresso do PSD.....

17

Mundo

Clinton ignora escândalo no discurso de Estado.....

20

A Alemanha prestou homenagem às vítimas do holocausto

19

DESPORTO

Augusto Inácio punido pela Liga com quinze dias de suspensão.....

5

Severino Castro e A. D. Machico põem fim a diferendo

6

Porto-santense está em "black-out" após a derrota com o 1º de Maio

6



Eliminação-surpresa de Pete Sampras no "Open" da Austrália

7

• DIÁRIO •

Opinião 21 — Economia 22
Tráfego 23 — Cultura 26 — Última 28

• DESPORTO •

Futebol 5 — Andebol 11 — Desporto Escolar — 11
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16



MAIS SALAS, MAIS PÚBLICO E MENOS LUGARES

Entradas nos cinemas crescem em flecha

O cinema na Região tem vindo a sofrer alterações radicais. Mais público, novos empresários, mais salas e o afastamento do Cine-Fórum alteraram por completo o panorama. E outras mudanças se avizinharam.

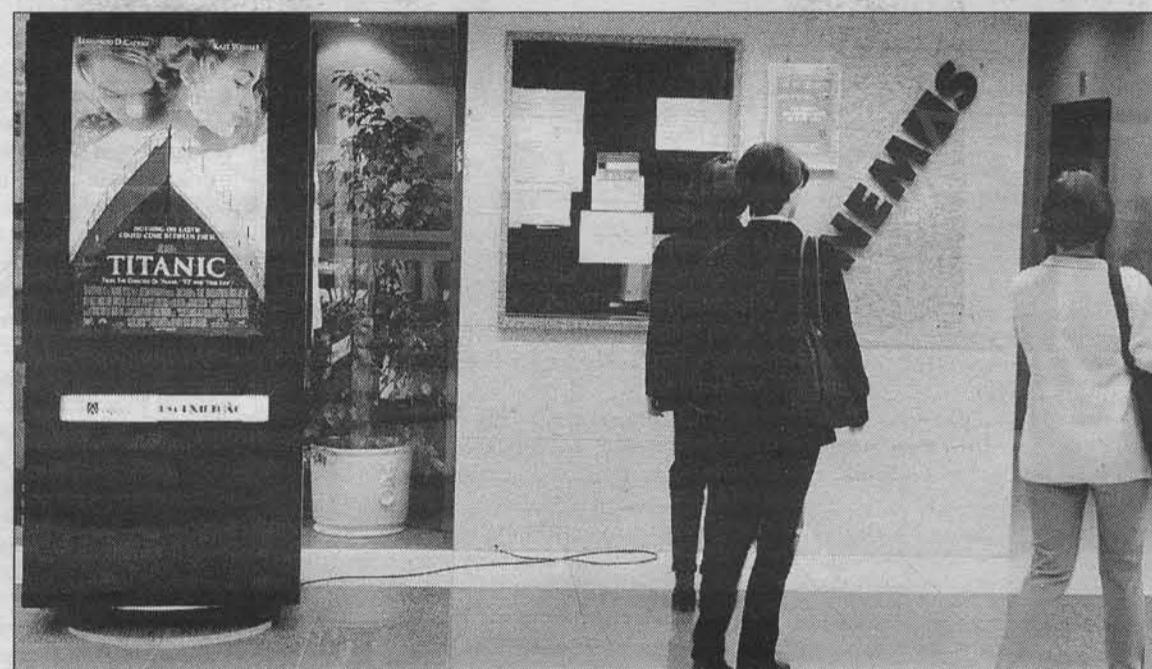
O futuro Museu da Imagem deverá abrir as portas, no Funchal, com um auditório para exibições regulares, programadas em parceria com a Cinemateca Nacional, divulgou Helena Araújo, directora do Museu Vicentes.

Um dos factos mais marcantes da actividade é o aumento de público. De acordo com os dados do INE, em 1992, foram vendidos cerca de 84 mil bilhetes de cinema na Madeira. No ano seguinte, o número aumentou para 126 mil, e em 1994 foi de 148 mil. Ou seja, num espaço de três anos, um aumento de 76%. Os jovens são os responsáveis pelo fenômeno. "São estudantes e universitários, ou seja, aqueles que saem mais à noite e, aliás um grupo com cada vez maior poder de compra", considerou Teresa Mizon.

Para a responsável pela programação das salas no Funchal o fenômeno é mundial, e Hollywood já se deu conta do novo público. "Não é por acaso que o par romântico de *Titanic*, Leonardo di Caprio e Kate Winslet, são dois jovens". A mesma fórmula já foi aplicada, recorda-se, no "Romeu e Julieta", outro grande sucesso no Funchal.

Curiosamente este público-alvo é o maior consumidor de produtos como a Internet, os jogos de computador, a televisão e, embora não haja números, provavelmente também do vídeo. Nada parece, no entanto, beliscar a sua vontade de Cinema, segundo Maurício Marques. "Hoje o vídeo concorre mais com produtos como o CD-ROM e Internet", considerou o autor do único livro sobre o cinema na Região, "Os Faunos do Cinema Madeirense".

Se a afluência de público aumentou, o certo é que o número de lugares, numa análise mais retrospectiva, caiu a pique. José Maria Silva, director do Cine-Fórum, considera que não há muitos motivos, aliás, pa-



Os jovens são os grandes responsáveis pelos êxitos de bilheteiras.

ra embandeirar em arco. O cinema já não é o que foi há décadas atrás e, provavelmente, não mais o será. "Há 20 anos existiam 6 mil lugares no Funchal, hoje não chegam a 2 mil", lembrou. "O critério para analisar esta questão não é para mim o das salas cheias, é antes o número de bi-

lhetes vendidos. Casas cheias de 60 lugares não é nada".

Para Maurício Marques seria de esperar um maior número de entradas nos cinemas da Região, a avaliar pelo que está a acontecer em Lisboa e no Porto. "Lisboa tem assistido a uma total renovação das salas de ci-

nema. Os cinemas do Cascais Shopping surgiram com grande sucesso, contra todas as expectativas, e agora apareceram as salas no Colombo. No Funchal, não houve um ritmo de crescimento dessa ordem".

Hoje, com sete salas de cinema, o Funchal é, no entanto, a terceira ci-

TITANIC BATE RECORDES DE BILHETEIRA

Lotações esgotadas

O filme mais caro da História do cinema vai a caminho de se transformar também no mais visto na Madeira.

Teresa Mizon estima em cerca de 4 mil, o número de espectadores que já viram "Titanic", pouco mais do que uma semana após se ter estreado, no Funchal. "Acho que bateu todos os recordes. Não me lembro de um filme que tenha esgotado todas as sessões, como está a acontecer com este". A mesma constatação fez Roberto Martins, projecionista no Anadia e anteriormente em várias salas no Funchal.

Salas esgotadas com dias de antecedência deverão repetir-se ao longo desta semana. Os bilhetes para a sessão da noite de hoje estavam ontem já vendidos, o mesmo

acontecendo com algumas sessões para os dias seguintes.

Para Teresa Mizon, programadora, vários factores contribuem para este mega-sucesso. "Foi acompanhado por uma enorme campanha de 'marketing', além de que no filme tudo é numa escala gigantesca".

O lendário navio foi recriado a uma escala de 90%, lembrou, e há inúmeras personagens. Por outro lado, trata-se de uma história presente no imaginário colectivo de todos. Teresa Mizon salientou que este poderia ser um entrave ao sucesso do filme, sendo a história sobejamente conhecida, e lendário o desfecho da viagem. "O grande problema era como conseguir um final que surpreende-se, como manter o suspense até o fim, e o que James Cameron conseguiu a este nível é notável".

COM SALA PARA EXIBIÇÕES Cinema terá Museu na Rua de São Pedro

A "Casa Americana", um edifício na Rua de São Pedro, onde funcionava uma empresa de Bordados, vai albergar o Futuro Museu da Imagem, para onde será transferido parte do espólio do Museu Vicentes.

O projecto contempla uma área com climatização apropriada para arquivo de fotografia e cópias de cinema, uma área para actividades

educativas, salas para exposição temporária e para exposição permanente, uma biblioteca e um auditório polivalente.

Helena Araújo, directora do Museu Vicentes, revelou que a exposição permanente do estúdio Vicentes continuará inteiramente dedicada à fotografia, enquanto que a da Rua de São Pedro será mais vo-

cacionada para o cinema. "Será um complemento à fotografia, um museu onde será mostrado material, como máquinas de cinema, e também exibidos alguns filmes".

A ideia é que no futuro auditório, que deverá ter entre 50 a 70 lugares, sejam exibidos os ciclos de cinema da Cinemateca Portuguesa, alguma produção cinematográfica

marginal aos circuitos comerciais, para além de filmes antigos recolhidos na Região, disse Maurício Marques, um dos mentores do projecto.

O Museu da Imagem vai implicar uma estreita colaboração com a Cinemateca Portuguesa, não só relativamente aos filmes mais recentes como também para os mais antigos. "Será necessário fazer novas cópias do espólio de filmes em nitrato e também novas cópias de alguma produção regional, e não só, que está na Cinemateca", disse Helena Araújo.

O edifício encontra-se apenas com a fachada, o que permite uma construção de raiz dos seus interiores.

dade do país em número de recintos e, provavelmente, há espaço para mais concorrência. "A criação de duas novas salas", lembrou Teresa Mizon, referindo-se ao Anadia, "não veio roubar público às que já existiam".

Depois das receitas terem batido no fundo, nos anos 80, época do apariço do vídeo, tem vindo a alterar-se por completo a exploração comercial. "Os antigos empresários de cinema foram substituídos por grupos económicos, como o Grupo Borges e o Lido Sol, que exploram salas, mas para quem o cinema é um negócio, marginal nas suas actividades", considerou Maurício Marques.

É rentável o negócio? Não muito, ao que parece. "Uma sala de cinema não está paga antes de dez anos de funcionamento", calcula Teresa Mizon. José Maria Silva considera também que não é rentável, mas por outros motivos. "As salas no Funchal só apresentam rentabilidade porque não cumprem com o que está estipulado nos contratos colectivos de trabalho". Há salas onde um único trabalhador, referiu, é simultaneamente barman, porteiro e armazém. O que atenta por vezes contra a própria segurança dos espectadores. "Verificam-se casos onde não se pode sair antes do intervalo, porque as portas estão trancadas por não haver porteiro". O cumprimento do que é exigido por lei conduziu ao encerramento da sala explorada, no Cinema São João, pelo Cine-Fórum. "Para manter a sala precisávamos de sete pessoas, nestas circunstâncias não era possível continuar", explicou o director do Cine-Fórum.

Com a menor actividade cinematográfica daquele que já foi o maior cine-clube nacional e um dos maiores da Europa, desapareceu uma certa programação. Alguns dos maiores nomes do cinema contemporâneo, como Godard, Techiné ou Rohmer deixaram de passar regularmente no Funchal.

"É impensável essas programações, não há público", argumenta Teresa Mizon. "Mas esses filmes acabam por passar nos ciclos do Teatro Municipal, como o que se vai iniciar agora, no próximo dia 3, onde serão exibidos os filmes premiados nos festivais de Berlim, Veneza e Cannes do ano passado", lembrou. Maurício Marques considera que esta é uma política errada. Seria melhor uma programação mais espaçada ao longo do ano, em vez de inúmeros filmes, num curto espaço de tempo. "Ninguém pode ir todos os dias ao cinema".

SILVA FERREIRA

ores inteiramente adaptada às funções de um museu, considerou Helena Araújo.

A directora do Museu Vicentes adianta que o projecto não estará concluído antes do ano 2000. "É uma obra ainda em fase de ante-projecto". Até lá, o espólio fotográfico do Museu Vicentes vai estar conservado no arquivo da Rua Latino Coelho, para onde já foi transferida, disse, grande parte da coleção.

Quanto às instalações do actual Museu Vicentes, que continua encerrado para obras, Helena Araújo salientou que os melhoramentos já começaram e deverão estar concluídos, "muito antes do ano 2000".

S.F.

DIVIDIDO, DESPRESTIGIADO E INGOVERNÁVEL

PS-M demissionário

- É uma situação inegável: aos olhos dos Madeirenses, o PS-Madeira está demitido. Não funciona. O conflito entre a Direcção e o Grupo Parlamentar, o mais visível entre outros que opõem umas às outras as várias sensibilidades do partido, fez parar o barco. O presidente é desautorizado publicamente e não há consequências. A menos que tenham saído decisões drásticas de uma reunião com contornos clandestinos de elementos da Direcção, ontem à noite. Uma liderança na clandestinidade.

LUIS CALISTO

Há 24 anos que o Partido Socialista ocupa o espaço político onde deveria constituir-se um verdadeiro adversário ao poderoso PSD de Alberto João Jardim. Os mesmos dirigentes de há duas décadas, divididos em mil sensibilidades, convergiram no comportamento de trocar periodicamente de cadeiras, em luta por um poder interno que nunca teve o menor reflexo na luta política regional.

Os militantes e simpatizantes socialistas desesperam. Parte dos escassos votos entregues à "mãozinha fechada", eleição após eleição, resultam mais de um descontentamento pela política oficialista laranja do que de uma aposta no programa e nas candidaturas gizadas pelos responsáveis PS de cada momento.

O maior partido da Oposição madeirense é aquele amontoado de naufragos a disputar os poucos lugares de uma jangada que nem afunda de vez nem flutua convenientemente. É um partido sem credibilidade junto da opinião pública, a precisar de um tratamento de choque que ninguém sabe qual.

Beco sem saída

Hoje, 24 anos depois, de novo num beco sem saída. Naquela rua de S. Pedro, todos falam. Só que todos são surdos. As várias sensibilidades da jangada cronicamente à deriva vivem agora a luta feroz entre a Direcção de Mota Torres, eleita pelos militantes, e o Grupo Parlamentar resultante da lista elaborada pela Direcção anterior, de Emanuel Jardim Fernandes.

Os deputados socialistas, quase todos, acham que a Direcção liderada por Mota Torres vive entrincheirada entre as paredes da Rua do Surdo, morta de ciúmes do trabalho desenvolvido pelo Grupo Parlamentar. Por isso e pelos maus resultados de Dezembro, Mota Torres só tinha de demitir-se.

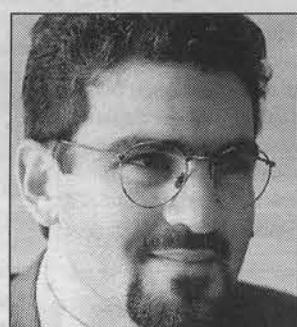
Membros da Direcção socialista entendem que o Grupo Parlamentar actua como uma força de bloqueio à acção do partido. Assim, só uma "limpeza", passando pela retirada de confiança ao líder da bancada, Fernão Freitas, permitiria começar de novo.

Sem sair de cima

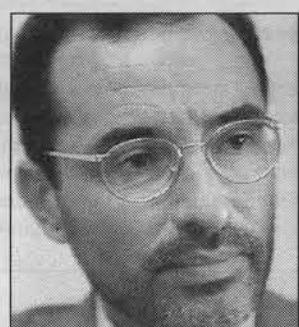
Nas estafadas análises e contra-análises à ingrata situação do PS, diz-se que há quem esteja interessado em



Mota Torres com vida difícil no trato com os barões do PS.



Jacinto Serrão



Pedro Fragoeiro



António Trindade

deixar as coisas como estão. A crítica vai direita para os militantes e dirigentes que são empresários. Nesta base: se eles têm alcançado sucesso na sua actividade com o poder regional PSD estabelecido, então há que evitar o advento de uma corrente oposicionista com uma dinâmica de vitória –

António Trindade, um dos visados por este ataque, reage: "Se essa insinuação toca a minha área, então deixem-me dizer que em 1982 me candidatei à Câmara, com um de-

terminado projecto, e em 1995 fui cabeça-de-lista com um determinado projecto." O deputado socialista, envolvido por estas críticas dada a sua condição de hoteleiro, condena que se confunda o ser opositor com o ser bota-abixo. "Este Governo Regional deve ser confrontado com projectos

alternativos sérios", completa.

Deselegância

Trindade chama "deselegância" aos ataques daquele género. "Misturar a área empresarial com a área política é deselegância", disse ontem ao DIÁRIO o deputado. Que, no entanto, não se livra de ser apontado como rosto de uma força de oposição ao líder do PS, Mota Torres, conhecida pela expressão "Grupo Eden", em que entrariam hoteleiros e afins da área socialista.

"Não existe rigorosamente qualquer 'Grupo Eden', tal como o facto de existir o Apolo não quer significar a constituição de um 'Grupo Apolo', isso é ridículo", desmente Trindade. "Os sítios existem para lá podermos discutir as coisas e não necessariamente para inspirar a criação de grupos."

Psicologia de Jardim

Diz o deputado que falar num "Grupo Eden" é "pegar naquilo que o dr. Alberto João pretende fazer normalmente para denegrir as situações e criar ambientes de rivalidade entre os adversários". Porque Jardim "continua a querer trazer aquelas acções psicológicas que aprendeu na tropa em 1972 ou 1973 para o fim do século". Jardim que, em relação à "esperança adiada" dos socialistas – o próprio António Trindade – também já fez ação psicológica, reduzindo o adversário a simples "bluff". Insinuações às quais Trindade diz nada ter que responder, além de que traçou metas para a sua vida, já "suficientemente publicitadas". Mais: "Do que não me eximo é de ter uma participação cívica e política na Região e não é o dr. Alberto João que me vai demover disso."

É por uma ação mais decidida de Trindade que os militantes socialistas anseiam. Mas o deputado acha que não tem feito pouco. Recorda aos seus críticos o papel que teve na organização dos Estados Gerais do PS-M, de onde saíram propostas de interesse para a Região que o Governo Central do PS veio pôr em prática.

Terra queimada

Os "partidos do partido" estão radicalizados. Vendo a "terra queimada" como única saída para a criação de uma força de oposição na Madeira, capaz de vir a discutir o poder monocolor na Região, levantam-se socialistas em defesa de



uma catarse de mangas arrengueadas. O que é que impede uma reunião de "partir pedra"? É a falta de diálogo que mantém afastados os dirigentes sistematicamente desavindos. O problema é que ninguém cede com um primeiro passo.

António Trindade não tem dúvidas: é ao presidente do partido que compete convocar uma reunião do género, com "amigos e inimigos" sentados à mesma mesa. Mas, primeiro, o presidente do partido "tem de se afirmar como tal", insinua o deputado.

O problema é um líder tentar afirmar-se no cargo quando aparece um chefe de bancada a desautorizá-lo em público. Se é que isso alguma vez aconteceu – aventa António Trindade –, mais uma razão para o presidente chamar os companheiros de partido com representação nas diferentes instituições e escalpelizar a problemática.

Partido a pique

Trindade não foge à questão: "este" PS que tem preenchido determinada área política madeirense, ao longo de anos, "tem servido muito a manutenção das maiorias absolutas do PSD". Não se trata de culpar "o PS de hoje ou o PS de ontem". O fundamental, diz o deputado, "é que este partido encontre muito rapidamente uma capacidade para se afirmar como alternativa".

Se o PS-Madeira está "demitido"? Trindade prefere suavizar: o PS está "fragilizado".

"O PS está a pique", radicaliza, da sua parte, Pedro Fragoeiro, elemento da linha dura do Grupo Parlamentar. Antigo apoiante de Mota Torres, Fragoeiro só vê uma solução imediata para a recuperação: a demissão de Torres.

O deputado vê como uma das causas do insucesso continuado do partido o afastamento prolongado do poder. Mas com a agravante de "as políticas seguidas pela actual liderança tornarem ainda mais inverosímil o sonho da conquista do poder na Região".

É o ataque aberto à actual Direcção, que não só "não tem conseguido credibilizar o partido aos olhos da opinião pública" como vai fazendo "acentuar as divisões internas".

O Grupo Parlamentar tem desautorizado a Direcção do partido? Não, rejeita Fragoeiro. "O Grupo Parlamentar depende das orientações da Comissão Política, sabe disso muito bem e tem cumprido com esse princípio estatutário." O problema que existe é a "ausência dessas orientações".

Vazio de liderança

O deputado castiga: "Há órgãos no PS que não se reúnem

FERNÃO FREITAS

"Retirar-me a confiança? Isso é que era bom!"



Entendo a ideia de me retirarem a confiança política se o partido não é democrático", reage Fernão Freitas a propósitos defendidos por dirigentes da actual Direcção do PS. Fernão, o líder do Grupo Parlamentar que de há muito voa em rota de colisão com a liderança do partido, diz que, ao pedir a demissão de Mota Torres, agiu com pleno direito. "Se quem exerce cargos tem de estar calado, então voltámos ao tempo da lei da rolha."

Sobre as acusações, Fernão diz que continua à espera que lhe digam "lá dentro" que o GP está a ser uma força de bloqueio. "É que não há fundamento nisso." Quanto à confiança política, diz-se despreocupado, porque é deputado por vontade dos eleitores. "Retirar-me a confiança? Isso é que era bom. Isso não ia influenciar nada. Já retiraram a confiança a Jacinto Serrão – outra figura a abater – e daí nada resultou", desafia o líder parlamentar.

LC.

desde Julho e o que se vê é um vazio de poder dentro daquele paredes da Rua do Surdo." Assim, quem tem assumido o papel de "fazer oposição nesta terra" é o Grupo Parlamentar, diz o deputado.

O tempo aconselha à demissão de Mota Torres, insiste Pedro Fragoeiro, que explica por que deixou de dar o seu apoio ao actual líder: "Rapidamente me apercebi de que o partido era governado à margem dos órgãos eleitos. O Secretariado, enquanto lá estive, pouco discutiu de política. O Secretariado reuniu de urgência para discutir os artigos do Jornal da Madeira. O que demonstra a incapacidade política do sr. Mota Torres."

Fragoeiro saiu então batendo com a porta. Para, mais tarde, constatar que nos elementos que se movimentam na sede há "ciúmes" do Grupo Parlamentar. "Algumas pessoas da Direcção do partido, se calhar, prefeririam que, face à sua impotência para se afirmar junto da opinião pública, o Grupo Parlamentar também ficasse calado."

Fragoeiro está radical. Critica os dirigentes que entendem a acção política como umas "reuniões em hotéis" com "umas figuras" vindas do Continente. "Esta Direcção, em lugar de tentar concertar a sua acção com o Grupo Parlamentar, trata de cavar divisões." Pior: "A liderança do partido tenta sempre desautorizar os deputados e reduzir-lhes o campo de manobra, marcando realizações para o mesmo dia e a mesma hora de iniciativas parlamentares."

Mas Fragoeiro diz que os elementos da bancada parlamentar não vão cruzar os braços só para afinar pela "inéria" da Direcção do partido. "A população da Madeira eleger-nos e não compreenderia que actuássemos como a Direcção inapta que temos na Rua do Surdo."

Mais achas

Ontem foi o dia em que o DIÁRIO anunciou a demissão de Gil França da vice-presidência da Direcção do PS. Nos corredores do Parlamento, nenhum socialista comentava mais essa acha para a grande fogueira que devora o partido. O próprio Gil França era o silêncio em pessoa. Com um sinal, deu a entender que não estava disposto a prestar declarações.

Só Pedro Fragoeiro o fez, e ainda com nova crítica ao líder. Para ilustrar, recordou o trabalho do deputado demissionário ao serviço do PS. "Quando o Gil França pegou no partido em Santa Cruz, tínhamos 13,5% do eleitorado daquele concelho. Hoje, temos lá 43,5%. No princípio, o PS estava a 7 mil votos do PSD. Hoje está a uns 500." Mais: "O Gil França ganhou agora metade das juntas de freguesias que o PS tem na Madeira e ganhou 56 mandatos em Santa Cruz. O sr. Mota Torres não conseguiu uma só junta e ganhou 51 mandatos num concelho que tem metade do eleitorado da Madeira. E é o sr. Mota Torres que praticamente

exige a demissão de deputado Gil França, que é uma referência do partido. Isto é inaceitável."

A cabeça do líder

Sim, "o partido está a pique e, com esta liderança, irá para o fundo", tem a Pedro Fragoeiro. A ser coerente com posições anteriores – em que terá pedido a cabeça de Emanuel Jardim Fernandes em momentos pós-electorais –, Mota Torres já teria saído da Direcção, reforça Pedro Fragoeiro. "A diferença é que, no tempo de Emanuel Jardim Fernandes, sempre alvo de campanhas internas, o partido subiu em todas as eleições, ao passo que agora foi o que se viu, quando os actuais dirigentes puderam trabalhar sem guerras na praça pública."

Porta da saída. É para aí que Pedro Fragoeiro aponta a Mota Torres, um líder "sem futuro no PS-Madeira porque não conhece nem sente a alma dos Madeirenses". Não por ter nascido fora da Região, mas porque não tem "um dia a dia integrado na Sociedade e ainda nem sequer entendeu a questão da Autonomia". Demitir Mota Torres e a Direcção. E alternativas? Pedro Fragoeiro preconiza um tempo de reflexão, com o partido gerido por um grupo de consenso. "Um líder há-de aparecer" – crê o deputado.

O caso da Jota

Dizer que o PS está demitido é "afirmação dura, mas com alguma razão de ser", diz por sua vez Jacinto Serrão, deputado e líder da JS. "Eu próprio defendi, logo após os resultados eleitorais, que fôssemos para uma reflexão profunda do partido, juntando todos os órgãos e eliminando as rivalidades que persistem no PS."

Serrão tem experiência na matéria. Quando pegou na JS, a organização era um centro de convulsões internas. "Reconheço que eu mesmo contribuí para esse clima de instabilidade, mas depois consegui a situação de pacificação de hoje, sem prejuízo das divergências naturais em qualquer organização política."

Prudente, o líder da Jota não quer falar de nomes ou de cabeças a rolar. Só exige um debate interno. "Mas não podemos ir para o debate de faca na liga, como de costume, sob pena de continuarmos a desvirtuar os objectivos."

Mudos no Surdo

Centro da polémica, Mota Torres tem andado em silêncio. Criticado publicamente por companheiros de partido, não reage. Desafiado por Fernão Freitas, deixa-se ficar – pelo menos aparentemente. A leitura só pode ser uma: perante o estado de coisas, líder que não demite está virtualmente demitido. É todo um partido demissionário.

O secretário-geral, André Escórcio, também não fala. Ontem, de fugida, apenas reconheceu que o partido atraíra "uma zona de turbulência".

Optimismo empolado.

OS BRINDES AOS ÉXITOS DE JARDIM

PS nacional devolve acusações ao PS-M

- **O PS nacional está em desacordo com o PS-Madeira: o partido nacional e o Governo Central não ajudaram o PS nas autárquicas da Região. Face ao descontentamento entre militantes ilhéus, António Galamba contra-ataca: quando existe um trabalho de quatro anos, não há iniciativa de última hora que subverta resultados eleitorais.**

LUÍS CALISTO



Arlindo rebatido por Galamba.

Muitos socialistas da Madeira têm atribuído parte do desejo eleitoral do partido a uma suposta ajuda do Governo Central a Jardim, e logo ao PSD-M. Quem fez a acusação mais directa foi Arlindo Oliveira, na escaldante reunião da Comissão Política.

O deputado do PS-M em

S. Bento disse com todas as letras que, "embora manifestando alto sentido de Estado", por resolver problemas da Região, o Governo da República não se importou de participar em actos públicos beneficiando Jardim, quando havia eleições à porta. "Beneficiou-se uma das partes e não se actuou de forma neutra e isenta numa al-

tura muito sensível", atacou Arlindo. Com mais esta: "Alguns ministros até beberam aos êxitos políticos do Presidente do Governo Regional." A dias das autárquicas.

Galamba reage

"O meu único comentário a isso é que o PS, enquanto enquadra o partido que supor-

FUNDADOR É RADICAL

Caldeira quer tirar confiança a Fernão

Duarte Caldeira disse ontem que o PS não está parado. Tanto assim que, "dentro em pouco, haverá novidades".

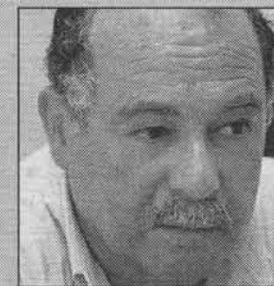
O presidente da Comissão Regional, um dos fundadores do PS-M, informou o DIÁRIO de que a demora da Direcção em reagir a críticas de responsáveis na praça pública ficou a dever-se à ausência de Mota Torres da Madeira. "Mas já decorrem reuniões que vão conduzir a certas medidas", disse. "Penso que amanhã (hoje) teremos novidades."

Caldeira tem pressa de ver uma revisão de estatutos, o que deverá acontecer em 29 de Março. Por aí é que haverá mais disciplina partidária. Além de uma decisão de fundo: o líder passará a ser eleito em congresso e não por votação directa dos militantes.

O histórico socialista é taxativo: Fernão pediu a cabeça do líder, então deve ser-lhe retirada a confiança política. "Não faço a mínima ideia por que não lhe foi feito isso ainda", diz. "Ainda por cima, o Grupo Parlamentar está a ser uma força de bloqueio para o partido."

Mais: os deputados, diz Caldeira, querem eliminar Torres porque estão "entachados", não querem perder o lugar em futuras listas.

L.C.



Torneiras

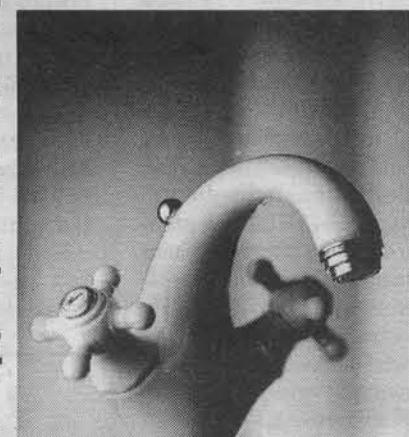
GROHE

GROHE

GROHE

GROHE

GROHE



O expoente máximo da qualidade alemã

Representante exclusivo na Madeira:



POLIMÁQUINA

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAL DA MADEIRA, LDA.

Rua do Brigadeiro Couceiro, 6 a 10 A

Telef.: 22 53 35 / 7 — Fax: 23 25 74

CRISÓSTOMO ACUSA PP DE TER "FURADO" ACORDO

Futebol na Assembleia só para a próxima época

- A Assembleia Regional só pode voltar a analisar propostas de apoio ao futebol profissional na próxima Sessão Legislativa, ou seja em pleno desenrolar da nova época futebolística 98/99. Tudo porque à luz do Regimento, o chumbo sofrido ontem pelo projecto do PP vai inviabilizar a apresentação de qualquer outra iniciativa durante a actual Sessão. Crisóstomo Aguiar responsabiliza o Partido Popular e acusa José Manuel Rodrigues de ter furado um acordo de bastidores.

O Partido Social Democrata no Parlamento Madeirense atribuiu ontem ao PP totais responsabilidades pelo facto de a Assembleia apenas poder voltar a analisar qualquer proposta de apoio ao futebol profissional na próxima Sessão Legislativa, a III da VI Legislatura. Em plena nova época futebolística, Crisóstomo Aguiar acusou José Manuel Rodrigues de ter furado um pretenso acordo de bastidores, que visava a retirada do documento. O líder do PP-M admitiu negociações mas desmentiu qualquer pacto. Por isso, o projecto foi chumbado pela bancada "laranja".

"Braço-de-ferro" PSD/PP

PSD e PP mediram ontem um autêntico "braço-de-ferro" com a proposta popular que pretendia legislar sobre os apoios ao futebol profissional. Os social-democratas pretendiam a retira da texto, enquanto José Manuel Rodrigues tentou negociar, em plenário, a abstenção do PSD e a consequente descida do projecto à Comissão. Ninguém cedeu e o documento foi reprovado.

Uma votação com factos curiosos: mesmo com a abstenção do PSD, Paulo Martins recordou que o PP tinha esquecido um eventual acordo com a CDU e a UDP, que com três deputados poderiam derrotar o Partido Popular. E para além disso, durante a votação, faltou o segundo deputado do PP. Quanto à CDU, votou ao lado do PSD (votou não), mas obviamente por motivos diferentes. Os comunistas são contra qualquer apoio e os social democratas apenas rejeitaram esta proposta. O PS absteve-se e Fernão Freitas acusou o Governo de querer a unicidade desportiva da mesma forma que em 75 houve resistência para a unicidade sindical. "Ao rejeitar esta proposta, o Governo demonstra que não quer solucionar o problema, mas antes pretende adiá-lo".

Dois milhões e meio

O projecto do PP tinha como objectivo regularizar os apoios ao futebol profissional. Previa dispensar,



Jaime Ramos não estava na sala quando o PSD chumbou os apoios ao futebol.

até 2002, mais de dois milhões e meio de contos a distribuir pelo actual número de clubes. A Assembleia chumbou com o argumento geral de "estar fora de contexto".

José Manuel Rodrigues defendeu a proposta como essencial para alterar um modelo que estava esgotado, mostrando-se disponível para modificar o texto de acordo com uma futura análise, em comissão, com as restantes forças partidárias. O PSD foi contra porque decorrem negociações, entre o Governo e os clubes, no sentido de solucionar o problema, argumento que também foi utilizado por Paulo Martins, da UDP, mas com outro sentido: "O Governo mandou a batata quente para a Assembleia quando deve ser ele próprio a assumir

a política de subsidiariedade e respectivas consequências. O PP quer funcionar como cama elástica do Governo, numa altura em que a bola está no relvado da Quinta Vigia".

André Escórcio quer uma discussão mais ampla e classifica de "agonia" o actual sistema. Defende que o futebol profissional não proporciona o aumento da prática desportiva da juventude, nem constitui atrativo turístico, considerando que a visão do desenvolvimento deve ser menos tecnocrata, menos problematizante, devendo optar-se por uma complementaridade público/prívado.

Projecto Vida passa

Durante a primeira parte dos trabalhos, o Parla-

mento elegeu Ivo Nunes para o Conselho Regional da Cultura e Animação e aprovou o Núcleo Regional do Projecto Vida, apesar do alerta da CDU para as alterações ao projecto nacional susceptíveis de ter reflexos na estrutura regional.

Dois outros documentos, do PS, foram rejeitados pelo PSD. Um recomendava a transformação de casas do governo em pousadas de juventude, com Jacinto Serrão a criticar os critérios "subjectivos" das atribuições. Outro recomendava a aquisição das instalações contíguas ao farol de São Jorge, projeto que mereceu o não social democrata pelo simples motivo de que no mesmo constava o nome "aquisição" e não "cedência".

HENRIQUE CORREIA

TODOS DE ACORDO MAS . . .

PSD rejeita pedofilia do PS

Nazaré Serra Alegra (PSD), José Manuel Rodrigues (PP), Leonel Nunes (CDU) e Paulo Martins (UDP) estiveram de acordo: há pedofilia na Madeira, é necessário analisar o problema profundamente e o Projecto de Resolução do PS, recomendando um inquérito e convidando a deputada Nelly Maes a vir à Madeira, contemplava, na sua essência, o conjunto global de preocupações. Só que a deputada

social democrata, apesar de ter apontado vários exemplos de casos por si vividos durante a sua actividade profissional (foi directora dos Serviços de Acção Social durante cerca de oito anos), disse não ser a fórmula do PS a mais acertada para obter os resultados pretendidos. Por isso, o documento foi rejeitado com críticas da oposição (votou a favor), na globalidade, face ao comportamento social democrata.

SESSÃO PARA RECORDAR

Do "Coitadinho" Pita ao "fantoche" Martins

Martins Júnior e Coito Pita protagonizaram uma primeira parte hilariante da sessão plenária de ontem. O deputado "laranja" chamou fantoche ao ex-presidente da Câmara Municipal de Machico. E este respondeu: "Não tem argumentos, é um "Coitadinho", vem com bocas de pata, de pita, de pota, de lula." Uma fase incontrolável dos trabalhos.

"Podem travar-se de razões mas fora da Assembleia. O Regimento obriga-me a assegurar o bom funcionamento dos trabalhos parlamentares, mas não me compete mexer um dedo para recorrer à segurança individual de qualquer deputado". Esta explicação de Miguel Mendonça surgiu na sequência de um pedido de Martins Júnior: "Senhor Presidente, o deputado Coito Pita veio ameaçar-me aqui à mesa, dizendo que acertava contas comigo lá fora". De facto, o parlamentar do PSD aproximou-se de Martins, mas para a bancada esclareceu: "Apenas disse que queria falar lá fora, pelas minhas palavras não se pode inferir que tenha feito qualquer ameaça física. Se o senhor deputado está preocupado com a sua segurança, ofereço-me para o lugar".

O foguete e o tambor

O ambiente começou a aquecer com uma intervenção do deputado por Machico durante o período de Antes da Ordem do Dia. "Em todos os regimes de pendor totalitário, os de ontem e os de hoje, a estratégia de sucesso é aquela que traça os projectos para a ribalta, atira as pessoas para o espectáculo, esvazia-lhes o pensamento e basta que se lhes dê o foguete e o tambor, o hino e a bandeira, enfim, a inauguração e a urna de voto". Foi assim que começou.

Salve-se quem puder

As palavras do deputado socialista arrancavam reacções fortes na bancada social democrata, embora sem haver, nessa fase, uma exteriorização clara. "Certo e inevitável será que esta ficção económica e esta política de emprego, em que se enganam os incautos e os trabalhadores indiferenciados, não levarão muito tempo a desmascarar-se definitivamente, sobretudo com o acesso dos jovens à formação e o consequente desemprego qualificado, altura em que os responsáveis regionais se preparam para abandonar o barco deixando a economia e as estruturas produtivas da

Região mergulhadas nas ondas do salve-se quem puder, porta aberta à corrupção e à criminalidade".

Martins Júnior acusou o Governo Regional de "raposa matreira" no caso do Atlantis, não queria "nem acordo nem hotel" e de "rastejar os alicerces de um imóvel que deveria ter sido atempadamente acautelado para suporte da economia e dos trabalhadores de Machico e não foi".

Criminalizados publicamente

Responsabilizou "o Governo, o seu presidente, o seu secretário da Economia, os responsáveis da ANAM" e disse que os mesmos iriam ser "criminalizados publicamente enquanto não vierem explicar aos madeirenses o antes, o agora e o depois".

Como se não bastasse tudo isto, Coito Pita reagiu também a outras declarações igualmente polémicas: "De uma política de verdade e transparência precisa o estado da Região em todas as áreas... É preciso transfigurar o estado da Região, que passa por Nova Ordem política regional... O meu voto é claro, contra os instintos neonazis policiais dessa Madeira Nova, cerrar fileiras da unidade e da vitória".

É a vergonha da Madeira

Foi depois desta intervenção que se deu o "colapso parlamentar". Trocas de acusações, ameaças de duelos à moda antiga, momentos que ficarão certamente na história de um parlamento menor. Coito Pita considerou que Martins Júnior "é a vergonha da Madeira" e disse ter ficado surpreendido com a convivência dos restantes elementos da bancada do PS que subscreveram este tipo de discurso". Emanuel Jardim Fernandes tirou dúvidas e veio em defesa do seu companheiro de bancada.

À frente na música

Ainda no período de Antes da Ordem do Dia, Bernardina Pestana, do PSD, trouxe números relativos à participação de crianças em actividades extra-lectivas (3758), em grupos instrumentais (2154), grupos corais (488), grupos de expressão dramática (371) e grupos de instrumentos de cordas (565), para afirmar que a Madeira tem dezoito anos de avanço, referindo-se ao projecto "Música É", do Ministério da Educação e cujo protocolo foi assinado a 30 de Maio de 96.

H.C.

DEZ ANOS... É POUCO TEMPO

Deputados põem a bordar idosas em tempo de reforma

- Mesmo que tenha 80 anos, a bordadeira madeirense terá de continuar a fazer caseado e ponto-de-corda, se acaso tiver menos de dez anos de Segurança Social e quiser ganhar a reforma. Para complicar a vida das mulheres do bordado, a lei que antecipa as reformas só entra em vigor em 1999. Os deputados de S. Bento dizem que a vida está má para todos, o Sindicato queixa-se de boicote informativo e Guilherme Silva ameaça passar o odioso da questão para o Governo Central.

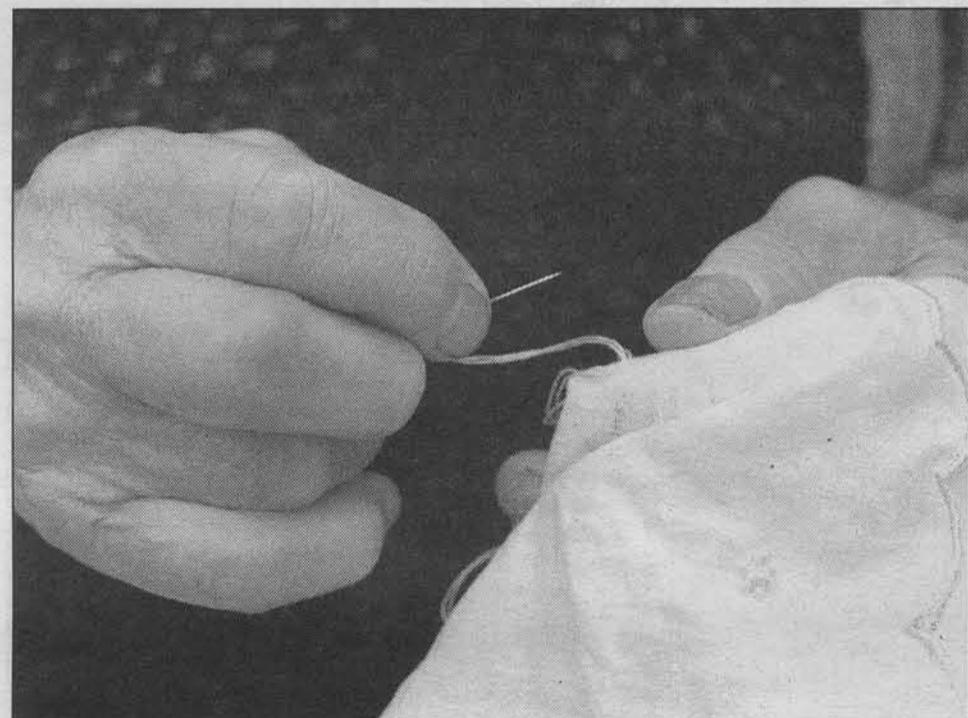
LUIS CALISTO

Ai borda, rica avó, borda borda!" pode ser o estribilho adaptado de uma cantiga popular madeirense para caricaturar o serão de deputados de ontem, na comissão que finalmente aprovou o projeto-lei sobre a "antecipação da idade da reforma para as bordadeiras da Madeira". De facto, a Comissão de Trabalho, Família e Segurança Social, ao analisar em S. Bento, na especialidade, a legislação para as mulheres que na Região vivem do bordado, entendeu demasiado curto o proposto período de "dez anos civis, seguidos ou alternados", que o texto inicial previa como mínimo para o direito à reforma. Como há mulheres que, por um motivo ou por outro, se inscreveram há pouco tempo...

Na fundamentação, o texto agora aprovado admite que o bordado produzido na Madeira "espeleia um trabalho de requintada qualidade artística e de superior qualidade, reconhecida e afirmada como um 'ex libris' que desperta o interesse a atracção turística da Região". Nesse enfiamento, a fundamentação do projeto recorda que o trabalho de bordar, a cargo de mulheres insulares, "exige uma atenção e uma precisão de execução que provoca um desgaste humano que importa considerar e positivamente discriminado no Regime Geral da Segurança Social".

Penoso mas pouco

Mais diz o projeto-lei, levado à Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar do PP, que a profissão de bordadeira envolve uma "penosidade especial", com a necessidade de emprego de um grande "volume de horas de trabalho" – trabalho que, por obrigar as mulheres a uma posição de immobilismo durante muito tempo, "provoca lesões físicas com particular incidência na visão e na coluna vertebral". Enfim, uma situação de excepção prevista por lei, como avança o texto.



A vida das bordadeiras continua difícil para além da carreira.

Ao fundamentar o texto, inspirado em propostas antes avançadas pela UDP/Madeira, o Partido Popular diz considerar que "os Regimes de Segurança Social não podem ser cegos", ou seja, não devem "tratar por igual situações diferentes".

Teoria e prática

Outro argumento que o PP entendeu ser de peso para fazer passar a legislação: a "grave crise conjuntural" que afecta a indústria do bordado Madeira, confrontado nos últimos anos com uma concorrência internacional que vem determinando uma baixa nos volumes das exportações.

Passando ao texto do diploma, o PP propôs os 60 anos para o direito à pensão de velhice do regime da Segurança Social das mulheres que entregaram a vida ao bordado. O que a Comissão de Trabalho veio inviabilizar foi os termos do tempo de actividade a considerar. O acesso à pensão de velhice, na proposta inicial, beneficiava as bordadeiras que tivessem descontado num período mínimo de dez anos, seguidos ou interpolados. A Comissão só deu aprovação ao texto alterado de dez para 15 anos. Os 15 anos que a lei geral estabelece, de resto.

Os deputados envolvidos nos trabalhos podem ter le-

vado em conta o "trabalho de requintada qualidade artística e de superior qualidade" que caracteriza o bordado Madeira, bem como a subjacente exigência de "atenção e precisão" que, com "penosidade especial", prende as mulheres durante largo "volume de horas de trabalho", num "immobilismo das posições físicas" que prejudicam a visão e a coluna vertebral das profissionais. Mas os mesmos deputados não levaram os circunstancialismos tão em conta como deviam. Pelo menos na opinião do Sindicato das Bordadeiras.

Segurança "comunista"

Segundo a dirigente sindical Guida Vieira, quem se mete a legislar sobre as

bordadeiras precisa de recuar ao contexto histórico em que as trabalhadoras começaram a conhecer os seus direitos. "Só muito depois da institucionalização, em 1974, da segurança social para as bordadeiras", recorda Guida Vieira, "é que as trabalhadoras começaram a inscrever-se." A sindicalista evoca a época do pós-25 de Abril, "difícil para as bordadeiras, a quem as agentes não levavam informação sobre as contribuições e a reforma". Diz Guida Vieira que, nesse tempo, era complicado ir ao campo falar do assunto, porque alguém pôs a correr que "a Segurança Social era comunista".

Dado que só há poucos anos a situação começou a normalizar-se, a sindicalista salienta o caricato que é haver bordadeiras hoje com 70 e 80 anos de idade e sem os 15 anos de descontos agora exigidos para a reforma.

Boicote de notícias

Além de considerar infeliz a nega à excepção dos dez anos para este caso, Guida Vieira queixa-se de um boicote ao Sindicato dos Bordados em termos de informação. "Ainda agora enviei mais uma carta aos deputados madeirenses que estão na Assembleia da República, que até agora estão sem responder aos vários pedidos que fizemos para

nos darem novidades sobre o projecto" – acusa.

Tempo de gaveta

Outro problema grave para as bordadeiras é o facto de a antecipação da reforma só ser considerada a partir do próximo ano. É que os deputados estão impedidos de criar despesa depois de aprovado o OE. E o facto de o projecto ter ficado quatro meses na gaveta, depois de passar na generalidade, em Outubro de 1997, significa que já não se vai verificar a situação de a legislação entrar em vigor "imediatamente após a aprovação do próximo Orçamento de Estado" (1998).

Dar ao dedal

Em declarações ao DIÁRIO, um dos deputados do PSD-Madeira em S. Bento, Guilherme Silva, anunciou a intenção de passar a "batata quente" para as mãos do Governo Central. "A minha ideia é propor que as alterações entrem mesmo em vigor já em 1998, através de uma regulamentação do Governo, porque é por aí que se pode entrar em despesas já este ano", afirma Guilherme Silva. "Se não aceitar resolver a questão, o Governo ficará com o ónus da não aplicação já este ano."

Segundo afirmou, o deputado social-democrata madeirense em S. Bento vai apresentar hoje uma proposta nesse sentido à Comissão de Trabalho. O caso pode estar consumado. Porque a votação em plenário está agendada já para amanhã.

Uma coisa é certa: entre ou não o diploma em vigor já, muito terão de dar ao dedal algumas idosas desta terra, se quiserem apanhar em vida alguma benesse do trabalho de décadas e do que descontaram para a Segurança Social.

DEPUTADO DO PP ASSUME

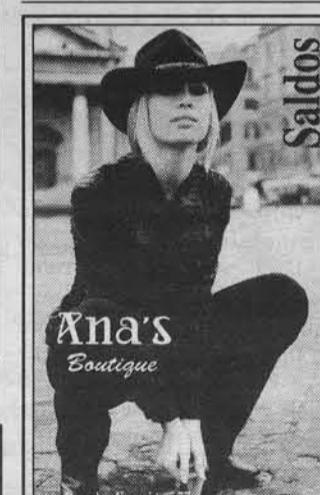
A culpa é nossa mas a lei é para todos

O deputado do PP Nuno Correia da Silva, que participou na votação de ontem, assume a sua quota-parte nas responsabilidades pelo atraso na legislação das bordadeiras. Circunstância que deixa para o próximo ano a antecipação das reformas. Correia da Silva alega que os afazeres parlamentares e as eleições autárquicas distraíram os deputados. "Eu próprio só há pouco me lembrei do projeto-lei", confessou. "E foi quando pedi

o seu agendamento na Comissão."

Quanto à rejeição da situação de excepção para as bordadeiras, em termos de reduzir o prazo de 15 para dez anos, o parlamentar entende que isso seria um precedente grave, perante outras situações do País. "Não podíamos ir para uma ilegalidade dessas, já que, perante a Constituição, todos os cidadãos têm os mesmos direitos."

L.C.



PRESIDENTE DA ANAFRE, EX-PSD, AFIRMA

Jardim líder nacional dava mais votos ao PSD

- «O dr. Alberto João Jardim quando vê qualquer grupo reivindicativo, pensa logo que está conotado com a esquerda». Esta é a interpretação que Manuel Marçal Pina faz das duas recusas do líder madeirense aos pedidos de audiência da ANAFRE — Associação Nacional de Freguesias. Apesar de não aceitar as negas de ânimo leve, o presidente de todas as freguesias portuguesas, ex-militante do PSD — «zanguei-me com Cavaco Silva» —, afiança que «o PSD teria mais votos» se Jardim fosse líder nacional do partido. Nesta entrevista ao DIÁRIO, Marçal Pina pensa que o líder madeirense não abandona o Governo Regional na data anunciada: «Só fará isso se encontrar outra saída política». Revela, a outro nível, que apenas metade das freguesias da Madeira integram a ANAFRE.

ANTÓNIO JORGE PINTO

DIÁRIO — Ainda é presidente da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). Em Maio realiza-se eleições. Não tendo sido eleito, nas últimas autárquicas, presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica, como é que poderá recandidatar-se a novo mandato?

Manuel Marçal Pina — Cumprí quatro mandatos na Junta da Costa da Caparica. Fui sempre do PSD. Há três anos, quando deixei o partido — que foi sempre o meu partido — fui convidado por outras forças políticas, que não vou dizer quais, para encabeçar as suas listas.

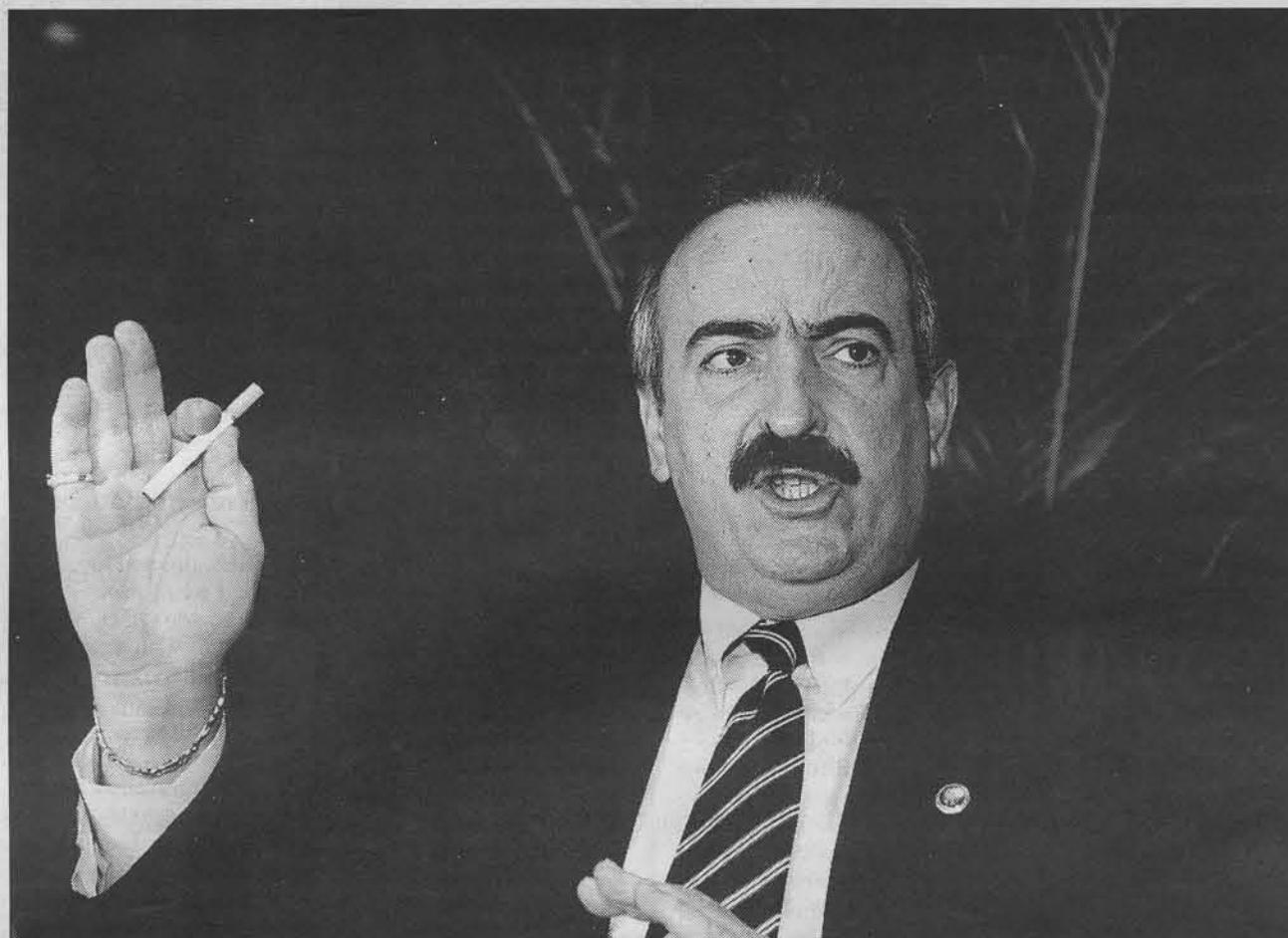
Tentei, na minha freguesia, uma lista de cidadãos independentes. Temos cerca de 12 mil eleitores. Perdi as eleições, mas consegui colocar duas pessoas da minha lista na Assembleia de Freguesia — eu e outro colega. Vou assumir o meu lugar na Assembleia de Freguesia.

Quanto à minha recandidatura à ANAFRE, devo dizer que o artigo sexto dos nossos estatutos (que é omissivo) diz que todos os membros que tenham pertencido ao Conselho Diretivo ou ao Conselho Geral são delegados. Se, porventura, tiverem a particularidade de serem autarcas que estejam no executivo ou na Assembleia de Freguesia, podem ser eleitos. E o meu caso.

DIÁRIO — Tendo perdido a presidência da Junta de Freguesia, não ficou mais reduzido o apoio à sua recandidatura?

M. M. P. — Sou fundador da ANAFRE. Julgo importante que seja um independente à frente da organização, não pode haver jogadas partidárias, nem partidárias, porque isso provoca divisões.

Tratei sempre todas as forças políticas com o maior respeito e lisura. As reuniões a que presido são sempre no colectivo e não no individual. As delega-



«O dr. Alberto João Jardim tinha a obrigação de receber o representante das freguesias portuguesas».

entre o Poder Local e Central. Os autarcas vêm reclamando dívidas do Estado às autarquias. Passou o cavaquismo, entrou-se na era guterista. A ANAFRE acredita que pode reaver esse dinheiro? Qual dos dois governos tem tratado melhor o Poder Local?

M. M. P. — O Estado deve às Juntas de Freguesia cerca de 14 milhões de contos, relativos ao ano de 97. Vamos recuperar esse dinheiro. Estamos em diligências junto do Governo, no sentido de sensibilizar para o cumprimento da promessa eleitoral de que iríamos receber 15 por cento do FEF, a partir de 97.

O que aconteceu, na realidade, foi que durante esse ano recebemos, apenas, um aumento de 2,5 por cento, apesar de o acordo firmado, no Plano do Governo, garantir 15 por cento. Há a promessa governamental de repor os restantes 12,5 por cento, isto é, os talis 14 milhões de contos.

Analizando o comportamento dos dois governos, não tenho qualquer receio de dizer as verdades. Num determinado aspecto Cavaco Silva beneficiou o País, noutro Guterres tem feito o possível para resolver estas questões. Enquanto presidente da ANAFRE julgo que Guterres tem dado maior atenção ao Poder Local.

Porém, não entro em comparações concretas porque Cavaco e Guterres têm personalidades distintas. No entanto, admito que este Governo (e veja que já realizámos uma manifestação, em Lisboa) se tem revelado mais aberto e sensível aos nossos problemas.

DIÁRIO — São frequentes as queixas, na Madeira, de que as Câmaras PSD não apoiam as Juntas de outra cor política. O que é que a ANAFRE pode fazer para evitar estas situações?

M. M. P. — Aí estão em causa jogos, amizades e partidarites. Isso tem muito a ver com a verticalidade dos presidentes das Câmaras. O Governo só tem que fazer respeitar o que está na lei. As verbas devem ser transferidas directamente para as Juntas, sem passar pelas Câmaras.

DIÁRIO — A Madeira tem 53 freguesias. Quantas são associadas da ANAFRE?

M. M. P. — Temos cerca de 50 por cento. As restantes não estão porque dizem que não têm dinheiro.

DIÁRIO — Custa assim tanto ser membro da ANAFRE?

M. M. P. — A maior parte das freguesias não inseridas são de pequena dimensão. Logo, sem grande capacidade financeira. A quota é de um por cento das receitas do FEF.

DIÁRIO — A ANAFRE só acolhe as grandes Juntas de Freguesias?

ções da ANAFRE por mim chefiadas foram sempre abrangentes e com representantes de todos os partidos políticos. Mesmo quando era militante do PSD, era assim que trabalhava.

Essa minha lisura de processos provocou que hoje a nossa Associação, além de estar rigorosamente colocada no terreno, tenha evoluído e conseguido objectivos fundamentais. Há hoje, com as autoridades, o estabelecimento de princípios em questões fulcrais, nomeadamente no que concerne às nossas competências, ao regime de permanência, que se quer mais abrangente e chegue ao «último» dos autarcas desse País.

DIÁRIO — Sei que não gosta da palavra, mas diz-se que a ANAFRE é um dos muitos «lobbies» políticos do País?

M. M. P. — Podem chamar-nos o que quiserem. Nunca funcionámos como «lobby». A nossa prática tem sido intransigente na defesa dos interesses das populações. É por elas que falamos, que lutamos, e é ao lado delas que estamos. A população é que define, grosso modo, as posições políticas da ANAFRE.

No dia em que o presidente do Conselho Diretivo da ANAFRE comece a fazer reuniões só com o seu partido, não há dúvidas de que esta nossa Associação — que é a maior Associação política do País

— terá dificuldades em singrar.

«Não somos um «lobby»»

DIÁRIO — A ANAFRE é hoje uma associação respeitada?

M. M. P. — Sim. A Associação está hoje equiparada à Associação Nacional de Municípios. Fazemos parte de diversas comissões governamentais e interministeriais.

DIÁRIO — Sei que não gosta da palavra, mas diz-se que a ANAFRE é um dos muitos «lobbies» políticos do País?

M. M. P. — Podem chamar-nos o que quiserem. Nunca funcionámos como «lobby». A nossa prática tem sido intransigente na defesa dos interesses das populações. É por elas que falamos, que lutamos, e é ao lado delas que estamos. A população é que define, grosso modo, as posições políticas da ANAFRE.

No dia em que o presidente do Conselho Diretivo da ANAFRE comece a fazer reuniões só com o seu partido, não há dúvidas de que esta nossa Associação — que é a maior Associação política do País

DIÁRIO — Há questões pelas quais a ANAFRE continua a lutar. O reforço do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), a possibilidade de o regime de permanência contemplar salários adequados aos presidentes de Juntas a tempo inteiro, o reforço de poderes às Juntas de Freguesia...

M. M. P. — Presentemente há cerca de 300 autarcas em regime de permanência, a tempo inteiro, ao nível das Juntas de Freguesia.

Quanto ao reforço de poderes só em casos muitos especiais aceitamos a delegação de competências das Câmaras nas Juntas. Mas esse poder deverá ser entregue pelo Estado, com o devido acompanhamento financeiro.

Não aceitamos competências das Câmaras Municipais para nos darem o dinheiro que querem e lhes apetece, discriminando uns em benefício de outros. Nós pretendemos que todas as

Juntas recebam de forma igual, equitativa, em relação à densidade populacional de cada freguesia.

No plano ainda das reivindicações, desde a primeira hora defendemos um reforço das verbas do FEF. Esse aumento deveria rondar os 20 por cento, porque as pessoas devem entender que o primeiro patamar da democracia portuguesa são as freguesias.

Retirando poder ao primeiro patamar da democracia portuguesa, estamos a tirar força às bases políticas deste País — o mesmo é dizer às populações que nós representamos. Todas as nossas reivindicações terão de ser aceites, à semelhança do que se passa com os nossos parceiros na União Europeia.

Estado deve 14 milhões

DIÁRIO — As transferências do FEF têm gerado uma guerra surda

M. M. P. — Não. A ANAFRE está aberta a todas. E aproveito esta oportunidade do DIÁRIO de Notícias (que é o órgão de comunicação social que mais se tem interessado pela problemática das autarquias, na Madeira) para dizer a todos os autarcas que a nossa Associação está inteiramente à disposição de todos, sejam ou não filiados. Posso dizer que sempre fui um dos juristas sempre prontos a informá-los de todas as dúvidas que possam ter.

DIÁRIO — O PSD é poder na Região há mais de duas décadas. Considera esta longevidade benéfica para a democracia e para o desempenho do poder local?

M. M. P. — Também sou autarca há 17 anos. Tanto na Madeira como no continente, quando a população decide há que respeitar essa vontade. A população tem eleito e continua a eleger para presidente do Governo Regional o dr. Alberto João Jardim, só há que aceitar.

Conheço uma parte substancial dos autarcas da Madeira e, como é natural, uns acham benéfica a longevidade do PSD no poder, outros, obviamente, não.

Atrofiamento em Machico

DIÁRIO — O atrofiamento do Poder Local, de que se queixam alguns autarcas, é uma situação genuinamente regional ou também se passa no plano nacional?

M. M. P. — No continente é diferente. Um dia que haja regionalização, pode ser que isso venha a acontecer. Agora não. Sei, de facto, de algumas situações de atrofiamento do Poder Local na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente em Machico.

DIÁRIO — Falou da regionalização. O Poder Local não fica mais fragilizado com a divisão administrativa do País? Acredita que a regionalização se fará no "timing" estabelecido pelo PS?

M. M. P. — Eu sempre defendi a regionalização, por várias razões. E não me vêm com a conversa de que o PSD é contra a regionalização, que isso não é verdade. Como também não acredito que o PS cumpra o calendário programado para a divisão administrativa do continente...

DIÁRIO — Não é para contrariá-lo, mas quem riscou a regionalização do seu programa de Governo foi o professor Cavaco Silva...

M. M. P. — No PSD, a regionalização nunca foi totalmente consensual. Há hoje muito seguidismo dentro do partido. Cavaco Silva continua a ser uma pessoa com peso. Mas olhando para o exemplo da Madeira, como é que se pode ser contra a regionalização?

Repare que o vazio da in-



A. CAMPOS

«Sei de algumas situações de atrofiamento do Poder Local na Madeira, nomeadamente em Machico».

terioridade resulta da fuga das pessoas para as grandes áreas urbanas, aumentando assim a falta de habitação, a criminalidade, o desemprego. Com a regionalização pode-se evitar todo este tipo de problemas.

DIÁRIO — As frequentes aparições públicas de Cavaco têm causado embarracos a altos dirigentes do PSD. Sempre que isso sucede, há como que uma espécie de sebastianismo. Na Madeira, há quem diga que enquanto Jardim for candidato, ninguém ganha eleições. Acredita no culto da personalidade?

M. M. P. — Não acredito nisso. Cito-lhe o exemplo de um homem que futuramente é capaz de vir a liderar o PSD: Santana Lopes. É uma figura pública nacional, de grande prestígio. Não é por acaso que chega à Figueira da Foz e ganha com maioria absoluta. Mas a sua eleição só foi possível porque

levava consigo a bandeira do PSD.

Seja o dr. Santana Lopes, na Figueira da Foz, seja o dr. Alberto João Jardim, na Madeira, perdi ambas se não levassem a bandeira do PSD. A defesa da bandeira ainda é muito importante. Os eleitores não perdoam a quem se "vende". Penso que o dr. Alberto João Jardim beneficia muito por defender a bandeira do PSD.

As recusas de Jardim

DIÁRIO — Acha que Jardim tem razão quando diz que é o mal-amado por alguma classe política continental, incluindo social-democratas?

M. M. P. — Isto pode magoar a esquerda, mas tenho de dizer que o dr. Alberto João Jardim tem tido uma prática importantíssima na Madeira. Todo este desenvolvimento se deve a

ele. É um homem que luta.

Estou à vontade para dizer isto, até porque o dr. Jardim nunca concedeu nenhuma audiência à ANAFRE. Ainda há cerca de dois meses estive cá, mandou-me para um assessor... Não aceitei.

DIÁRIO — Não parece muito satisfeito com a recusa...

M. M. P. — Obviamente que aceitei mal. O dr. Alberto João Jardim tinha a obrigação de receber o representante das freguesias portuguesas. O Estado entende-nos como entidade representativa das freguesias portuguesas e, por isso, não entendo esta recusa do dr. Jardim. Estou magoado, porque esta não foi a única vez que se recusou a receber a ANAFRE. Já o fez por duas vezes.

DIÁRIO — Alguma vez procurou uma explicação para esse comportamento do presidente do Governo Regional?

M. M. P. — Num determinado momento histórico, aquando do aparecimento da ANAFRE, fomos conotados, de forma errada, com o PCP. Isso não era verdade. O primeiro presidente da ANAFRE, Gonçalves Sarinho, é hoje presidente da Câmara de Alcobaça e foi deputado do PSD. Saiu zangado com os "inadiáveis" e depois regressou.

Eu entendo a perspectiva do dr. Jardim. É uma pessoa que quando vê qualquer grupo reivindicativo, pensa logo que tem conotações com a esquerda. É pena que não saiba que o PSD é, de facto, o partido que está em primeiro lugar na ANAFRE.

DIÁRIO — À parte esse desentendimento, não respondeu à totalidade da pergunta...

M. M. P. — Exacto. Eu considero o dr. Alberto João Jardim um bom presidente do Governo Regional.

FALTOU À PROMESSA

Jardim perde caldeirada

O presidente da ANAFRE nunca entrou na Quinta Vigia. Pediu duas audiências a Alberto João Jardim e as duas foram recusadas. Manuel Marçal Pina tem as negas "atravessadas na garganta". «Não lhe perdoei», afirma de de om riste.

O presidente da ANAFRE já manteve conversas pontuais com o líder madeirense. Relata que numa delas, durante uma reunião da Associação Nacional de Municípios, realizada no Funchal, desafiou Jardim a fazer-lhe uma visita, à Costa da Caparica. «Prometi-lhe que se aparecesse oferecia-lhe uma caldeira».

Jardim aceitou. Sem qualquer data marcada, é certo, mas até hoje o presi-

dente da Madeira nunca «cumpriu a promessa», lamenta Manuel Marçal Pina.

Marçal Pina associa este episódio ao das audiências recusadas e afiança ao DIÁRIO que não descansa enquanto não for recebido por Alberto João Jardim, mesmo sem saber se depois de Maio continuar a liderar a ANAFRE, já que a Associação vai a eleições nesse mês e o apoio dos socialistas é (quase) indispensável.

Se quanto à audiência na Quinta Vigia está determinado, já o mesmo não acontece com a prometida caldeira, mesmo que Jardim resolva ir até à Costa da Caparica. «Depois disto tudo, a caldeira foi ao ar», assevera, com cara de poucos amigos.

Marçal Pina esteve na Madeira para assistir à tomada de posse de Bernardo Martins, único socialista a presidir a uma autarquia, na Região. «Foi a maneira de homenagear um homem de grande prestígio, que é dirigente da ANAFRE».

Do seu ponto de vista, o sucessor de Martins Júnior «vai fazer um bom mandato», porque «para as pessoas atingirem determinados lugares na ordem política, devem ter a experiência das bases. Ele tem-na. Já foi presidente de Junta, deputado na Assembleia Regional e agora presidente de Câmara. Estamos muito satisfeitos».

Sei que, tanto na Madeira como no continente, dizem dele muita coisa. É visto como uma pessoa que sempre vai ao espaço continental para trazer mais dinheiro para a Madeira.

A verdade é que ele tem feito tudo para melhorar a sua terra. Se compararmos o desenvolvimento desta Região aos Açores, nota-se uma grande diferença.

Quando ele diz que ao desenvolver a Madeira está a desenvolver o País, tem razão. Assim como um autarca que trabalha para melhorar o seu concelho, a sua localidade, também desenvolve o País.

Jardim como líder dava mais votos

DIÁRIO — Onde esse sucesso de Jardim parece não entrar é nas graças do continente. Sendo hoje o primeiro vice-presidente de Marcelo, acha que ele se prepara para ir mais longe?

M. M. P. — O dr. Jardim é um homem de estilo popular. Tem carisma, tanto na Madeira como no continente. Não tenho dúvidas: se o dr. Jardim fosse líder nacional do PSD, o partido era capaz de subir a sua votação.

Há nele uma particularidade que admiro: nunca está parado. Não ter sucesso no continente, não é um problema da comunicação social, como ele diz, é essencialmente a esquerda. O dr. Jardim é uma pessoa muito querida no PSD, mas tem alguns anti-corpos.

Aliás, não acredito que não se recandidate a presidente do Governo Regional. Como "animal" político que é, habituado a ganhar, só tomará essa decisão se encontrar, de facto, outra saída para a política.

E verdade que o continente não é a Madeira. Há uma esquerda muito mais forte. O dr. Jardim recua quando pressente que não vai ganhar. Já o vi fazer isso, num congresso do PSD. É uma pessoa que não tem nenhum grupo. Repare nisto: se Santana Lopes aparecer hoje num congresso, tem logo muita gente a seu lado.

O dr. Alberto João também podia ter esse apoio, só que nunca defendeu uma estratégia clara para o PSD. Há alguma ambiguidade nas suas posições. Avança com receio. Como está habituado a ganhar, recua sempre que nota falta de apoio. Não estou a desconsiderá-lo. Os grandes homens também têm falhas.

Tenho o maior respeito por ele, pela sua coragem política, mas uma coisa é dizer e outra é fazer. Posso garantir que Cavaco Silva o tem. Como o Guterres também o tem. O dr. Jardim tem que ser mais persistente. Santana Lopes já enfrentou vários congressos. Perdeu todos, mas um dia há-de ganhar.

A.J.P.

CONFERÊNCIA - DEBATE LANÇA O ALERTA

Combate à SIDA requer formação

Estar correctamente informado sobre a SIDA e conhecer os meios de propagação desta doença não é, aparentemente, condição suficiente para um combate eficaz a esta pandemia, cujos números continuam a crescer de forma exponencial em todos os pontos do globo.

Esta projecção foi ontem, por unanimidade de vozes, uma das ideias fortes saídas da conferência-debate sobre a "SIDA e o papel da escola", ação que foi promovida pela secção de formação do Conselho Pedagógico da Escola Básica e Secundária Bartolomeu Perestrelo.

Segundo afirmou Magda Ferreira, uma das oradoras da sessão, "mais do que estarmos informados sobre os malefícios que esta doença coloca, importa que as pessoas saibam agir em concordância, alterando comportamentos e sabendo tomar decisões responsáveis". Partindo do pressuposto que as coordenadas de intervenção clássica perante esta epidemia

- O papel da escola no combate à SIDA foi ontem alvo de um debate na Bartolomeu Perestrelo. Entre os apelos à prevenção uma ideia se destacou: a de que, mais do que estar informado sobre a doença, importa estar preparado para a enfrentar. À beira do século XXI, formar os indivíduos é agora a tarefa prioritária.



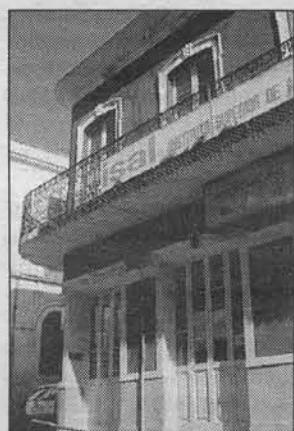
Apostar na formação individual dos indivíduos parece ser o caminho a seguir no combate à SIDA.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISAL

Nova direcção quer emitir imagem de qualidade

Emitir uma imagem de qualidade do Instituto no meio envolvente em que se insere e dinamizar o espírito associativo aproximando a Associação dos alunos são as orientações fundamentais da nova direcção da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira (ISAL), que ontem tomou posse.

A par do processo de obtenção do nível de licenciatura para os cursos do ISAL, a que o DIÁRIO ontem fez referência, Nuno Jardim, o recém-presidente da Associação de Estudantes, pretende dar resposta às carências dos estudantes. Entre estas incluem-se uma ligação directa entre Associação e Conselho Administrativo, assim como a exigência de "mais e melhor apoio pedagógico, marcando presença assídua no Conselho Científico-Pedagógico", tendo em vista a participação na avaliação do decurso das aulas.



Ainda no âmbito da actuação da nova direcção, Nuno Jardim referiu que todo o projecto da Associação passará por melhorar a imagem do Instituto, já que "a imagem do Instituto é a nossa fachada, é o impacto social, e vamos fazer tudo para melhorá-la".

Ao DIÁRIO, Nuno Jardim falou ainda da esperança em conseguir ver melhorada a situação do ISAL ao nível das instalações e do corpo docente.

Acompanhado pela diretora regional de Juventude e pela diretora do ISAL, Brazão de Castro, secretário regional dos Recursos Humanos, dirigindo-se aos recém-empossados, referiu que "embora os recursos não sejam muitos gostava que procurasse articular os vossos projectos com a secretaria a que presido". A intenção, prosseguiu, "é apoiar-vos na concretização dos vossos objectivos".

A título de recomendação, Brazão de Castro falou aos estudantes com a esperança de que "as preocupações de natureza social norteiem a vossa actuação".

A par de Nuno Jardim tomaram posse o presidente da Assembleia, Miguel Oliveira, o presidente do Conselho Fiscal, Gregório Freitas, assim como todos os restantes membros dos referidos órgãos.

L.S.L.

Trinta e dois professores vão frequentar, entre 4 e 10 de Fevereiro, a acção de formação "Escola Conectiva", dirigida por um equipa de técnicos canadense.

O objectivo é dotar os participantes de capacidades para que possam colocar à disposição dos alunos instrumentos didáticos, tendo como suporte as novas tecnologias.

Os participantes do seminário vão aprender nomeadamente a produzir um CD-ROM e uma página na Internet. A acção conta para o efeito com professores e alunos do ISAD, para a concepção gráfica destes produtos.

A "Escola Conectiva" é uma nova etapa do processo de implementação dos "Laboratórios Informáticos" nas escolas da Região, que tem dois anos, e tem vindo a implicar uma estreita colaboração entre a Secretaria Regional da Educação e entidades como a Telepac, a Portugal Telecom e a Taboada e Barros.

conteúdos curriculares, os alunos comparecem - como foi ontem manifestamente o caso - em grande número. O que não impede Magda Ferreira de considerar ser este um processo com frutos a médio/longo prazo. "Do ouvir até ao agir vai ainda um longo percurso", constata ainda esta docente.

Os restantes oradores da tarde, Luís Martins, da Associação Abraço, e o clínico Maurício Melim também teceram considerações à reportagem do DIÁRIO. O coordenador da Abraço na Região reconheceu que "um estigma de discriminação" ainda pende sobre os infectados com o vírus HIV, fazendo com que muitos dos pacientes tenham "medo de assumir a sua condição de seropositivos. Este medo face ao "outro", como explicou Luís Martins, faz com que certos "estigmas e fantasmas" permaneçam inalterados na RAM.

Maurício Melim, por seu turno, não ocultou que a evolução dos casos registados na Madeira "tem tendência a subir", apontando os dados disponíveis para a existência de aproximadamente 100 casos, entre aqueles que contraíram já o vírus HIV e aqueles que são seropositivos. Razzão mais do que suficiente para que, à semelhança dos seus colegas oradores, coloque a tônica da intervenção ao nível da formação pessoal. Porque, como sintetizou, "não vale a pena estarmos informados se logo a seguir cometemos as mesmas asneiras".

PAULO SILVA

"ESCOLA CONECTIVA"

Produtos multimedia criados nas escolas

está o princípio da "inteligência conectiva". Perante a enorme quantidade de informação do mundo actual, o aluno deverá ser capaz de "intervir, estruturando o conhecimento e racionalizando-o".

Outro dos objectivos da Secretaria Regional da Educação é a criação a médio prazo de um "cybercampo". Um campo de Verão, onde alunos e professores possam criar produtos multimedia e novos conteúdos. "Um concurso permanente e sistemático entre todas as escolas da Região, sobre conteúdos multimedia", anunciou o secretário regional da Educação.

Esta poderá ser, aliás, sugeriu Francisco Santos, uma boa forma de rentabilizar os recursos libertados pela menor importância que a telesscola tem vindo a assumir. "Temos cada vez menos alunos, mas há um capital acumulado, quer em termos de pessoas com capacidades técnicas".

S.F.

Amanhã no

DIÁRIO
de
Notícias

- Emigrantes na Alemanha ajudam vítimas das cheias no Alentejo



COMUNIDADES

SUBCONTRATAÇÃO NA RESTAURAÇÃO

Brazão de Castro e sindicato chegam a consenso

O secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, chegou ontem a acordo com o sindicato dos Trabalhadores da Hotelaria e Similares no respeitante à subcontratação nos estabelecimentos de restauração por pessoas pertencentes a empresas de prestação de serviços. "Em relação aos restaurantes, o assunto está ultrapassado. A partir deste mês de Janeiro será aplicado o Contrato Colectivo de Trabalho da Hotelaria, mesmo para os trabalhadores subcontratados", afirmou ontem Brazão de Castro.

ÓSCAR BRANCO



O sindicato da Hotelaria, representado por Eulógio Gonçalves, pretende uma diferenciação nos serviços de quartos.

- A subcontratação nos estabelecimentos de restauração é um "assunto ultrapassado". A partir deste mês será aplicado o Contrato Colectivo de Trabalho, "mesmo para os trabalhadores subcontratados", afirmou ontem Brazão de Castro.

Apesar deste pequeno avanço nestas negociações, que já decorrem desde Dezembro de 1995, continua a persistir o problema da prestação de serviços no sector dos

quartos. Outro imbróglio, cuja resolução tem sido uma das grandes reivindicações do dirigente sindical, Eulógio Gonçalves e seus pares. Ao que explicou Brazão de Castro, o adiamento de uma solução sobre este assunto radica do facto de ainda subsistirem algumas "dúvidas de natureza jurídica". Por isso as "partes entenderam aprofundar os estudos que estão em curso sobre esta matéria". Nesse sentido "nós combinámos sessenta dias para podermos tomar então uma decisão equilibrada e consensual sobre esse aspecto", complementou o responsável pela pasta dos Recursos Humanos.

Ainda sobre esta questão, Eulógio Gonçalves, especificou que existe um problema de "interpretação sobre o que é uma empregada de quarto". O sindicato entende que "uma empregada de quarto é de uma categoria profissional autónoma e diferente de uma empre-

gada de limpeza. Mas, a empresa de subcontratação entende que a empregada de quarto e a de limpeza são a mesma categoria", afirmou Eulógio Gonçalves.

Posta de parte está a questão da subcontratação de trabalhadores na indústria hoteleira. "A nova Lei Hoteleira, aprovada recentemente, já diz que é possível haver subcontratação", salientou Eulógio Gonçalves, ressaltando que "aquilo que o sindicato defendia há seis meses atrás (a proibição da subcontratação na hotelaria, mesmo de profissionais) não pode defender agora, da mesma forma".

Apesar de tudo Eulógio Gonçalves refuta a ideia de que a nova legislação tenha atado as mãos ao sindicato. Isto porque, no que diz respeito à restauração, "já existem trabalhadores de empresas de subcontratação a trabalhar nesta área, mas respeitando o Contrato Colectivo de Trabalho da Hotelaria", disse aquele dirigente sindical.

Durante a reunião de ontem, o sindicato também tentou abordar a questão do Atlantis, designadamente "qual será o futuro daquela unidade hoteleira". Porém, a discussão sobre este assunto ficou agendado para outra altura.

EM COIMBRA

Casa da Madeira tem nova direcção

A Casa da Madeira em Coimbra elegeu, na passada semana, uma nova direcção que exercerá um mandato a vigorar até ao ano 2000. A única lista concorrente, encabeçada por Duarte Vieira, apresenta nas suas linhas programáticas uma sequência do trabalho da anterior direcção.

A Casa da Madeira em Coimbra, espaço privilegiado para o encontro e convívio dos estudantes que estudam na universidade coimbrã, continuará assim a prestar os mesmos serviços de apoio aos estudantes madeirenses.

A tomada de posse terá lugar no dia 7 de Fevereiro e de-

verá contar com a presença de individualidades do executivo madeirense. Além de Duarte Vieira (presidente da Direcção), irão também tomar posse Nélia Ferreira (Assembleia Geral) e Amílcar Pereira (Conselho Fiscal), assim como os restantes membros de cada um destes órgãos.



NA RUA DOS ILHÉUS

Centro para Idosos com obras paradas

As obras para o futuro Centro de Dia para Idosos, na Rua dos Ilhéus, estão paradas. O lançamento da «primeira pedra» daquelas novas instalações do Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões prossegue a sua actividade iniciada em 1992, funcionando das 9 às 17h30, contando com a frequência de 55 idosos, para

gostado qualquer progresso. Mas, se o futuro Centro de Dia para Idosos não dá mostras de qualquer avanço, o Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões prossegue a sua actividade iniciada em 1992, funcionando das 9 às 17h30, contando com a frequência de 55 idosos, para

além do desenvolvimento de outras actividades, como foram os recentes convívios de Natal, dos Reis e uma deslocação ao circo. Uma actividade de que tem contado e pretende continuar a contar com o esforço gratuito de várias pessoas e instituições que se dedicam à solidariedade social.



A Associação de Municípios da Madeira (AMRAM) procedeu à entrega dos cinco carros relativos ao Prémio Promocional da Emissão Especial de Natal do Jogo Instantâneo. Os premiados foram Gabriela Jesus, Gilberto Correia, Vítor Gouveia e Fernando Vieira, que receberam os prémios junto à sede da AMRAM. O outro carro foi entregue junto à Câmara de Santana, onde Carlos Dias adquiriu o "raspa". Nesta mesma emissão foram também sorteados cinco prémios de mil contos, dois prémios de 2500 contos, um prémio de 10 mil contos, integrados numa grelha que continha um total de 250 mil contos em prémios.

a OPINIÃO POLÍTICA na RÁDIO às 08.30 e 18.25 Horas



Edgar Silva



Lopes da Fonseca



Coito Pita



Paulo Martins



André Escórcio

**DIÁRIO
Notícias**
TSF
RÁDIO NOTÍCIAS

FM

101

Dor

Cálculos renais e "cotovelo de tenista" têm duas coisas em comum: se, por um lado, são extremamente desagradáveis e dolorosos, por outro — e esta é a novidade —, podem ser tratados da mesma maneira. É que a Siemens desenvolveu um novo e moderno aparelho terapêutico de ondas sónicas para o tratamento do enrijecimento muscular do ombro, espasmas de calcânhar ou cotovelo de tenista.

Através deste dispositivo é possível uma forma terapêutica inteiramente inovadora, pela qual, à semelhança do que sucede com a "trituração" de cálculos renais ou biliares, o centro doloroso pode ser "bombardado" com precisão pontual por ondas de som emitidas pela cabeça esférica do aparelho.

Vacinação

No 1º mês de vida
BCG — Vacina contra a tuberculose

Aos 2 meses de idade
DTP — Vacina contra a difteria, tétano e tosse convulsiva (1ª dose)

VAP — Vacina contra a poliomielite (1ª dose)

2 meses depois
DTP — (2ª dose)
VAP — (2ª dose)

2 meses depois
DTP — (3ª dose)
VAP — (3ª dose)

Aos 15 meses
VASPR — Vacina contra o sarampo, papeira e rubéola (1ª dose)

Dos 18 aos 24 meses
DTP — (1º reforço)

Dos 5 aos 6 anos
DTP — (2º reforço)
VAP — (1º reforço)

BCG — Vacina contra a tuberculose se a prova tuberculínica for negativa

Dos 11 aos 13 anos
VAT — Vacina contra o tétano (3º reforço)

VASPR — Vacina contra o sarampo, papeira e rubéola (2ª dose)

BCG — Vacina contra a tuberculose se a prova tuberculínica for negativa

VHB — Vacinação contra a hepatite B (3 doses)

1ª dose: numa determinada data
2ª dose: 1 mês depois
3ª dose: 6 meses depois da 1ª dose

De 10 em 10 anos
VAT — Vacinação contra o tétano

Todos os adultos não vacinados contra o tétano devem iniciar esta vacina em qualquer idade, assim como as grávidas. Além de se protegerem, evitam o tétano nos seus filhos, nos primeiros meses de vida.

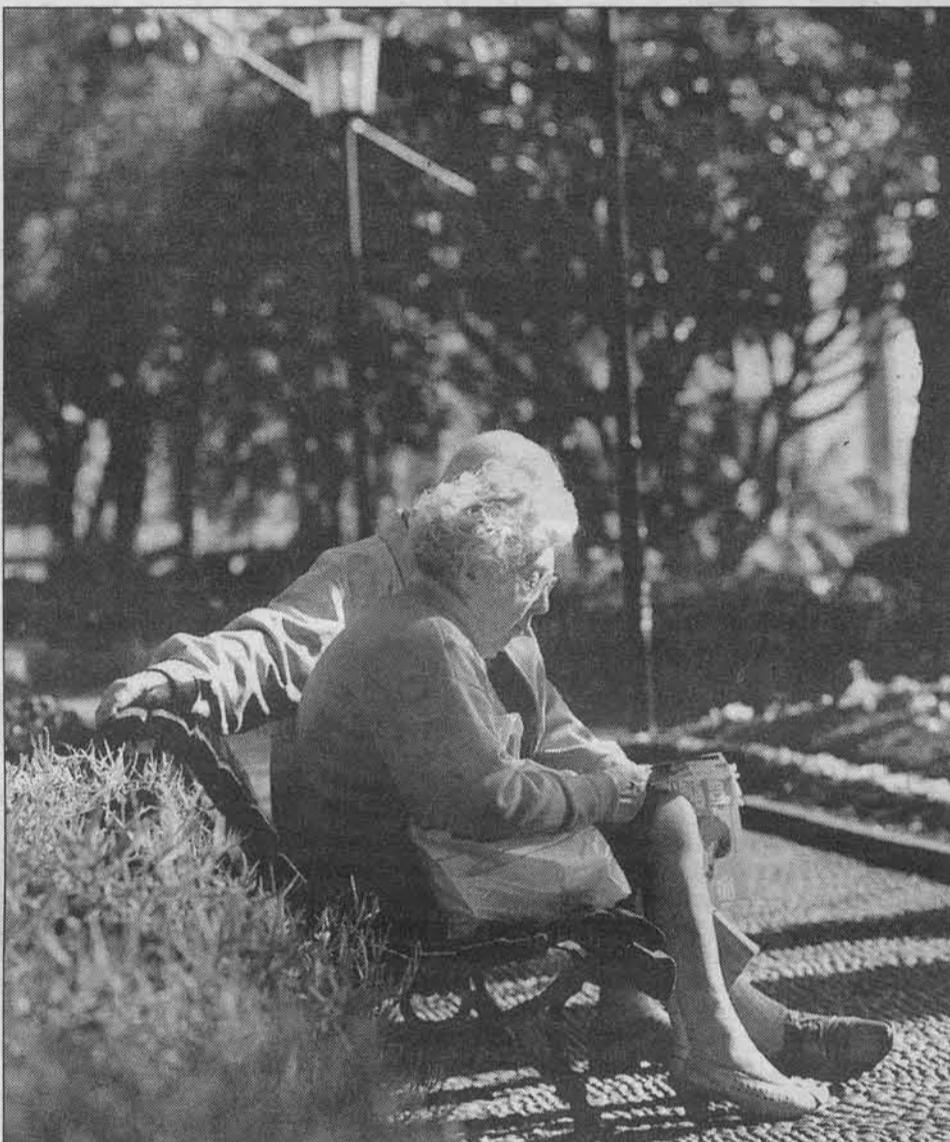
O Boletim Individual de Saúde, onde se registam as vacinas efectuadas, é um documento obrigatório para as matrículas dos seus filhos.

JORNADAS DE PSIQUIATRIA

Doença de Alzheimer em debate no Funchal



- Com o envelhecimento da população, aumentam as patologias relacionadas com a idade. A doença de Alzheimer é uma delas. Até ao momento, a terapêutica existente só consegue atrasar os seus efeitos. A cura ainda não. Um assunto para ser debatido nas Jornadas de Psiquiatria.



A terapêutica actual permite atrasar a manifestação dos efeitos da doença.

Quanto mais cedo detectada, maior a qualidade de vida do idoso.

Continua no segredo dos deuses a cura para a doença de Alzheimer, um problema que afecta cada vez mais pessoas idosas e acarreta consequências e custos pessoais e sociais graves.

Integrada no grupo das demências senis, esta patologia permanece ainda um mistério para os investigadores. Até ao momento, foram dados alguns passos significativos em termos de terapêutica, mas os efeitos continuam a ser «inevitáveis», conforme explicou Arlindo Ralas, um dos psiquiatras que vai estar presente nas Primeiras Jornadas In-

sulares de Psiquiatria, que se realizarão no final desta semana no Funchal, para falar sobre o que fazer na doença de Alzheimer.

De acordo com o especialista, conseguiu-se, de facto, encontrar alguns medicamentos que atrasam os efeitos da doença. «Mas não podemos falar em cura. Ela continua a ser inexorável», lembrou.

Sabese ainda que o sucesso destas novas alternativas depende também do estádio em que a doença é detectada, estando os médicos apostados em sensibilizar a população para um diagnóstico cada vez mais precoce.

Segundo Arlindo Ralas, a doença de Alzheimer tem vindo a registar um aumento, na mesma proporção que a esperança de vida. «Estando associada à idade, é natural que com o crescimento da população idosa a patologia seja cada vez mais significativa».

Perda de memória

A doença costuma manifestar-se geralmente por uma perda ao nível intelectual. As falhas de memória são, na maioria dos casos, o primeiro sintoma. O doente sente-se incapaz de recordar onde colocou determinados objectos e

esquece-se de pormenores recentes.

Em termos de aparência, na roupa, nas expressões e nas relações interpessoais, o seu comportamento parece normal. Só na conversação o «deficit» intelectual torna-se aparente. O doente não tem consciência do seu problema e geralmente só é levado ao médico pela mão de amigos ou familiares.

Com o passar do tempo, a comunicação escrita e oral é menos precisa. Não conseguem recordar-se de nomes, especialmente de pessoas e, mais tarde, de objectos.

Posteriormente, a capacidade visual sofre também disfunções. Perdem geralmente o seu sentido de orientação, quando saem à rua, sobretudo quando o percurso não é dos mais familiares. Não conseguem seguir mapas e têm grandes dificuldades em perceber indicações verbais ou escritas.

Por fim, os doentes ficam incapacitados de prosseguir as suas actividades mais rotineiras, como trancar uma porta ou vestir-se.

Isolamento total

A segunda fase da doença toma lugar alguns anos depois das primeiras manifestações. Os doentes tornam-se seriamente apáticos e cada vez menos interessados naquilo que os rodeia.

Isolam-se do convívio, desistem da leitura e da televisão e parecem ficar satisfeitos ficando sentados, com um ar desatento, horas a fio. A conversação torna-se mais lenta e menos espontânea. A marcha torna-se limitada e incerta, com o doente a esbarrar frequentemente nos móveis. Em certas ocasiões, o seu comportamento é agressivo.

No estádio mais avançado da doença de Alzheimer, os doentes não são capazes de realizar as tarefas mais simples. Permanecem na cama, necessitando de ajuda no vestir, no comer e nas actividades de higiene pessoal. Não conseguem sair de casa sozinhos e sentem-se perdidos mesmo dentro do seu quarto. Confundem o dia com a noite e a incontinência aparece. Entre os primeiros sintomas desta fase última — isto sem qualquer apoio terapêutico — podem decorrer entre 3 e 10 anos. A fase terminal corresponde à situação permanente de acamado, completamente abstruído de tudo o que o rodeia.

H.M.

HOSPITAIS ESTÃO A CRIAR CONSULTAS

Gerontopsiquiatria em Portugal

Estarão reunidos no Funchal (Hotel Savoy), a 30 e 31 de Janeiro, 300 especialistas em psiquiatria do continente, Madeira e Açores. Organizadas pela unidade de Psiquiatria do CHF, as jornadas vão dedicar especial atenção às doenças psiquiátricas que afectam os idosos, uma faixa etária até há pouco insuspeita de necessitar do apoio desta especialidade.

Face aos avanços da investigação relativamente a patologias degenerativas, a opinião alterou-se ao ponto da consulta de gerontopsiquiatria ser uma realidade que começa a implantar-se em vários hospitais do país.

Segundo apurámos, não está posta de parte a hipótese do CHF vir a dispor de uma valência desta natureza.

Elefantíase

A OMS anunciou o lançamento de um dos maiores programas de sempre para a eliminação da filariose linfática (elefantíase).

Com o objectivo de acabar com a calamidade que afecta 120 milhões de pessoas em todo o mundo, a OMS e a empresa Smith Kline Beecham PLC assinaram um memorando de acordo, segundo o qual aquele laboratório cederá gratuitamente aos governos dos países contemplados o medicamento para a doença (albendazole).

A doação, refere a OMS, manter-se-á até à erradicação da elefantíase, uma patologia que se manifesta pela entumescência e dureza da pele, assemelhando-a a uma pata de elefante.

Calcula-se que serão precisos 20 anos para eliminar a doença que afecta 73 países com um total superior a mil milhões de habitantes.

Um terço dos casos a nível mundial foi registrado em África.

Transplantes

O transplante de rins retirados a doadores cujo coração deixou de bater dá resultados excelentes e poderia permitir aumentar significativamente a oferta de tais órgãos, segundo um estudo realizado por médicos norte-americanos.

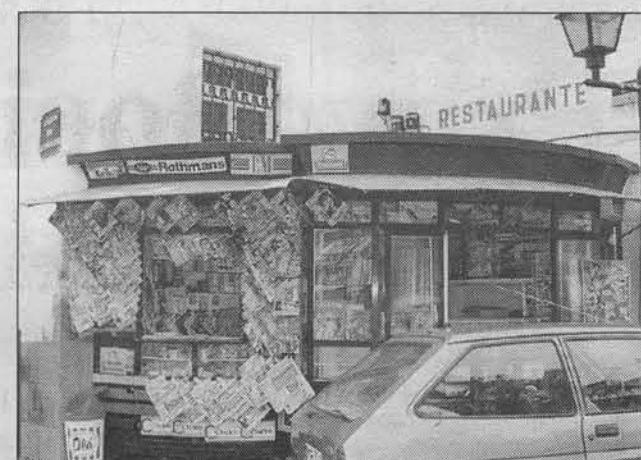
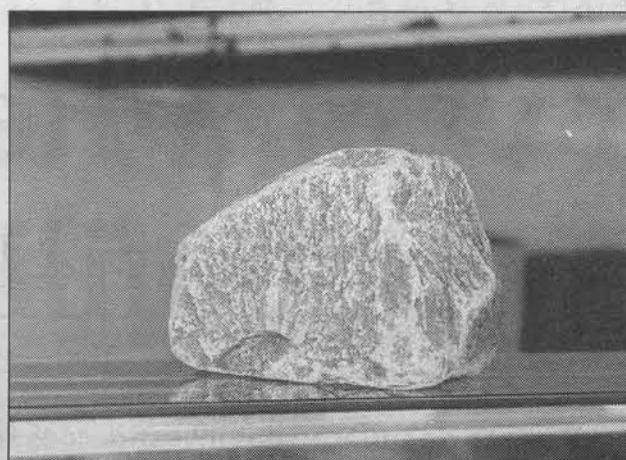
O estudo foi realizado por uma equipa da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia em quase 9.000 transplantes.

Os autores do estudo apuraram que 83% das pessoas que receberam um rim de um dador sem pulsação cardíaca no momento da recolha do órgão viveram ainda mais de um ano.

Gastrenterologia

Realizam-se, de 6 a 7 de Fevereiro, no Estoril, as VI Jornadas Médico-Cirúrgicas de Gastrenterologia, um encontro que tem como objectivo debater os avanços mais recentes no domínio do diagnóstico e terapêutica das doenças do foro gastrenterológico.

Organizadas pela Clínica Universitária de Medicina Interna e Gastrenterologia da Faculdade de Ciências Médicas do Hospital Pulido Valente e pelo Núcleo de Estudos da Ulcera Péptica, as jornadas vão debater ainda o polémico assunto da eutanásia.



A escola de condução e o paralelipípedo que serviu para o furto ao quiosque.

EM CÂMARA DE LOBOS

Comerciantes indignados com a onda de assaltos

- Os comerciantes da cidade de Câmara de Lobos estão a "rebentar pelas costuras". Não dormem sossegados por causa dos assaltos que, de há um mês a esta parte, aumentaram substancialmente.

Um a um, os estabelecimentos de Câmara de Lobos estão a ser visitados pelos "amigos do alheio". Os comerciantes queixam-se de falta de policiamento, sobretudo nas artérias onde existem mais estabelecimentos.

A saber-se, os oportunistas já visitaram quase todo o tipo de estabelecimentos, desde a padaria à escola de condução, passando pelo de computadores e por uma agência de viagens, não perdoando o quiosque tabacaria/livraria que se encontra instalado junto ao coreto, na rotunda daque-

la localidade piscatória.

Face a esta situação, os comerciantes já manifestaram o seu descontentamento pela falta de segurança, à PSP e ao Presidente da Câmara. Aqueles, que continuam a ver os seus estabelecimentos assaltados, resolveram reunir ontem à tarde, a fim de tomar uma posição conjunta, não sabendo qual foi o resultado.

Segundo nos informaram, os meliantes, na maioria menores mas com grande intervenção de adolescentes, não só furtam como provocam vandalismo, para além dos danos materiais nas

portas, janelas ou gateiras.

Dois dos indivíduos, que não chegaram a ser referenciados pelo facto de estarem encapuzados, foram apanhados em flagrante pela polícia quando tentavam, pela segunda vez, assaltar a escola de condução de Câmara de Lobos, mas conseguiram pôr-se em fuga sem que fossem apanhados. Sabe-se apenas que, pela estatura, pareciam ter idades entre os 15 e os 18 anos.

No espaço de pouco mais de três semanas, foram assaltados pelos mesmos os seguintes estabelecimentos: Padaria Panidoce, a sucursal da

Panmol, Escola de condução, o quiosque Reviarte, o Restaurante Riba Mar, a Loja Leci, Mercado dos Lavradores e o estabelecimento de computadores ONC 2004.

Na noite de anteontem, foi o último estabelecimento referido a ser visitado pelos larápios, aliás, pela segunda vez, de onde levaram, para além de alguns artigos, quarenta mil escudos que se encontrava na caixa registadora.

Na Escola de Condução, foram mais os danos do que o valor furtado, tendo as suas instalações sido encontradas, no dia seguinte, num autêntico pandemónio. Toda a documentação foi espalhada pelos meliantes que ali entraram pela porta, que forcaram. Na segunda tentativa, os larápios encapuzados tiveram de fugir devido à aproximação

da polícia, deixando, no local, o "pé de cabra" que estava a ser utilizado para escalamento da "almofada" da porta.

Em conformidade com a actuação dos oportunistas, tudo aponta para que os mesmos venham actuando apenas à procura de dinheiro.

Melhor receita foi no quiosque

A noite mais rentável foi precisamente há uma semana, quando os larápios, apenas partindo um vidro, conseguiram furtar a máquina registadora do quiosque (tabacaria e revistas), em pleno Largo 28 de Maio, bem no centro da cidade de Câmara de Lobos.

Só que da máquina, parte

da qual foi encontrada na praia, viajaram mais de cem contos, receita do dia, devido ao facto de o proprietário não ter comparecido, como habitualmente, para "fazer a caixa" e levar o dinheiro.

Mas os comerciantes locais queixam-se também de ver a sua clientela, sobretudo estrangeiros, estar a ser afugentada devido ao comportamento dos pequenos, que os atacam de forma violenta, deixando os visitantes inseguros e que, por isso, preferem abandonar o local.

Mas voltando aos assaltos sucessivos, os proprietários dos estabelecimentos dizem que já não sabem que tipo de fechaduras deverão utilizar, pois até às viaturas, algumas com sistema de segurança centralizado, têm sido violadas ou, pelo menos, forçadas, provocando danos materiais. Tipo de crime de que foram alvo alguns automóveis da escola de condução local.

As participações continuam a chegar à PSP e à Judiciária, mas as provas para referências dos suspeitos parecem estar distantes, até porque tudo aponta tratar-se de vários grupos, alguns dos quais também a "trabalhar" no Funchal.

J.R.

ENTREGUE PELO IHM

Família da Camacha recebeu apartamento

O Instituto de Habitação da Madeira entregou na tarde de ontem um apartamento, situado no bairro da Nogueira, a Maria da Conceição Batista Fernandes e seus dois filhos, que na madrugada de segunda-feira foram alvo do infarto ao ficarem sem a residência onde viviam, entretanto consumida pelas chamas.

Recorde-se que este infeliz episódio, ocorrido no Sítio dos Casais d'Além, Camacha, apesar de lamentável, poderia ter contornos muito mais graves, valendo então o facto de nenhum dos três elementos que constituem aquele agregado, se encontrar na habitação sinistrada pelo fogo, que todos apontam ter tido origem num curto-circuito.



Maria da Conceição na habitação onde ficará alojada provisoriamente.

Secundária da Camacha, ver-se privado de todo o material escolar que possuía.

No entanto, pese todo este infarto, a realidade da vida para Maria Gonçalves e seus filhos pode não ser tão cruel como ao princípio supunham, pois de imediato várias entidades desenvolveram esforços no sentido de facultar a esta família os essenciais meios exigidos a uma vivência digna de todo e qualquer ser humano.

Assim, foi com muita comodão que a "chefe" da família anteontem vitimada recebeu dos técnicos do Instituto de Habitação da Madeira, as chaves dum T2, que provisoriamente lhes servirá de abrigo.

Afirmamos "provisoriamente", porque é intenção da Junta de Freguesia da Camacha, assim como na Câmara Municipal de Santa Cruz.

qualquer vestuário ou outro meio de subsistência, havendo ainda a registar o facto dum dos filhos de Maria Gonçalves, estudante na Escola Básica e

cha juntamente com a Câmara Municipal de Santa Cruz, recuperar a residência anteontem sinistrada, para assim Maria Gonçalves e seus filhos continuarem a viver no sítio onde possuem profundas raízes sentimentais e culturais. Note-se no entanto, ser intenção da autarquia santa-cruzense, redimensionar toda a casa, pois a "antiga" poucas ou nenhuma condições ofereciam.

À margem destas acções que envolveram vários organismos, acrescente-se uma campanha de solidariedade para com a família camachense, promovida pela Junta de Freguesia local em estreita colaboração com a Escola Secundária da Camacha, tendo para o efeito estas duas instituições subscrito uma conta bancária no BANIF em nome de Maria da Conceição Batista Gonçalves. Assim quem quiser ajudar esta família poderá depositar algum valor monetário na conta numero 09 024612944 01 10. Informamos ainda que outros donativos poderão ser entregues na Junta de Freguesia ou na Escola Secundária da Camacha, assim como na Câmara Municipal de Santa Cruz.

MARCELINO RODRIGUES.

EM S. GONÇALO

Morte aos 20 anos quando tomava banho

Um jovem de vinte anos de idade, foi encontrado inanimado no banheiro, da sua residência, pela própria mãe, o qual viria a dar entrada já sem vida nas urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

Trata-se de Luís Duarte Caires de Freitas, que foi morador à Travessa dos Pionais, freguesia de S. Gonçalo.

Ao que sabemos, o tardio banho do Luís Duarte e como aquele não respondeu às sucessivas chamadas, começou a preocupar a mãe, Maria José de Freitas Caires, que resolveu arrombar a porta da casa de banho, vindo encontrar



o filho inanimado.

Transportado de imediato ao hospital, numa ambulância dos "Voluntários Madeirenses", o infeliz jovem viria a chegar ali

já cadáver.

Segundo nos informaram, o corpo do Luís Duarte foi transportado para o cemitério de S. Gonçalo, onde será autopsiado. Todavia, nada aponta para suspeita de crime, admitindo-se que aquele tenha sido acometido de doença súbita ou de uma eventual indigestão. O falecido, que frequentou muito recentemente um curso de formação, trabalhava há oito dias na SIRAM.

APELOS DE TODO O MUNDO COMEÇAM A DAR RESULTADOS

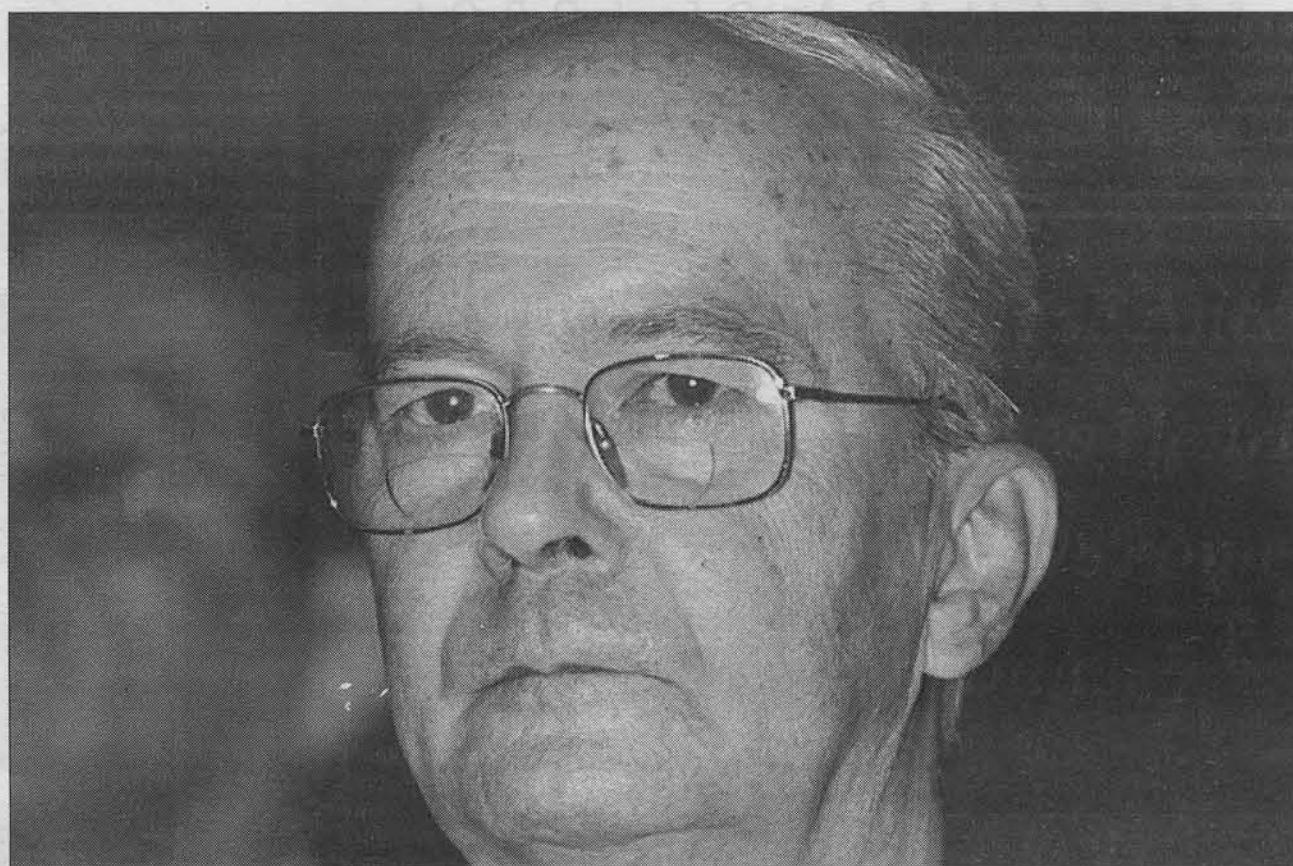
Provedoria vem à Região saber da pedofilia

Uma verdadeira avalanche. Cartas de todo o Mundo continuam a chegar, em catadupa, ao gabinete do provedor de Justiça solicitando que as investigações sobre a pedofilia na Madeira não sejam travadas e que os direitos das crianças madeirenses sejam respeitados.

Segundo o DIÁRIO apurou, a Espanha, a Inglaterra, a Argentina, a Itália, o Brasil e a Rússia uniram as suas vozes à da Alemanha e à da Irlanda no apelo internacional lançado pela a. e. p. ("european playwork association") contra o abuso sexual de menores na Madeira. Mais: às iniciativas das organizações não governamentais de todo o Mundo juntam-se agora também cartas e abaixo-assinados de cidadãos portugueses e estrangeiros que, alertados para a situação, solicitam a Menéres Pimentel a tomada de medidas no sentido de que nada, nem ninguém, possa prejudicar as investigações desenvolvidas na Madeira em torno da exploração sexual de crianças. Quer ao nível local, quer ao nível da rede internacional de pedofilia com sede na Bélgica.

Trata-se, por outras palavras, de uma mega-campanha de defesa das crianças da Madeira que não só congrega associações espalhadas por todo o Mundo, como também constitui um ponto da agenda da reunião anual da ECPAT, que desde ontem decorre em El Salvador e na qual a prestigiada organização internacional, responsável pela realização da Conferência Internacional de Estocolmo sobre a exploração sexual de menores, em 1996,

- O provedor da Justiça vai enviar à Madeira, na próxima semana, dois assessores para apurar qual o real ponto da situação das investigações sobre a rede de pedofilia. É esta a primeira resposta aos apelos internacionais que continuam a chegar a Menéres Pimentel. Diariamente.



Menéres Pimentel quer saber como é que estão a ser conduzidas as investigações sobre a pedofilia.

definirá formas de intervenção e de pressão no processo da pedofilia na Madeira.

Provedoria responde

Para já, a Provedoria da Justiça decidiu apurar o fundamento dos apelos internacionais que, diariamente, continuam a chegar aos seus gabinetes, bem como à Procuradoria Geral da República (ver destaque) e à Presidência da República.

POR ENQUANTO

Procuradoria Geral sem resposta

A Procuradoria Geral da República não tem ainda resposta aos apelos internacionais contra o abuso sexual de crianças madeirenses.

Contactado ontem pelo DIÁRIO, o gabinete de Cunha Rodrigues referiu "não ter ainda nenhuma resposta", remetendo para outra altura a prestação de quaisquer esclarecimentos sobre a matéria.

E.M.

Conforme soubemos, Menéres Pimentel não se ficou por meias medidas e já na próxima semana fará deslocar à Madeira dois assessores da Provedoria da Justiça para que, in loco, seja apurado o real ponto da situação sobre a forma como estão a ser desenvolvidas as investigações em torno da pedofilia. Uma medida que vai ao encontro dos apelos internacionais que, desta forma, somam nova vitória na luta a favor dos direitos das crianças madeirenses.

Falando ontem ao DIÁRIO, o chefe de gabinete do provedor da Justiça confirmou a receção das cartas internacionais, assim como a instauração do respectivo processo. "Este processo" — disse Tomás Ferreira — "visa, em primeiro lugar, averiguar se os factos denunciados existem; em segundo lugar, apurar o que é que as autoridades estão a fazer para combater esse flagelo; e, em terceiro lugar, verificar se a actuação das autoridades está a ser suficiente, isto é, se estão a fazer o que devem fazer."

Destacando que Menéres Pimentel está sensibilizado para esta matéria, o nosso interlocutor fez questão de sublinhar que, tratando-se de um crime como é a pedofilia, a Provedoria da Justiça poderia limitar-se a encaminhar a questão para a Procuradoria-Geral da República, conforme prevê o seu estatuto. "No entanto, como estão em causa direitos de cidadãos, o provedor da Justiça não quis ficar de braços cruzados, optando por fazer aquilo que está no âmbito da sua actuação" — disse Tomás Ferreira para adiantar seguidamente que o processo acionado por Menéres Pimentel permitirá ajuizar da necessidade de inquirir, ou não, junto da Administração Pública. "O provedor terá de ouvir as partes que têm de desenvolver ações no combate à pedofilia e, a partir daí, fazer recomendações" — explicou, exemplificando que, caso chegue à conclusão de que as autoridades estão a ser "muito brandas" nas investigações, a Provedoria da Justiça emitirá recomendações nesse sentido.

Apesar de o pedido de esclarecimentos por escrito ser normal nestas situações, a Provedoria da Justiça preferiu, desta feita, vir à Região para colher as informações necessárias junto das entidades visadas. Uma opção que evidencia o empenho do provedor de Justiça na total clarificação deste processo que está a chamar a atenção de todo o Mundo.

EKER MELIM

À ESPERA DE CONTACTO DA PJ

Bélgica estranha silêncio da Madeira

Os jornalistas Carlos Fino e António Esteves Martins e o operador da RTP em Bruxelas, João Leite, recusaram-se, ontem, a prestar qualquer esclarecimento às autoridades belgas sobre a forma como obtiveram os filmes pornográficos envolvendo crianças madeirenses.

Convocados na qualidade de testemunhas pela "gendarmerie" de Dendermonde, os três profissionais do canal estatal português invocaram a lei de

imprensa belga como meio de salvaguardar os nomes das fontes que lhes forneceram aqueles vídeos, reservando-se, assim, o direito a não responderem às interrogações colocadas pela polícia.

Segundo disse ontem ao DIÁRIO Esteves Martins, o interrogatório decorreu na presença de uma intérprete brasileira, conforme exigira Carlos Fino numa anterior audiência com as autoridades belgas, na qual o jornalista se recu-

sara a falar outra língua que não a portuguesa. Um facto curioso é que os serviços da referida tradutora já tinham sido solicitados pela "gendarmerie" neste processo. Mais concretamente para visionar os filmes dos menores madeirenses e traduzir as conversas que estes mantinham entre si ou com os pedófilos envolvidos.

De acordo com as informações transmitidas pela intérprete brasileira a Esteves Martins, o acentuado

sotaque das crianças tornou inexcusável a tradução do português para o francês, embora fosse possível verificar que os menores mantinham uma postura extremamente passiva, recusando-se, apenas, a serem beijados. "A polícia belga tem cerca de 400 filmes, muitos dos quais rodados na Madeira" — constatou Esteves Martins, revelando ainda que a Bélgica espera concluir as suas investigações até ao final de Fevereiro.

Neste momento, segundo a mesma fonte, as autoridades belgas estão a estranhar o silêncio da Madeira neste processo, uma vez que a PJ insular se disponibilizou a ir à Bélgica para investigar as pistas que relacionam a Região com a rede internacional de pedofilia que opera a partir daquele país (em Dezembro do ano passado, recorda-se, a direção da PJ solicitou à Procuradoria Geral da República a elaboração de uma carta rogatória para aquele efeito). "A polícia belga não sabe se eles vêm ou não vêm" — afirmou Esteves Martins, cujas investigações lhe permitem concluir que, a partir do momento em que a Madeira passou a ser conhecida nos meios pedófilos belga e holandês como um "bom mercado", muitos destes

criminosos europeus optaram pela Região em detrimento de outras zonas como a Tailândia ou Bangkok. "É muito mais próximo e muitos mais barato..." — constata o nosso interlocutor.

Enquanto isso, a deputada Nelly Maes enviou ao ministro da Justiça belga, Stephen de Clerck, uma carta na qual estranha o facto de o dossier da investigação sobre a rede internacional de pedofilia com sede na Bélgica ter sido transferido para a "gendarmerie", corpo policial belga sobre o qual pairam algumas suspeitas de envolvimento criminal na rede de pedofilia, uma vez que um de seus responsáveis aparece num dos filmes pornográficos apreendidos pelas autoridades belgas.

EKER MELIM

"CASO LUÍS GABRIEL"

Tribunal de Santa Cruz ouviu duas testemunhas

- Arrancou ontem, no Tribunal de Santa Cruz, a "fase do contraditório" do "caso Luís Gabriel". Durante todo o dia foram ouvidas apenas 2 testemunhas das cerca de 20 arroladas no processo. A nova "ronda" destas diligências ficou agendada para 16 de Fevereiro. Serão precisas mais 3 ou 4 sessões deste género para que a juíza decida pronunciar ou não os 4 arguidos.

O Tribunal de Santa Cruz ouviu ontem 2 das cerca de 20 testemunhas arroladas no processo "Luís Gabriel". À porta fechada, a juíza Paula Sá Couto e o procurador da República, Orlando Ventura, ouviram durante todo o dia apenas duas versões do maldoso caso de burla qualificada, peculato e falsificação de documentos. Acusação que recai sobre o ex-presidente da Câmara de Santa Cruz, que requereu a "fase do contraditório" que ontem arrancou.

Uma diligência processual que antecede o debate instrutório e que foi igualmente requerido pelos outros 3 arguidos deduzidos na acusação do Ministério Público (MP). Das 8 testemunhas notificadas para a sessão de ontem apareceram 6, nomeadamente 2 funcionários de uma agência de viagens e os restantes da Câmara Municipal de Santa Cruz.

Nas mãos da juíza de instrução está o apuramento da existência de matéria suspeita de ir a julgamento. Esta fase confere aos arguidos, ou a outros intervenientes, a possibilidade de lançar

novos meios de prova, novos indícios e novas testemunhas. Em declarações ao DIÁRIO, o advogado de Luís Gabriel, José Alberto Gonçalves, já havia dito que "houve pessoas que não perceberam muito bem como é que funcionam determinadas contabilidades da Câmara".

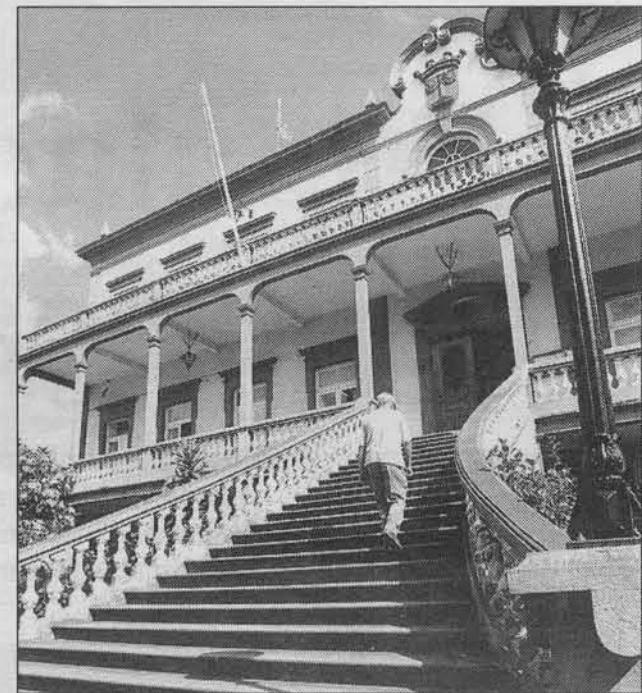
A avaliar pelos advogados de defesa, novas provas testemunhais e documentais serão apresentadas neste processo de diligências instrutórias, com o objectivo de demonstrar que Luís Gabriel e seus pares não cometem qualquer ilícito criminal. Esta fase processual deverá arrastar-se por alguns dias até chegar ao debate instrutório. Altura em que Paula Sá Couto decidirá se se pronunciará ou não os arguidos.

Recordese que os crimes de burla qualificada, peculato e falsificação de documentos são punidos, respectivamente, com penas de prisão de 8 anos, 8 anos e 3 anos. Ao ritmo em que decorrem os trabalhos, o hipotético julgamento só deverá ocorrer lá para o fim do ano judicial. Na próxima "ronda" serão ouvidas mais 4 testemunhas.

Segundo a acusação provisória, o ex-autarca, considerado um dos mais antigos do PSD, ter-se-á aproveitado indevidamente de dinheiros públicos em proveito próprio. Luís Gabriel aguarda em liberdade apesar do MP

ter equacionado inicialmente a sua prisão preventiva. O ex-autarca, suspenso de funções, foi posto em liberdade a 21 de Julho de 1995 mediante uma caução de 1500 contos.

EMANUEL SILVA



A próxima "ronda" está agendada para 16 de Fevereiro.

*Para o José António
Gonçalves Henriques
o ano de 98 começou
sobre rodas.*



*Grande Concurso 1.º Aniversário
Até 22 de Maio ainda pode ganhar!*

DO TRIBUNAL DO FUNCHAL

Desvio de fundos decidido em Fevereiro

O Conselho de Oficiais de Justiça (COJ) vai decidir em Fevereiro qual o "veredicto" a aplicar ao funcionário do Tribunal Judicial do Funchal que terá desviado fundos no primeiro semestre de 1997. O DIÁRIO apurou que poderá haver mais do que um funcionário envolvido e que a " pena" pode ir da sanção disciplinar à expulsão do serviço.

Paralelamente poderá estar a decorrer um processo-crime conduzido pelo MP, uma vez que estamos a falar de consideráveis desvios de tesouraria. O relatório instaurado pelo inspector do COJ já está nas mãos do relator para ser agendado numa próxima sessão do Conselho.

Recordese que as alegadas anomalias e irregularidades na secretaria do Tribunal Judicial motivaram a vinda à Região de um inspector do COJ. Mais de mil contos terão sido desviados. Dinheiro proveniente de cobrança de selos e de outros pagamentos burocráticos que mereceu a investigação do COJ. Contactado pelo DIÁRIO, o secretário-geral do Palácio de Justiça do Funchal,

Fernando Góis, remeteu os comentários para o COJ.

De Lisboa tivemos a confirmação da conclusão do inquérito. "O processo já foi distribuído aos conselheiros para ser julgado numa das próximas sessões", disse o secretário-geral do COJ, Vitor Oliveira. O eventual procedimento disciplinar está nas mãos do relator. "Pelos factos apontados deverá haver matéria criminal", rematou.

O acordão dos conselheiros poderá ser emitido em Fevereiro. É que, esta matéria não foi agendada para a reunião que anteontem teve lugar. "Penso que isto não deverá prolongar-se por muito mais tempo por conveniência de serviço", assegurou. "A situação é de tal maneira grave que implica que determinadas pessoas não se mantenham ao serviço", anteviu.

Refira-se que o funcionário em causa poderá recorrer da decisão do COJ. Até porque foi readmitido ao serviço depois de 3 meses de suspensão. Actualmente continua a exercer funções no Palácio de Justiça do Funchal.

EMANUEL SILVA

População revoltada com traçado da estrada

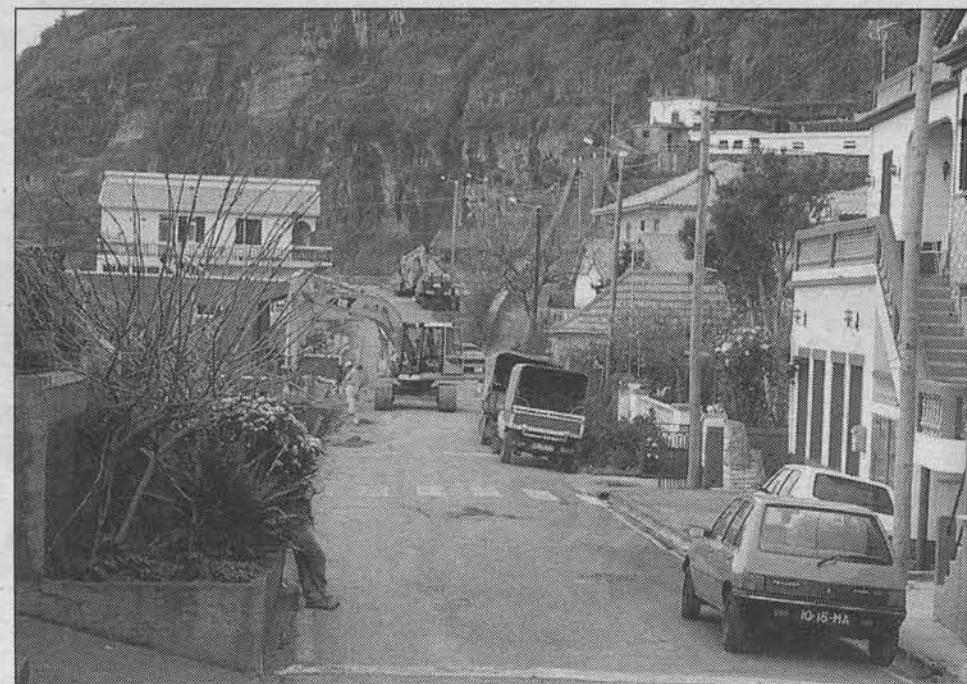


- Mais uma revolta popular adivinha-se no Lugar de Baixo. A estrada volta a estar no centro da polémica, mas desta feita a discordia já manifestada por alguns residentes, é motivada pelo facto do alargamento previsto "beliscar" muitas residências.

Alguns populares do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, estão revoltados com a forma de alargamento projectada para o troço da Estrada Regional 101, que passa no centro desta localidade. Um alargamento que segundo acusam, «vai "roubar" a maioria dos quintais das casas e encostá-las à estrada».

Para já o motivo de nova discordia de alguns populares do sítio do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, segundo o DIÁRIO apurou, prende-se com a maneira como se está a processar o alargamento da Estrada Regional 101 que atravessa este sítio da freguesia da Ponta do Sol, alargamento este integrado no âmbito da obra de correcção do novo traçado entre a Tabua e a Ponta do Sol, trabalhos estes que englobam ainda a feitura dos novos túneis entre o Lugar de Baixo e as duas localidades que a circundam.

O facto do alargamento previsto e já iniciado no início da semana transacta, fazer-se de igual modo em ambos os lados da actual estrada regional, parece para já não ser do inteiro agrado da maioria dos residentes junto a esta estrada. E tudo porque a maioria das casas situadas ao longo deste troço da Estrada Regional 101 no Lugar de Baixo, estão quase todas localizadas do lado Norte da



O alargamento da estrada provoca muitos protestos.

mesma, enquanto que do lado oposto, a Sul, apenas, apontam os populares, verificam-se «duas habitações» que vivem "paredes meias" com a estrada, «uma das quais já em estado de degradação» salientam.

Vão mexer na maioria das casas

Perante esta realidade, a maioria dos que vivem à beira da estrada, e não só, sustentou à nossa reportagem, que seria preferível e menos incomodativo para os locais,

se o alargamento da estrada fosse feito somente para o lado Sul, onde praticamente só há terrenos, pois do lado oposto da estrada, a Norte, todo o troço de estrada está quase totalmente preenchido por residências, motivo pelo qual, no entender dos mesmos «o alargamento deveria ser só para o lado de baixo da estrada, que só tocava em duas casas, e não para cima, como está previsto, e já andaram a tirar pontos, porque deste lado eles vão mexer na maioria das casas» elucida um dos locais.

«Não estamos contra o alargamento da estrada» sustenta uma das residentes, embora questione: «o que é que é melhor. Alargar a estrada para o lado de baixo, onde quase só há terrenos que ainda não têm nenhuma construção, apenas existem duas casas, uma das quais já veila, ou vir para cima e andar agora a destruir parte das casas que já existiam?» questiona. Aliás, a mesma garante que os proprietários das duas casas situadas do lado contrário, por entenderem a situação lesiva para muitas mo-

radias situadas acima da estrada, até não se importariam que o alargamento fosse só para o lado de baixo.

Casas em cima da estrada

Mais dadas a manifestar o seu repúdio, as mulheres acabam por ser mais contundentes. Há mesmo quem desabafe que «eles só fazem isto porque não querem pagar indemnizações» e «há outros interesses por detrás disto» insinuando factores relacionados com o Plano de Pormenor. Enquanto umas vaticinam as razões para esta tomada de posição dos responsáveis da obra, outra garante que «da primeira vez disseram que só levavam uma porta, agora já dizem que vão levar todo o terreno», lamenta-se, alertando ainda para o perigo que será «pôr as casas em cima da estrada».

Uma das proprietárias de um estabelecimento de bar indica mesmo o local onde a estrada vai passar, junto ao seu "negócio". Aponta para a parede da casa. O pequeno quintal que ainda serve de esplanada ao bar que é a sua fonte de rendimentos, desaparecerá! Ao lado um outro estabelecimento de comércio, um supermercado, que ficará também nas mesmas circunstâncias. Por enquanto, aponta a vizinha deste, «o pátio em frente do supermercado ainda dá para estacionar o carro que o dono transporta a mercadoria».

Com o alargamento da estrada para cima, ele também fica sem qualquer espaço. «Quem sair daqui do bar ou

dali do supermercado, fica logo em cima da estrada» adverte, questionando igualmente «quem é que vai parar aqui? Onde é que vão estacionar?» interroga-se. Aponta ainda assim que «será construído um parque de estacionamento ao fundo», próximo do Centro de Floricultura. No seu entender um parque que se calhar nem dará para os carros dos residentes nas redondezas.

Repúdio alastrase

Mas nem só os residentes à beira da estrada parecem incomodados com os locais apontados para o alargamento.

Dois outros residentes mais acima da estrada, também manifestaram ao DIÁRIO o seu repúdio pela forma encontrada para alargar a estreita faixa de rodagem desta "polémica" Estrada Regional 101.

Enquanto que por um lado uma das senhoras que vive mais afastada da estrada critica o facto da entrada da sua vereda ter de ficar muito inclinada devido às obras na estrada, um outro residente nas redondezas aponta mesmo o facto de terem de ser os próprios locatários a terem de encontrar as alternativas de acesso à estrada, porque segundo advoga «a empresa adjudicatária da obra só se responsabilizará pelo alargamento da estrada, e não se importará com os acessos a esta» numa alusão à vereda em causa.

Entretanto o DIÁRIO apurou ainda junto de fonte bem colocada, que já no início da semana, aquando do início dos trabalhos de correcção da estrada, alguns destes residentes que se dizem lesados com o alargamento da mesma, encetaram na ocasião uma reunião não só para unir esforços no seio da comunidade local, como também para estudar algumas formas de poderem vir a reivindicar de sua justiça.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE

ESTRADA DA FAJÃ DA RIBEIRA

Moradores entregam abaixo-assinado na Câmara

Apopulação da Fajã da Ribeira, na Ribeira Brava, está descontente pelo facto da estrada prometida no referido sítio ainda nem ter começado. Motivos bastos para uma ida de um grupo de residentes neste sítio, na segunda-feira à Câmara Municipal, onde entregaram o abaixo-assinado a Ismael Fernandes, reivindicando uma vez mais a construção da estrada em causa. A garantia que receberam é que a elaboração do projecto está já em curso, só que quanto a datas, o edil nada promete, apenas que a mesma faz parte deste mandato.

Há muito que as gentes da Fajã da Ribeira, um sítio localizado mesmo acima da saída do nó da via rápida, na encosta Leste do vale da Ribeira Brava, mostravam o seu descontentamento pelo facto da estrada prometida ainda não ter avançado "nem um palmo". De resto, a construção da estrada reclamada, não é mais que o prolongamento do actual pequeno troço de estrada de escassas centenas de metros, que liga a Estrada Regional ao inicio desta povoação.

Fartos de esperar, e pouco esclarecidos quanto ao eventual desenvolvimento

"teórico" que esta estrada há muito prometida possa estar a ter, um grupo de residentes quis mostrar aos responsáveis autárquicos que não esmoreceu na esperança de ver concretizada esta velha aspiração, nem tão pouco está esquecido da promessa feita por estes. Por via disso, levaram a efeito um abaixo-assinado junto da população deste sítio, onde cerca de meia centena de residentes subscreveram o teor do mesmo.

Aproveitando a segunda-feira, dia habitualmente dedicado pelo presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ismael Fer-

nandes, para receber os municípios nos Paços do Concelho, cerca de duas dezenas de residentes na Fajã da Ribeira, em representação da população local, foram logo pela manhã à Câmara Municipal, questionando na ocasião o edil, não só de «como está o andamento da elaboração do prometido projecto da estrada», como também «para quando está previsto o início das obras».

«Idade avançada de grande parte da população», e por conseguinte a frequente reclamação dos bombeiros em virtude das distâncias que têm de per-

correr, «a falta de estacionamentos» no pequeno troço de estrada existente, «que gera frequentes congestionamentos», e ainda o facto dos «taxistas, que por dificuldades em fazer as manobras, recusam-se a passar da Estrada Regional», foram algumas das dificuldades mais prementes apontadas no dia-a-dia desta comunidade.

Sem querer pôr em dúvida «o que nos prometeu» salientaram, os residentes na Fajã da Ribeira recordaram ainda assim ao presidente da Câmara, que o mesmo «está em dívida para connosco» disseram. Por isso mesmo, e numa indirecta ao último resultado eleitoral alcançado por Ismael Fernandes, aludiram à velha máxima: «quem ajuda, também gosta de ser ajudado».

Perante estes argumentos, Ismael Fernandes, pouco adiantou. Elucidou ain-

da assim que o concurso para a elaboração do projecto da estrada em causa já «foi aberto durante o anterior mandato», razão pelo qual o mesmo está em marcha.

Quanto a datas, o responsável camarário nada promete. Admite que o mesmo faz parte do actual mandato, e que tudo fará para que seja uma realidade dentro deste prazo. Contudo lembra que a saúde financeira da autarquia trava muitas vezes a necessidade de resposta que a "sua" Câmara desejava dar aos municípios, sustentando que a questão de fundo em termos de concretização dessa aspiração, passa não só pela vontade dos responsáveis camarários, mas sobretudo pelo cabimento orçamental que o governo vê-nha a disponibilizar para o município que dirige.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA



D I Z - S E

"Parlamento. Aborto com votos "laranja". Pacheco Pereira, Rui Rio, Silva Marques e Arménio Santos vão contrariar Marcelo Rebelo de Sousa na votação do projecto da JS. Os socialistas vão agendar o debate para dia 4 de Fevereiro.

— Lése no DN/LISBOA.

"O Presidente da República percorreu o País entregando-se aos problemas do ensino básico e secundário. Fez bem. Foi responsável. Mas não passou da reafirmação das prioridades já proclamadas pelo Governo, embora procurasse dar-lhe mais ênfase".

— Victor Cunha Rego, no DN/LISBOA.

"Na América Latina, é tudo muito diferente dos EUA em matéria de sexo a nível governamental".

— Eurico de Barros.

"No Panamá, por exemplo, onde o presidente "Toro" Valladares esteve metido numa escandaleira muito suja, em vez de vir para a rua exigir que se demitisse, a população manifestou-se fazendo sinais de cornos com os dedos e berrando orgulhosamente: "Toro! Macho!".

— Ibidem.

"Guterres lembra demasiadas vezes Cavaco, Carlos César está perigosamente parecido com Alberto João Jardim. Em Portugal só há dois partidos: o poder e a oposição".

— Ana Sá Lopes, no PÚBLICO.

"Somos, ainda, o mais centralista dos Estados da União Europeia".

— Fernando Gomes, na tomada de posse, no Porto.

"Parafraseando um dito alheio, a notícia do iminente declínio da Universidade de Coimbra "é um tanto exagerada". Pese embora aos que não enxergam para além dos limites de Lisboa, ela ainda mexe".

— Vital Moreira, no PÚBLICO.

"Paulo Sousa, Pedido do jogador à Direcção do Borussia Dortmund precipitou o desfecho da transferência anunciada; cerca de ano e meio depois, o regresso a Itália para ajudar a derrotar... a Juventus. QUE SORTE A TUA INTER DE MILÃO!"

— Título in "A BOLA".

CONGRESSO DE TAVIRA COMEÇA A AQUECER

Marcelo exige apoio maciço

- **Marcelo Rebelo de Sousa exige apoio maciço à sua moção de estratégia, a apresentar ao Congresso de Tavira. É um recado para dentro do partido, mas o líder desmente que esteja a fazer desafios a quem quer que seja. Marcelo quer constituir uma alternativa ao PS, mas não abre o jogo quanto a uma nova AD, já defendida por Alberto João Jardim.**

Marcelo Rebelo de Sousa revelou, ontem, em Bissau, que vai pedir ao congresso do PSD um "apoio claro e maciço" à sua moção de estratégia para que a sua liderança nos próximos anos "faça sentido".

Uma das ideias defendidas na moção do presidente do PSD é a constituição dum "alternativa democrática" ao PS. Em declarações à agência Lusa, Rebelo de Sousa acentuou: "Não quero enganar as bases nem que elas se sintam enganadas. Não pode ser um apoio condicional nem temido. Tem que ser um apoio claro e maciço".

O líder social-democrata defende na moção o "não" ao referendo sobre a regionalização e um "sim" muito claro ao referendo europeu.

Justificou ainda a sua ideia de que a RTP e a RDP devem ser privatizadas e preconizou a criação do cargo de ministro das cidades, da cooperação e das comunidades, a elaboração de um plano de emergência para o mundo rural e a transformação gradual do ministro da Agricultura em ministro do Desenvolvimento do Mundo Rural.

Com a sua moção de estratégia, Marcelo Rebelo de Sousa pensa que levará ao congresso "tudo o que é fundamental para a vida política portuguesa nos próximos dois anos", a fim de que os delegados tenham conhecimento do essencial e para não tornar à questão "plebiscitária".

O actual líder do PSD não quer "chegar ao congresso



Marcelo vai para o congresso determinado no reforço da sua autoridade.

e pedir poderes". "Os delegados — disse — ficam assim conhecedores de tudo aquilo que é fundamental na estratégia e têm uma palavra a dizer, aceitando ou recusando".

O presidente do PSD defende que o seu partido "deve abrir uma porta" a outras forças sociais e políticas que possam confluir com ele dentro de uma estratégia de "alternativa democrática" ao PS, estabelecendo, contudo, "fronteiras e balizas" que passam, nomeadamente, pelo posicionamento dessas forças face à Lusofonia e face à Europa.

"Não é um desafio a ninguém. É antes um desafio ao próprio partido", respondeu quando interrogado sobre se essa abertura significava um

convite ao Partido Popular.

O líder do PSD explicou que "intencionalmente" não fala em nenhuma entidade específica o que, segundo as suas palavras, significa dizer que "tudo está em aberto" dentro desse projecto onde se pretende que "caibam os que quiserem lá caber".

Sobre a privatização da RTP, que preconiza, justificou-a pela quebra de audiências que poderá ser ainda mais agravada quando os programas desportivos começarem a ser transmitidos pela televisão por cabo.

"Corremos o risco de ter um canal privado dominar por completo a televisão do país. Por isso, antes que isso aconteça é bom que haja uma concorrência efectiva (o que não se está a verificar)

que só será possível se essa privatização for feita em tempo útil", observou.

Quanto à RDP opinou que o seu valor como serviço público é hoje praticamente nulo no plano interno" sendo acautelado, contudo, ao nível externo que, realçou, "pode e deve manter-se" abrindo-se a possibilidade à participação dos próprios operadores privados.

Em termos de reformas da estrutura governamental, o líder social-democrata defende a existência de um "Ministro das Cidades", uma maneira de haver "quem olhe para as cidades com maior atenção" e que se insere num "grande programa de renovação urbana" que tem por objectivo cobrir o vazio que vai ser deixado quando con-

cluída a Ponte Vasco da Gama e a EXPO-98.

"Vai haver o risco de uma paragem do crescimento económico", disse, fundamentando a existência daquele programa como meio de absorção da mão-de-obra deixada disponível e do aproveitamento dos dinheiros dos fundos comunitários e ainda da privatização da Caixa Geral de Depósitos que, é defendida de forma gradual.

A existência de um "plano de emergência para o mundo rural" e a transformação gradual do ministro da Agricultura em ministro para o Desenvolvimento do Mundo Rural são medidas justificadas por Marcelo pelo número cada vez maior de problemas que a agricultura, por si só, não tem capacidade de resolver e cujas respostas poderão ser encontradas através de outras actividades como é o caso do turismo e das agro-indústrias.

A criação do cargo de ministro da Cooperação e das Comunidades que, segundo o líder do PSD, não implica necessariamente a criação de um ministério próprio, podendo funcionar plenamente no âmbito do Ministério dos Negócios Estrangeiros, tem por objectivo uma maior operacionalidade da cooperação a exemplo do que se passa com outros países.

O líder do PSD referiu que os actuais secretários de Estado das respectivas pastas "não têm competência política delegada", o que os impede se for necessário de actuarem politicamente. Por isso, defende a existência para aquelas áreas de um ministro-adjunto "com qualidade e capacidade política de ministro" permitindo, assim, que os aspectos relacionados com a cooperação tivessem um outro nível de abordagem política.

Outra das inovações defendidas pelo líder do PSD é a integração do ICEP (Instituto do Comércio Externo de Portugal) no Ministério dos Negócios Estrangeiros já que, diz, "não faz sentido que a política externa seja tratada pela diplomacia e a promoção do turismo e do comércio externo seja tratada ao lado como se nada tivessem a ver com a promoção do país no seu todo".

vadas", aproveitando-se estruturas existentes.

O Estado ficará então com a incumbência de prestar auxílio financeiro para que os doentes provenientes das famílias mais desfavorecidas tenham acesso a centros privados convencionados, continuou Sócrates.

A aposta centra-se portanto na alteração do sistema das convenções, promovendo-se o recurso a instituições privadas de tratamento de toxicodependentes, introduzindo nomeadamente nelas um "sistema de quotas" para que se possa prosseguir o objectivo governamental anunciado de alternativas às penas de prisão pelos doentes que o prenderam.

EXPLICADA A SAÍDA DE FEYTOR

Sócrates altera combate à droga

José Sócrates justificou ontem o novo modelo no combate à droga com "a remodelação governamental", a vontade de Feytor Pinto em voltar à vida eclesiástica e "a necessidade de integrar os 30 funcionários do Projecto Vida na função pública".

"Na sequência da remodelação governamental tinha decidido transferir-se o gabinete de planeamento e coordenação do combate à droga para o gabinete do primeiro-ministro", sublinhou o minis-

tro Adjunto no Parlamento, adiantando que os funcionários do Projecto Vida que há mais de dez anos trabalham nesta área tinham que ser integrados na estrutura do Estado.

A reestruturação anunciada por Sócrates na última sexta-feira causou o fim da figura do Alto Comissário e a criação do Instituto Português da Toxicodependência, que concentra os serviços do Projecto Vida, incluindo o Observatório Vida e o gabinete de planeamento e

coordenação do combate à droga, antes pertencente à esfera do Ministério da Justiça.

O ministro Adjunto do primeiro-ministro, que ontem participou numa reunião da comissão parlamentar de acompanhamento da droga para apresentar as linhas-mestras das mudanças anunciadas sexta-feira passada,

disse que o trabalho do Governo nos últimos dois anos em matéria de construção de infra-estruturas de acolhimento aos toxicodepen-

dentes está concluído (mais de 1.700 camas disponíveis), sendo altura de passar para outro objectivo, o de conseguir que "até 1999 todos os toxicodependentes possam ter acesso a tratamento adequado".

Sócrates foi mesmo mais longe dizendo não estar de acordo com uma política do Estado de canalizar investimento para a construção de infra-estruturas, considerando antes que as se deve apostar numa "política de convenções com entidades pri-

LINHA DO NORTE

Descarrilamento só provocou susto

Uma das vias da Linha do Norte, entre Aveiro e Oi, ficou interrompida desde a 01:35 de ontem, altura em que se registou um descarrilamento, que mais não provocou do que atrasos, disse fonte da CP.

Pedro Vaz, das relações públicas da empresa, adiantou à agência Lusa que o comboio regional 23.410, que seguia do Porto para Lisboa, descarrilou à

entrada da estação de Quintans (perto de Aveiro), sem que houvesse consequências além da necessidade de transbordar os passageiros.

"Foram apenas a máquina e o furgão que saíram dos carris, numa passagem de uma agulha, e os passageiros do comboio em causa chegaram a Lisboa com duas horas de atraso", explicou.

ALMEIDA SANTOS DENUNCIA

Crianças são os novos escravos

As crianças "são os novos escravos. Escravos da miséria, do medo e da ganância" da era moderna, afirmou ontem o presidente da Assembleia da República, Almeida Santos.

As declarações foram proferidas no discurso de abertura da Conferência sobre "As Crianças em Risco", promovida pela Comissão Parlamentar para a Paridade, Igualdade de Oportunidades e Família, a decorrer na Sala do Senado da Assembleia da República.

Num imenso rol de culpas da existência de crianças em risco, Almeida Santos referiu especificamente "os pais depravados, os proxenetas, os chulos, os tarados sexuais, os donos da indústria do sexo, os comerciantes do respectivo comércio, os publicitários da pornografia, os difusores dessa

publicidade, os donos das cadeias de prostituição e tráfico sexual e os bancos que lavam os respectivos ganhos".

"Os que sabem e disfarçam; vêem e fingem não ver; compram revistas e vídeos pornográficos e se deleitam com eles; satisfazem, como simples consumidores, apetites de lubrificação; e apertam a mão às bestas daquelas bestialidades, não têm culpa nenhuma?", questionou o presidente da Assembleia da República.

Para Almeida Santos, "a hipocrisia também não morre solteira" e "o que não falta são preciosas Convenções Internacionais a prescrever medidas de defesa das crianças em risco, nem leis penais", "nem polícias científicamente preparadas para investigar o flagelo".

ALERTA DE RAMOS-HORTA

Timorenses sem alimentos

O dirigente da resistência timorense e Nobel da Paz, José Ramos-Horta, alertou ontem para a possibilidade de milhares de timorenses morrerem à fome nos próximos meses se não forem tomadas medidas para enfrentar a seca em Timor-Leste.

"Se não houver uma reação agora, poderá haver uma catástrofe nos próximos meses", advertiu Ramos-Horta durante uma conferência de imprensa realizada em Lisboa.

O caso mais grave registra-se na ilha de Atauro, cerca de 20 quilómetros ao largo da capital timorense, onde, afirmou Ramos-Horta, com base em relatórios confidenciais das autoridades australianas, "já há falta de comida e água e centenas de crianças deixaram de ir à escola".

Para enfrentar a situação da escassez alimentar, o dirigente da resistência timorense no exterior lançou um apelo urgente à

ONU para que "ponha em execução um programa de apoio à população de Atauro e outros pontos do território".

Toneladas de arroz

Entretanto, o presidente da Assembleia Legislativa de Timor-Leste disse ontem à agência Lusa que a administração do concelho de Dili vai enviar nos próximos dias dez toneladas de arroz para enfrentar a escassez alimentar na ilha de Atauro.

Armindo Mariano considerou, no entanto, que não existem ainda motivos para alarme em Atauro ou em qualquer outra região de Timor-Leste, sublinhando que as chuvas que começaram a cair esta semana no território poderão minimizar os efeitos do mau ano agrícola. Esta posição é contrária à do co-galardoado com o Nobel da Paz 1996, Ramos-Horta.

Nacional



O ministro, acompanhado do comandante da GNR e do governador de Faro, observa o motor de um "jeep" novinho em folha.

MAIS 5.500 EFEKTIVOS

Ministro reforça GNR e PSP

• **O ministro Jorge Coelho vai lançar a polícia municipal. Com prudência e cautela.**

O ministro da Administração Interna anunciou ontem, em Faro, um reforço de 5.500 efectivos para a GNR e PSP, nos próximos dois anos, tendo em vista a melhoria da segurança e tranquilidade no País.

Jorge Coelho, que falava na sessão pública de apresentação do plano de investimentos na segurança, considerou este aumento de efectivos "um esforço conjugado entre governo, PSP e GNR".

"Este esforço de dotar, quer de meios físicos, quer de meios humanos às pessoas, com melhores condições de trabalho, visa melhorar cada vez mais a segurança e tranquilidade do País" – disse.

Segundo Jorge Coelho, as instalações de novos postos e esquadras da PSP e GNR na região algarvia têm um investimento na ordem de 1,5 milhões de contos, prevendo-se um total de 160 novas viaturas para a GNR. "Vai haver mais meios na segurança pública, e mais reforços na época em que há maior afluxo de turismo no Algarve, para que sejam garantidas as condições de total tranquilidade nessa zona do País" – referiu.

Em relação às polícias munici-

ciais, Jorge Coelho anunciou que está prevista para Março a realização de um seminário internacional para definição de atribuições e competências das mesmas.

"As polícias municipais vão ser lançadas com prudência e cautela em alguns concelhos-piloto, que tenham características onde possam ser implantadas, concretamente no Algarve haverá um ou dois concelhos que serão estudados" – adiantou.

Após a cerimónia militar com que foi recebido, o ministro entregou as 41 novas viaturas à GNR do Alentejo e Algarve que irão proporcionar "maior mobilidade, patrulhamento e capacidade de acção aos efectivos".

NO NORTE E CENTRO

Portugal acordou pintado de branco

Grande parte das terras altas do Norte e Centro do País acordou pintada de branco. O nevão encerrou estradas e escolas. No IP 5, mais de uma centena de camionistas ficaram bloqueados. Na Serra da Estrela a neve atingiu os 50 centímetros de altura. A GNR teve uma noite infernal. Apesar de algumas vias já terem sido abertas ao trânsito, as previsões não são nada animadoras, até sexta-feira.

É que o Instituto de Meteorologia prevê, para hoje e amanhã, pequenas subidas de temperatura que não serão no entanto suficientes para derreter a neve nas terras altas, pelo que os automobilistas deverão circular com grande precaução.

Para hoje ainda se prevê queda de neve nas terras altas do Norte e Centro mas, quinta-

feira, se tal acontecer, só ocorrerá na Serra da Estrela.

A neve só derreteria se se verificasse uma forte subida da temperatura ou se chovesse mas, segundo fonte do Instituto de Meteorologia, não se prevê qualquer desses dois fenômenos até sexta-feira.

O Serviço Nacional de Proteção Civil (SNPC) distribuiu, ontem ao fim da manhã, um comunicado em que alerta para o facto de se prever a continuação do tempo frio com aguaceiros, "que serão de neve nas regiões do interior".

O Norte e o Centro do País foram as zonas mais afectadas pelo nevão que começou a cair no início da madrugada de ontem. Alguns estabelecimentos comerciais da Guarda foram encerrados, assim como a Escola C+S de S. Miguel.

No IP 5, que liga a Guarda a

Viseu, chegaram a estar dezenas de camiões parados mas a Junta Autónoma das Estradas acabou por desimpedir a via por volta das 11h30. Também o troço entre Reconcos e Lamego do IP 3 já foi reaberto.

No distrito de Bragança, a queda de neve levou ao encerramento da Escola EB 2/3 de Vinhais e na cidade não estão a funcionar a Escola Secundária Emílio Garcia e a Escola Básica Paulo Quintela.

Um dos motoristas bloqueados na IP 5, em contacto telefónico com a agência Lusa, explicou que "o grande perigo é para os pesados, por causa do risco de saída de pista e embate noutros carros", porque "há ligeiros que conseguem passar quando os condutores ganham coragem para avançar".

Portugueses à deriva foram salvos

Os quatro tripulantes de um iate português que naufragou ontem no Estreito de Messina foram salvos por um cargueiro italiano.

Segundo as autoridades marítimas italianas, que não deram o nome da embarcação nem a identidade dos quatro naufragos, o barco à vela seguia da Turquia para Lisboa quando deparou com mau tempo no Estreito de Messina, no sul da Itália, abandonando por naufragar.

Cargueiro recolheu portugueses

O pedido de socorro emitido pelo veleiro em perigo foi captado pelo cargueiro "Alexa", que foi o primeiro a chegar ao local, recolhendo os quatro homens que, entretanto, tinham passado para uma jangada pneumática.

No salvamento participou ainda um helicóptero da Marinha italiana, que ajudou o cargueiro a localizar os naufragos.

A Marinha italiana pediu ao comandante do "Alexa" para proceder ao salvamento porque duas lanchas rápidas dos socorros a naufragos, que tinham saído para o mar, foram obrigadas a regressar ao porto de Reggio Calabria devido à violência do vento e das ondas.

Médico quer liderar PSD/Porto

O empresário e médico Martins Soares reafirmou ontem a sua disponibilidade para se candidatar à liderança da "distrital" do PSD/Porto nas eleições que se realizam em Maio.

"Anunciei, desde já, a minha disponibilidade para avançar com uma candidatura à liderança da distrital do Porto nas próximas eleições", afirmou o empresário numa reunião da Assembleia Distrital do PSD/Porto, que se realizou num hotel da cidade.

Ligaçao às bases

Martins Soares acrescentou que o futuro presidente daquela estrutura "tem que ser um homem que deve criar uma ligação directa às bases do partido, ter uma grande disponibilidade e espírito de colaboração interna com as estruturas e que inicie um confronto de ideias e um debate muito sério com a principal preocupação da vitória em 1999".

Rainha-mãe já recebe visitas

A rainha-mãe, hospitalizada após fratura de uma anca, foi hoje autorizada a receber uma primeira visita, da sua neta, a princesa Ana.

A filha da rainha Isabel II foi o primeiro membro da família real a chegar ao Hospital King Edward VII, em Londres, tendo passado 20 minutos ao lado da sua avó.

Os médicos anunciaram hoje que estão satisfeitos e aliviados por as primeiras 24 horas após a intervenção cirúrgica a que a rainha-mãe, de 97 anos, foi sujeita terem passado sem quaisquer complicações.

Um porta-voz do Palácio de Buckingham anunciou, ao início da manhã, que a rainha-mãe está a recuperar bem da intervenção cirúrgica e que os médicos esperam que possa começar a andar nos próximos dias.

A rainha-mãe tem grande afeição pelo hospital King Edward VII, que inaugurou remodelado em 1948, em Beaumont Street, no centro de Londres.

O estabelecimento hospitalar tem 65 camas e três blocos operatórios. O custo da estadia cerca de 100 contos por dia.

O hospital foi fundado por duas irmãs, Agnes e Fanny Keyser, que ofereceram a sua casa em Grosvenor Crescent, no centro de Londres, em 1899, para hospitalização de feridos da Guerra dos Boers, na África do Sul. O Rei Edward VII foi o seu patrono.

Durante a última Guerra Mundial, o hospital foi evacuado, antes do bombardeamento por aviões nazis, em 1941, de Grosvenor Crescent.

HOLOCASTO FEZ 55 MILHÕES DE MORTOS

Prevenir a loucura de outros Hitlers

• As vítimas do pior regime que o mundo conheceu (nacional-socialismo) foram, ontem, lembradas na Alemanha.

O 53º aniversário da libertação dos prisioneiros do campo de concentração de Auschwitz foi hoje comemorado na Alemanha com homenagens aos seis milhões de judeus assassinados durante o Holocausto.

Numa sessão solene no "Bundestag" (Parlamento Federal), a presidente, Rita Suessmuth, exortou o povo alemão a continuar a confrontar-se com "as deprimentes verdades" da sua História.

"Um povo que enfrenta conscientemente o seu passado previne-se contra a loucura do nacionalismo e a arrogância", declarou a presidente do "Bundestag", na presença de outras altas individualidades do Estado alemão.

Numa iniciativa inédita, o parlamento regional da Renânia-Palatinado decidiu reunir-se hoje no Memorial de Osthofen, perto de Worms.

Foi a primeira sessão de um parlamento alemão realizada num antigo campo de concentração nazi, 53 anos depois de terminar a II Guerra Mundial.

Em Hamburgo e em Schles-



Os nazis assassinaram seis milhões de pessoas em toda a Europa.

wig-Holstein, as bandeiras dos edifícios públicos estiveram hoje a meia-haste, para recordar as vítimas do regime nacional-socialista.

Em Dachau, na Baviera, mais de 800 alunos participaram num sarau literário e num diálogo que teve a presença de alguns antigos prisioneiros de campos de concentração.

Em Berlim foi inaugurado um memorial na estação de Gruenewald a recordar a deportação de cerca de 56.000 judeus para campos de concentração e extermínio nazis no leste europeu.

Perante os deputados do "Bundestag", em Bonn, o his-

toriador israelita Yehuda Bauer advertiu contra uma eventual repetição do Holocausto "uma ameaça que não se pode excluir", disse o director do Centro de Pesquisa sobre o Holocausto do Museu Jad Vaschem, em Telavive.

"Uma repetição integral e puramente ideológica do genocídio não se repetirá, certamente, sob a mesma forma do Holocausto, e ninguém pode prever quem é que, da próxima vez, serão os judeus e quem serão os alemães", afirmou Yehuda Bauer.

O historiador judeu considerou depois o regime nacional-socialista "o pior regime que o mundo já conheceu", lembrando que, pela primeira vez na história da Humanidade, as pessoas foram condenadas à morte apenas por causa da sua origem, o que até então nunca tinha acontecido.

O antigo secretário-geral do SPD Hans-Jochen Vogel advo

gou a rápida reabilitação de todas as vítimas de sentenças injustas pronunciadas durante o regime hitleriano.

"Se o actual 'Bundestag' não conseguir promulgar uma ampla e definitiva legislação neste sentido, terá de ser o próximo parlamento a levar a cabo. O porta-voz de Os Verdes, Volker Beck, referiu-se ainda à necessidade de indemnizar as pessoas condenadas pelos nazis a trabalhos forçados e as "vítimas esquecidas", entre as quais incluiu os desertores, os homossexuais e os que foram esterilizados à força.

Durante a inauguração de uma exposição sobre as vítimas do nacional-socialismo, em Bona, o presidente da Comunidade Judaica na Alemanha, Ignatz Bubis, lembrou que entre os 55 milhões de pessoas que pereceram na II Guerra Mundial "não estavam só judeus, e esquecer as vítimas corresponde a matá-las de novo".

Recorrendo a processos de extermínio sistemático até à desconfiança, os nazis assassinaram em toda a Europa cerca de seis milhões de pessoas, sobretudo judeus.

FRANCISCO ASSUNÇÃO, DA AGENCIA LUSA

Manifestação a favor das 35 horas

Milhares de trabalhadores e desempregados manifestaram-se hoje em várias cidades de França numa altura em que no parlamento começou a discurso de um projecto de lei de redução do horário de trabalho para 35 horas.

As manifestações foram organizadas por associações de desempregados e pela central sindical CGT (pró-comunista) que apelaram à mobilização a favor da aprovação da lei.

Cerca das 12:00 (hora da Madeira) entre 5.000 e 9.000 trabalhadores manifestaram-se nas ruas de Marselha, 2.000 em Lyon, 2.000 em Bordéus, outras tantas em Nantes e cerca de 500 em Bayonne, no País Basco francês.

Em Paris, grupos de sindicalistas do sector bancário desfilaram durante a manhã exigindo 32 horas semanais, divididas por quatro dias de trabalho.

A ministra do trabalho, Martine Aubry, defendeu hoje na Assembleia Nacional o projecto de lei das 35 horas laborais, divulgado em Outubro passado e rodeado desde então de grande polémica, com críticas demolidoras por parte das organizações patronais e da oposição conservadora.

A iniciativa prevê a redução da semana de trabalho de 39 para 35 horas a partir do ano 2000 nas empresas com mais de 20 empregados e dois anos mais tarde para as mais pequenas.

**FIAT BRAVO.
FIAT BRAVA.**
*Ponha-os à prova
durante dois dias.*



**Ao terceiro dia
não terá dúvidas.**

Fiat Bravo e **Fiat Brava**, dois automóveis capazes de ultrapassar as suas expectativas. Todas as motorizações, a gasolina ou a diesel, são uma síntese ideal de elevadas prestações e baixos consumos. Com um nível de segurança, activa e passiva, no topo da categoria e um completo equipamento de série, estes automóveis elegantes e funcionais proporcionam um excepcional prazer de condução em termos de prestações e conforto em andamento.

Dois dias com o depósito atestado.

Para que possa comprovar todas as suas qualidades, temos o prazer de o/a convidar a experimentar, sem outro compromisso, um Fiat Bravo ou Fiat Brava durante dois dias com o depósito atestado. Ao terceiro dia não terá dúvidas: Fiat Bravo ou Fiat Brava, a escolha é sua.

Utilize o nosso Número Verde, para acordarmos a data mais conveniente. Boa viagem!

Número Verde - 0800 200 661

MOVE-NOS A PAIXÃO. FIAT

Separatistas da ETA detidos

Onze pessoas suspeitas de ligação à organização separatista basca ETA foram presas na noite de segunda-feira no País Basco (norte de Espanha) e em Teruel (leste), anunciou o ministro do Interior, em Madrid.

Dez deles foram detidos pela Guarda Civil em várias localidades da província basca da Biscaia, dos quais dois em Bilbau.

O último foi preso em Teruel. Ontem de manhã, a Guarda Civil continuava a revistar as residências dos detidos, que deverão ser transferidos para Madrid para ser colocados à disposição da justiça.

Japão sem ministro das Finanças

O ministro das Finanças do Japão, Hiroshi Mitsuzuka, pôs ontem o cargo à disposição do primeiro-ministro, Ryutaro Hashimoto, anunciou a estação televisiva NHK.

A decisão de Mitsuzuka foi tomada após a detenção na passada segunda-feira de dois funcionários do seu ministério acusados de avisarem antecipadamente instituições bancárias onde seriam efectuadas inspecções financeiras, a troco de subornos. O ministro das Finanças esteve reunido com o primeiro-ministro nas últimas horas e chegaram a acordo quanto à resignação, no entanto ainda não foi anunciada a data da renúncia, indicou a televisão.

Nos últimos dias, a oposição pedia insistentemente a demissão de Mitsuzuka. Segundo a agência Jiji Press, o Partido Liberal-Democrata, no poder, poderia aceder quanto à demissão do ministro em troca do apoio parlamentar à adopção de um orçamento suplementar, em Fevereiro, destinado a relançar a economia japonesa.

União Europeia dá apoio a Angola

O comissário europeu João de Deus Pinheiro inicia a 5 de Fevereiro uma visita de trabalho de três dias a Angola para assinar o 8º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), disse ontem à agência Lusa fonte comunitária.

A fonte, da delegação da União Europeia (UE) em Angola, acrescentou que o 8º FED, que prevê fundos comunitários totalizando 167 milhões de ECU (cerca de 33,4 milhões de contos portugueses), será executado em duas fases.

Mundo PROJECTO AMBICIOSO PARA OS EUA

Bill Clinton risca escândalo do discurso

- Foi com o escândalo sexual em pano de fundo que Clinton pronunciou ontem o seu discurso do Estado. Embora a comunicação só tenha acontecido por volta das duas da madrugada (hora da Madeira), a Casa Branca divulgou durante o dia de ontem as partes mais importantes da intervenção do presidente dos EUA.**

No seu discurso do Estado da União, o presidente Bill Clinton propôs um orçamento equilibrado e um plano ambicioso para o futuro imediato dos Estados Unidos, apesar do seu próprio futuro ser uma incógnita.

Clinton e vários assessores passaram horas durante o fim-de-semana no auditório da Casa Branca a ensaiar o discurso que o presidente proferiu às primeiras horas da madrugada de ontem perante as duas câmaras do Congresso e para todos os telespectadores norte-americanos.

No domingo, Bill Clinton reviu também propostas de lei com os seus assessores antes de assistir ao campeonato de futebol norte-americano Super Bowl com a família e o activista dos direitos humanos Jesse Jackson.

Clinton irá propor um aumento das despesas para a educação, saúde infantil, investigação médica e ambiente. Defendeu o crescimento do Corpo de Paz, uma "carta de direitos" do utente dos serviços de saúde, uma campanha anti-tabagista para as crianças e mais investimentos nos esforços federais de segurança alimentar, investiga-



Desde que rebentou o escândalo Monica Lewinsky, Clinton e a mulher dão uma imagem de união.

ção médica e tratamento da SIDA.

Clinton está a procurar alargar o programa de seguros de saúde para os idosos – Medicare – às pessoas com menos de 65 anos, dar incentivos às pequenas empresas para constituirem planos de reforma.

O discurso prestou também grande atenção à política externa: o desafio iraquiano, o tratado de alargamento da NATO e dinheiro para o Fundo Monetário Internacional (FMI) para

ajudar a resolver a crise financeira.

Monica fora do discurso

Ainda segundo a Casa Branca, o presidente Bill Clinton não fez a menor alusão ao escândalo que o persegue actualmente durante o grande discurso político.

"Não há nesta ocasião intenção de fazê-lo, e considero improvável que ele o faça", declarou o seu porta-voz, Michael McCurry.

Quando lhe perguntaram como é que Clinton podia evitar, num discurso de cerca de uma hora, mencionar ainda que brevemente um caso de que toda a América fala desde há seis dias, o porta-voz lembrou que o presidente tinha falado segunda-feira em público.

Numa declaração de 25 segundos, Clinton negou ter tido "relações sexuais" com Monica Lewinsky, uma jovem de 24 anos que foi estagiária na Casa Branca, e ter-lhe pedido para men-

tir à Justiça sobre esse assunto, como ela afirmou num dos telefonemas gravados sem o seu conhecimento e entregues à Justiça. Clinton não respondeu a qualquer pergunta.

Em defesa do marido

Em defesa do marido saiu ontem Hillary Clinton, denunciando que o eventual escândalo sexual é uma "campanha política" lançada contra o seu marido, através do escândalo que abala a Casa Branca há uma semana.

"Em minha opinião, isto enquadraria numa campanha política permanente contra o meu marido, para pôr em causa o resultado de duas eleições", declarou Hillary Clinton numa entrevista à cadeia de televisão NBC.

"Tenta-se utilizar o sistema jurídico para uma campanha política", acrescentou, considerando que o seu marido é alvo de uma "verdadeira operação".

Hillary denunciou a "tempestade de alegações" que foram lançadas desde o início deste caso, recusando-se contudo a entrar em pormenores sobre a presumível relação entre o seu marido e a antiga estagiária da Casa Branca, Monica Lewinsky.

O presidente é suspeito de ter mantido relações sexuais com a jovem e, posteriormente, de lhe ter pedido que mentisse sobre a ligação numa deposição sob juramento.

OPERAÇÕES DE RETALIAÇÃO

Polícia argelina mata islâmicos

As forças de segurança argelinas abateram oito presumíveis elementos de grupos fundamentalistas islâmicos armados em três operações realizadas nos últimos dois dias, noticiou ontem a imprensa.

Em Kessasna, província de Bouira, a 150 quilómetros a sudeste de Argel, um grupo de seis homens armados foi eliminado e um sétimo ficou ferido num ataque montado por uma patrulha militar, informou o diário "Liberté".

A região de Kessasna foi palco, há algumas semanas, de um ataque atribuído a fundamentalistas islâmicos armados, que custou a vida a



Uma população indefesa.

13 pessoas. Em Tlemcen, um indivíduo armado foi abatido e vários ficaram feridos e foram detidos numa operação montada por um grupo de defesa local, segundo

o jornal "L'Authentique".

Em Buzareah, um bairro da periferia de Argel, a polícia matou segunda-feira outro presumível terrorista, num confronto armado.

KOFI ANNAN EM PARIS

Evite-se o ataque contra o Iraque

O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, disse ontem em Paris esperar que possa ser evitado um ataque aéreo contra o Iraque.

"Espero que se possa evitar um ataque aéreo" no Iraque, disse à imprensa Annan, no final de um encontro com o presidente do senado francês, René Monory.

"Espero que possamos solucionar este assunto pela via diplomática. Há vários estados que procuram falar com o Iraque. Eu próprio mantenho-me em contacto", acrescentou.

Kofi Annan, que se encontra desde segunda-feira em Paris, iniciou ontem uma série de encon-

tos relacionados com a crise no Iraque.

As autoridades francesas não escondem que estão preocupadas com a perspectiva de uma acção militar norte-americana.

Realçando as consequências negativas de uma eventual acção, um responsável francês declarou, sob anonimato, que "os ataques militares apenas servem o jogo de Saddam Hussein".

O presidente francês, Jacques Chirac, que deverá receber Annan hoje à tarde, enviou por seu lado uma mensagem às autoridades iraquianas pedindo-lhes que compreendam que "existem outras vias para além do confronto".

Opinião
opinião



• Sejamos claros. Estão em causa muitos interesses económicos dos abortos clandestinos que dão chorudos lucros.

costumes dos portugueses.

No entanto, nos 365 dias do ano, e com conhecimento de toda a gente, fazem-se abortos clandestinos, em clínicas privadas e abortadeiras e parece que essa situação pouco incomoda esses moralistas. Aliás, nos 365 dias do ano assistimos a maus tratos sobre crianças, violações, abandonos, crianças na via pública expostas aos maiores perigos e poucos são os que lutam contra as condições que destroem tantas vidas, a partir da mais tenra idade. Os "amigos da vida" acordam de repente, logo que se fala em aborto, pois parece que só se

CONCEIÇÃO PEREIRA

E stalou novamente a polémica, a demagogia, a hipocrisia. Entraram novos projectos na Assembleia da República sobre a interrupção voluntária da gravidez e novamente saltam à liça os puristas, os moralistas, enfim, todos aqueles que se acham donos das consciências de toda a gente e se avoram em paladinos da moral e dos bons

preocupam com a vida em embrião, cujo exemplo mais flagrante é a ideia de criar um regime jurídico para defender o embrião humano. Já agora, que se "registem" todos os óvulos e espermatezóides, pois constituem matéria viva e têm código genético.

Mas este debate está a ser interessante. Uns encostam-se às leis já existentes que permitem interromper a gravidez apenas em determinadas situações. Agora já consideram essas leis boas, eficazes e suficientes, mas quando estiveram em apreciação condenaram-nas nos debates e votaram contra. Nesta ordem de ideias não deve considerar

• **Basta de hipocrisias! É verdade que ninguém devia fazer abortos, mas temos de encarar a realidade como ela é. Neste momento é preciso legalizar os abortos clandestinos, assim como criar legislação para a educação sexual e melhorar o planeamento familiar.**

a próxima uma boa lei, mas neste momento combatem-na com unhas e dentes. Outros escondem-se na objecção de consciência, pois até se recusam a aplicar a lei aprovada para não fazerem os abortos que deviam fazer nos hospitais, empurrando-os para a clandestinidade. E aí, na clandestinidade, na privacidade das clínicas, há sempre técnicos de saúde para fazerem os abortos. O

dinheiro resolve muitos problemas de consciência.

Sejamos claros. Estão em causa muitos interesses económicos dos abortos clandestinos que dão chorudos lucros. Mas há também muitos jogos de poder, de verdades absolutas, de reinados mal alicerçados e doutros muito antigos que até quiseram meter Galileu na fogueira porque descobriu que a Terra roda à volta do Sol e eles queriam que ela estivesse parada.

Bom seria que a realidade fosse diferente, que houvesse educação sexual e um bom serviço de planeamento familiar e que ninguém precisasse de recorrer ao aborto.

bemos que se fazem milhares todos os anos.

Esta é que é a realidade. E o que está em causa é se vai ser possível realizá-los em boas condições de segurança e higiene, nos serviços de saúde oficiais, com acompanhamento de técnicos de saúde e encaminhamento para uma boa prevenção, ou, ao contrário, se se vai continuar a empurrar esses milhares de mulheres para abortos clandestinos e muitas vezes para a insegurança e até para a morte. É do conhecimento público que, desde a última votação sobre esta matéria no Parlamento até hoje, já faleceram em Portugal pelo menos 3 mulheres, por causa de abortos clandestinos.

E não nos venham com chantagens de referendos porque tudo isso são maneiras de iludir a realidade. Se os deputados eleitos não têm poderes de decisão sobre esta matéria, sabendo nós que se trata de uma situação existente, então como podem eles decretar sobre os impostos que temos a pagar, sobre as privatizações dos bens do Estado, sobre o futuro da Segurança Social, etc?

Basta de hipocrisias! É verdade que ninguém devia fazer abortos, mas temos de encarar a realidade como ela é. Neste momento é preciso legalizar os abortos clandestinos, assim como criar legislação para a educação sexual e melhorar o planeamento familiar.

• Conceição Pereira escreve para "Opinião & Debate" quinzenalmente à quarta-feira. •

Opinião
opinião



• Passa tudo por um problema de assédio: Clinton parece ter, desde os tempos em que ainda sonhava com a cadeira presidencial dos E. U. A. um voraz apetite sexual.

ecas ao Presidente da superpotência americana e analisar-lhe as partes pudibundas.

Este aspecto particular, em todo um processo que nos "moralistas" States atinge o ridículo, não deixa, por outro lado, de nos provocar estupefação: não pelas reacções em cadeia num País puritano, que sem os escândalos à roda de famílias reais, se agarra a estes casos, mas pela forma pouco ética e a denotar uma gritante falta de personalidade, pela parte das mulheres envolvidas em toda esta trama.

Passa tudo por um problema de assédio: Clinton parece ter, desde os tempos em que ainda sonhava com a cadeira presidencial dos E. U. A. um voraz apetite sexual. E, diz-se, perde facilmente o controlo e o respeito pelas mulheres que o rodeiam. Mas se o assédio ganha hoje estas proporções, com lugar de abertura em telejornais e em grandes manchetes nos media, há nisto tudo uma visão redutora.

MARIA AURORA

D eliciamo-nos nos últimos dias com as notícias divulgadas pelos meios de Comunicação Social sobre as aventuras sexuais do Presidente Clinton. E não deixámos de fazer conjecturas sobre a marca de prestígio da presidencial al pilinha.

E ainda sobre as reacções dos que terão, por incumbeça judicial, de despir as cu-

Não poderá reagir uma mulher a um assédio – mesmo do Presidente, seja ele de que país for – sem tirar partido económico e promoção social desta situação?

Paula Jones jogou a cartada da sua vida: com um passado duvidoso, um presente baladado e um futuro "promissor" não foi capaz de reagir no momento próprio. Não soube defender-se com uma valente chapada no agressor ou um real pontapé nas partes expostas do galanteador ordinário. E teve a habilidade de esperar a ocasião certa para tirar dividendos económicos num País em que chorudas indemnizações são o pão nosso de cada dia.

Paula Jones envergonha-me como mulher: pelo oportunismo, pela jogada, pela falta de respeito por si própria. Joguei provável de múltiplos interesses, dos quais não estão arredados os dos opositores de Clin-

• **O edifício "A Ver o Mar" cresce cada dia mais um piso. Quem, amando esta cidade, permitiu tal aborto? Emparedada a descida dos carros do Monte, ergueu-se na Calçada da Encarnação, uma cortina de cimento. Quem se sentirá bem "A Ver o Mar" vivendo naquele monstro?**

ton, transformou-se em bandeira "moralista" de um problema com definições bem mais graves do que as que rodeiam este caso.

Condenando o assédio sexual como acto de prepotência exercido normalmente sobre o mais fraco, seja ele homem ou mulher, o assédio provoca prejuízo pelo exercício do poder do mais forte, não devendo reduzir-se a um jogo de interesses económicos.

Naturalmente que, casos destes, só nas terras do Tio Sam criam tal dimensão e servem de chacota para todo o mundo. Quantos assédios, sob forma tentada, fa-

zem muitos dos governantes que nós conhecemos? Com que subtilezas, com que promessas?

Seriam essas mulheres capazes de levar à barra do julgamento público e judicial os assediadores que por aí pululam? Se a nossa Lei fosse fértil em indemnizações chorudas para estes casos, possivelmente, muitas o fariam. Mas não seremos nós as mulheres capazes de lidar com esta evidência e colocar as coisas no seu devido lugar? Não teremos nós a força do soco, ou do pontapé no sítio certo, para desmotivar o galanteador barato?

Não acredito que qualquer das "meninas" à roda de Clinton sejam de facto umas frágeis e pobres mulheres vilipendiadas, afrontadas, enxovalhadas, psicologicamente perturbadas porque vítimas de assédio.

Sou levada a acreditar, sim, que se tornaram instrumentos de outros poderes, ávi-

das de promoção e de dinheiro. Nem tão-pouco lhes reconheço o direito de representarem as assediadas do nosso quotidiano.

Coisas da América! Que como País das amplas liberdades tem destas fragilidades e destes imbróglios. Será Clinton afastado da cadeira do poder? Tudo é possível. Ganhará a puritana América com isso? Dúvido.

Paula Jones apoiada pelas associações moralistas americanas surgirá como bandeira de corajosa defesa dos direitos da mulher? Para mim não. Ficará rica para o resto

da vida, aconteça o que acontecer. E feliz? É provável.

A felicidade para muita gente ainda tem o peso do Dólar.

Subidas:

1. Aplaudem-se a realização, no Funchal, do encontro das cidades com Centros Históricos. Não sendo a cidade um Museu vivo em exemplos de grande arquitetura é já um destino cultural a ganhar cada vez mais importância mercê do esforço de muitos e empenhados agentes nem sempre reconhecidos.

2. Assinalamos a exposição no Cabo Girão evocando os grandes momentos do turismo na Madeira: um passo dado na recuperação de um lugar a degradar-se e a tornar, agora visível aos passeantes, a importância deste destino.

3. Finalmente! Como é bom olhar para a varanda do Golden Gate cheia de gente! Eis um lugar a propiciar uma boa "bilharde" em fim de tarde.

Descidas:

1. O edifício "A Ver o Mar" cresce cada dia mais um piso. Quem, amando esta cidade, permitiu tal aborto? Emparedada a descida dos carros do Monte, ergueu-se na Calçada da Encarnação, uma cortina de cimento. Quem se sentirá bem "A Ver o Mar" vivendo naquele monstro?

2. Que negócios secretos levaram a Câmara a aprovar o projecto "A Ver o Mar"? E quando é que o bom-senso terá coragem de dizer não a tais projectos?

3. Abaixo "A Ver o Mar"!

• Maria Aurora escreve para "Opinião & Debate" quinzenalmente à quarta-feira. •

POLÍTICA

O aborto sobe ao parlamento

POLÍTICA

CULTURA

Um pontapé no sítio certo

CULTURA

MARIA AURORA

Não poderá reagir uma mulher a um assédio – mesmo do Presidente, seja ele de que país for – sem tirar partido económico e promoção social desta situação?

Paula Jones jogou a cartada da sua vida: com um passado duvidoso, um presente baladado e um futuro "promissor" não foi capaz de reagir no momento próprio. Não soube defender-se com uma valente chapada no agressor ou um real pontapé nas partes expostas do galanteador ordinário. E teve a habilidade de esperar a ocasião certa para tirar dividendos económicos num País em que chorudas indemnizações são o pão nosso de cada dia.

Paula Jones envergonha-me como mulher: pelo oportunismo, pela jogada, pela falta de respeito por si própria. Joguei provável de múltiplos interesses, dos quais não estão arredados os dos opositores de Clin-

zem muitos dos governantes que nós conhecemos? Com que subtilezas, com que promessas?

Seriam essas mulheres capazes de levar à barra do julgamento público e judicial os assediadores que por aí pululam? Se a nossa Lei fosse fértil em indemnizações chorudas para estes casos, possivelmente, muitas o fariam. Mas não seremos nós as mulheres capazes de lidar com esta evidência e colocar as coisas no seu devido lugar? Não teremos nós a força do soco, ou do pontapé no sítio certo, para desmotivar o galanteador barato?

Não acredito que qualquer das "meninas" à roda de Clinton sejam de facto umas frágeis e pobres mulheres vilipendiadas, afrontadas, enxovalhadas, psicologicamente perturbadas porque vítimas de assédio.

Sou levada a acreditar, sim, que se tornaram instrumentos de outros poderes, ávi-

das de promoção e de dinheiro. Nem tão-pouco lhes reconheço o direito de representarem as assediadas do nosso quotidiano.

Coisas da América! Que como País das amplas liberdades tem destas fragilidades e destes imbróglios. Será Clinton afastado da cadeira do poder? Tudo é possível. Ganhará a puritana América com isso? Dúvido.

Paula Jones apoiada pelas associações moralistas americanas surgirá como bandeira de corajosa defesa dos direitos da mulher? Para mim não. Ficará rica para o resto

da vida, aconteça o que acontecer. E feliz? É provável.

A felicidade para muita gente ainda tem o peso do Dólar.

Subidas:

1. Aplaudem-se a realização, no Funchal, do encontro das cidades com Centros Históricos. Não sendo a cidade um Museu vivo em exemplos de grande arquitetura é já um destino cultural a ganhar cada vez mais importância mercê do esforço de muitos e empenhados agentes nem sempre reconhecidos.

2. Assinalamos a exposição no Cabo Girão evocando os grandes momentos do turismo na Madeira: um passo dado na recuperação de um lugar a degradar-se e a tornar, agora visível aos passeantes, a importância deste destino.

3. Abaixo "A Ver o Mar"!

SATA concentra charters na Ocean Air

A SATA - Air Açores vai concentrar toda a actividade "charter" para a Europa na Ocean Air, uma empresa detida a 100 por cento pela transportadora açoriana. A companhia aguarda apenas o licenciamento, que segundo adiantou a mesma fonte se encontra em fase de conclusão.

A SATA-Air Açores ficará com a operação de transporte aéreo inter-ilhas, canalizando para a Ocean Air os voos "charters" que efectua a partir de Lisboa para a Europa.

A Ocean Air ficará a operar com o Boeing 737 que actualmente dispõe, ao qual se irá juntar no início do próximo trimestre um outro aparelho - Boeing 737 - que será adquirido em leasing operacional.

A mesma fonte explicou que esta separação do universo de operação da SATA dos voos "charters" se prende com "a consolidação e desenvolvimento deste tipo de operação, conferindo-lhe uma maior autonomia de gestão". Por outro lado, prende-se com o facto de a SATA ser uma operadora abrangida pelo serviço público e receber pela sua actividade interilhas indemnizações compensatórias.

"Com a separação há uma maior clareza e não restam dúvidas sobre a lei da concorrência", atenta a mesma fonte, justificando assim "a re-arrumação da actividade operacional da transportadora".

Assim, a companhia vai ficar com a actividade dividida em quatro empresas, duas das quais - a Açores Express e a SATA Express - a actuarem como operadores turísticos, responsáveis pelos "charters" entre os Açores e os Estados Unidos da América e os Açores e o Canadá, respectivamente. Dentro do grupo, e como transportadora, ficará a SATA Air Açores, responsável pelos voos interilhas, e a Ocean Air, que ficará com a operação "charter" para a Europa.

A Ocean Air já constituída há uns anos, e detida a 100 por cento pela SATA, tem estado praticamente desactivada, pelo que irá ganhar, assim que estiver licenciada como transportadora aérea, novo impulso.

DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

Cheques "carecas" não podem dar prisão

- Os cheques sem cobertura não podem dar cadeia, por esta punição ser equiparada à "inconstitucional" prisão por dívidas.

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) considera que os cheques sem cobertura não podem dar cadeia, por esta punição ser equiparada à prisão por dívidas, pelo que é inconstitucional, noticiou ontem o jornal «Público».

Três semanas após a entrada em vigor do novo diploma, um acórdão do STJ considera que não haverá lugar a um procedimento criminal, uma vez que tal previsão "mais não é que uma autêntica prisão por dívidas", e como tal é inconstitucional. Esta polémica - segundo o jornal - poderá arrastar-se, uma vez que não é previsível que o Tribunal Constitucional se pronuncie tão rapidamente como a situação exigiria.

Em declarações ao «Público», fontes judiciais não excluem que, perante a previsível demora da decisão do Tribunal Constitucional, a interpretação dos conselheiros do STJ venha a ser subscrita não só por muitos juízes da primeira instância como suscitada pelos advogados dos arguidos neste tipo de processos em sede de recurso.

Para alguns juristas, a decisão do STJ poderá suscitar polémica, uma vez que o regime previsto na nova lei dos cheques diminuiu consideravelmente a área de protecção daquele título. Para o diário lisboeta, as consequências desta decisão são imprevisíveis, mas adivinha-se o bloqueio de



Um acórdão do Supremo Tribunal veio esclarecer as dúvidas suscitadas pela nova lei dos cheques.

milhares e milhares de processos. Para já, instalou-se um clima de desconfiança na aplicação da nova lei dos cheques, com os inerentes sobressaltos processuais.

O Decreto-Lei n.º 316/97 entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 1998, tendo como claro objectivo estancar a avalanche de processos-crime relacionados com cheques sem cobertura que inundava os tribunais. No preâmbulo do diploma lê-se que as leis anteriores desvirtuaram a função original do cheque: servir como meio de pagamento imediato. De facto, o cheque vulgarizou-se como instrumento de crédito e meio diferido de paga-

mento, gozando da garantia de que se o devedor não cumprisse com as suas obrigações estaria sujeito a uma pena de prisão. Nas relações comerciais, foi-lhe atribuída a função que às letras cabia desempenhar. O próprio risco da actividade comercial e industrial foi posto sob a alçada da punição criminal.

Que alterações trouxe a nova lei? O Decreto-Lei n.º 316/97 descriminalizou os chamados cheques de garantia. Os pré-datados correspondentes às diversas prestações de um contrato de venda deixam de ter protecção penal no caso de falta de provimento. Mantém-se, todavia, a tutela civil, pelo

que o cheque não pago pode dar origem a uma execução, com a inevitável penhora de bens. Os cheques de valor inferior a 12.500 escudos terão de ser sempre pagos pelo banco sacado. Depois a regularização da situação será remetida para as relações entre banco e cliente.

Todavia, a lei preconiza um conjunto de medidas cuja viabilidade está dependente da decisão do Tribunal Constitucional. Por exemplo, prevê que o saque irregular (falta de uma das assinaturas necessária para obrigar ao pagamento, sempre que tal seja intencional) não seja obstáculo à verificação do crime. Como tam-

bém o não será o cheque passado intencionalmente sobre conta encerrada ou a que foram propositadamente retirados fundos. O endoso de cheque sem provisão, conhecendo o endossante essa falta, falso incorre, igualmente, na prática do crime.

O passador de um cheque sem provisão pode também ver o seu nome incluído numa "lista negra" de clientes de risco que o Banco de Portugal fornecerá às restantes instituições bancárias. O tribunal, em caso de condenação, poderá interditar o uso de cheques, por certo período, ao condenado e impor a publicação da sentença condenatória.

SUBARU IMPREZA 4X4 GT



CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO PARA A MADEIRA:

DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUIS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 742722 - FAX: 742798

ABERTO AOS SÁBADOS

SUBARU

SUBARU
UM VENCEDOR JÁ AO SEU DISPOR



CONCESSIONÁRIO:

SEAT

Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo Seat AROSA
Como os

GRANDES

Aproveitando um luxuoso e confortável espaço interior, o novo Seat Arosa é um automóvel jovem, moderno, seguro, económico e muito bem equipado. Tudo com os grandes.

Novo Seat Arosa. Como os grandes.

CIAM — R. Ferreiros, 154 - Telef. 222637

Parque Industrial da Cancela

Telef. 934033/4 - 0936 511 807

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Gerente Executivo:
José Bettencourt da Câmara.
Departamento de Marketing:
Alberto Pereira.
Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota.
Departamento de Informática:
Rafael Vasconcelos.
Dep. Promoção e Rel. Públicas:
Leonor Sena Lino.

Director:
Paulo de Sousa Neves.
Chefe de Redacção:
Agostinho Silva.
Subchefe de Redacção:
Ricardo Oliveira e Rosário Martins.
Redactor principal:
Luis Calisto.
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves.
Editores:
Miguel Torres Cunha (Desporto)
e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,
Eker Melim, Emanuel Silva, Helena
Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,
José Ribeiro, Juan Fernandez,
Lourenço Freitas, Luís Rocha,
Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,
Miguel Fernandes Luis, Miguel Silva,
Nélia Gomes, Nicodemos Fernandes,
Roberto Ferreira e Teresa Florença.

Fotografia:
Agostinho Spinola, Artur Campos,
Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
Cataño Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:
Rua da Alfândega, 8 e 10
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex, Madeira.
Telef.: 220031/2 - 222653
230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
Fax: 229471 (Publicidade)
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
Linha gratuita
para assinantes: 0800200020
Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Ld.
TIRAGEM MÉDIA
EM DEZEMBRO/97:
16.292 EXEMPLARES

APR
Associação Portuguesa
da Imprensa Regional

apct
Associação Portuguesa
do Controlo da Tiragem

AIID
Membro da Associação
da Imprensa Diária

MECENAS RECUPERAM TRADIÇÃO

“Maria Cristina” na Expo por 30 mil

- O carreireiro “Maria Cristina” vai à Expo’98. Por 30 mil contos está a ser construído um “novo” “Maria Cristina” porque a velha carcaça estava irrecuperável. Depois da Expo o “Maria Cristina” será uma “escola de vela” do Clube Naval.

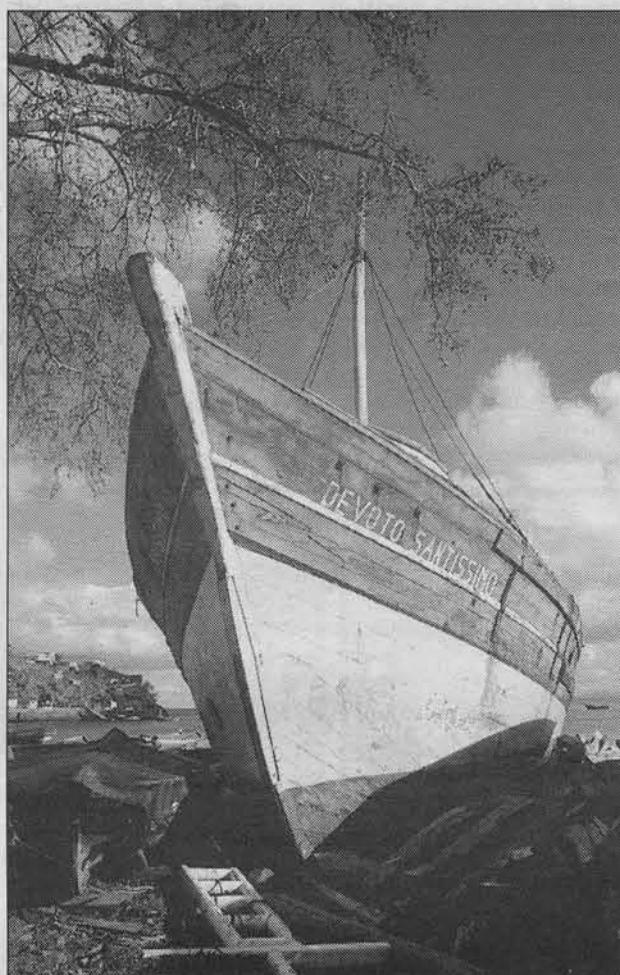
P reservar é a palavra de ordem. No início de Dezembro começou a construção de um “novo” “Maria Cristina” dado o mau estado de conservação da velha estrutura que apodrece no areal do Porto Santo. O projecto, totalmente financiado por mecenatas, está orçado em cerca de 30 mil contos e deverá estar concluído em finais de Abril.

A ideia é levar o “Maria Cristina” à Expo’98 como friso ontem ao DIÁRIO um dos dinamizadores do projecto, o empresário hoteleiro Jorge Caldeira. A construção da réplica (nos mesmos moldes e com o mesmo porte) está a ser conduzida por um engenheiro naval e por experientes carpinteiros navais do Caniçal.

Mesmo ao lado do velho “Maria Cristina” ergue-se o novo carreireiro qual sombra de uma memória esquecida. “A ideia é homenagear os carreireiros e manter viva a imagem do único meio que fez a ligação inter-ilhas e que durante muitos anos garantiu a sobrevivência do Porto Santo”, explicou Jorge Caldeira.

Depois da Expo o “Maria Cristina” será afecto ao Clube Naval do Porto Santo durante 5 anos para apoio a escolas de vela e circuitos turísticos. Será mais um elemento de promoção da “ilha dourada”, apoiando actividades pedagógicas, viagens a reservas marítimas, actividades lúdicas de turismo e lazer. Poderá também apoiar a terceira idade.

Para Jorge Caldeira, a participação na Expo “é de uma importância fundamen-



O “Devoto Santíssimo” aguarda em Machico o mesmo gesto que fez renascer, qual Fénix, o “Maria Cristina” das cinzas.

tal para a promoção do Porto Santo”. Aliás, quando o projecto arrancou foi esse o “isco” apresentado aos patrocinadores. O “Maria Cristina” vai deslocar-se até Lisboa pelos próprios meios e ficará ancorado nas águas do Tejo como complemento ao pavilhão da Madeira. A bordo terá uma mostra histórica dos carreireiros feita por professores e alunos da Escola Secundária do Porto Santo.

Recorde-se que o Clube de Entusiastas de Navios (CEN) havia proposto a recuperação do “Maria Cristina” noutras moldes. Os entusiastas queriam pegar na velha carcaça e colocá-la num dos porões do “Madeirense”, naquele que seria o museu vivo das tradições marítimas insulares. O projecto de recuperação do “Madeirense” está em águas de bacalhau e por isso a outra alternativa vingou.

O “Maria Cristina” é um barco com história na história da travessia inter-ilhas. Considerado o último carreireiro do Porto Santo, o velho barco está hoje varado na praia dourada. Nos últimos 10 anos não faltaram ideias para a sua recuperação mas nenhuma convenceu economicamente o proprietário privado. Agora o destino do que resta do velho “Maria Cristina” é o desmantelamento.

A história das ligações inter-ilhas não se conta sem os carreireiros. O “Maria Cristina” teve o seu papel ao lado de outros gloriosos barcos de madeira que durante décadas se sujeitaram a vagas tenebrosas do “mar da travessa”. Até à década de 80 foi o “Arriaga”, o “Cruz Santa”, o “Cisne”, o “Devoto Santíssimo” e o “Maria Cristina” que asseguraram as ligações.

Hoje, o “Cruz Santa” está algures na Suécia, recuperado por alguém com maior sensibilidade do que nós. O “Devoto Santíssimo” está algures abandonado nos Estaleiros de Machico. São quase dois séculos de história que não podemos esquecer. Esses velhos senhores inspirados nas caravelas quinhentistas.

A construção dos carreireiros não obedecia a planos técnicos muito apurados mas inspirava-se na capacidade empreendedora e na experiência dos marinheiros de então. Eram os homens do mar, os carpinteiros e os calafates que produziam autênticas relíquias em termos de robustez e naveabilidade.

Segundo as crónicas, o primeiro carreireiro de coberta corrida surgiu há cerca de 140 anos no Porto Santo e foi mandado construir por um proprietário e negociante de vinhos do Seixal.

EMANUEL SILVA

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Jersey | Guernsey

Voo directo
aos
melhores preços!

Consulte-nos!

Somos bons companheiros de viagem...

Largo do Phelps n.º 18 - C 230685/6



Navegamos para si...

Bilhetes à venda à entrada do navio

Informações: 226511

**ESTAMOS JÁ TRABALHANDO
NAS SUAS FÉRIAS DE**

**PALMA DE MAIORCA
CANÁRIAS**

FRÍSSONIA

A PARTIR DO DIA 15 PROCURE
NAS NOSSAS AGÊNCIAS
O NOSSO PROGRAMA

Para qualquer outro destino contacte uma das nossas Agências

ATAM
BLANDY
BRAVATOUR
EUROMAR
FERRAZ
INTERVISA



INVITUR
MILTOURS
OTM
SAVOY
VIVA TRAVEL
WINDSOR

PORTO



Carga

28 – Cem Feder. Chega às 8:00 horas. Descarrega cimento no terminal do Caniçal. (Transinsular)

29 – Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis.

1 – Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

1 – Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

1 – Pico Castelo, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

Militares

30 – RFA Argus, britânico. Chega às 9:00 e sai dia 2 de Fevereiro às 9:00. (Consulado Britânico)

Passageiros

28, 29, 30, 31 – Pátria, português. Para Porto Santo. Sai às 8:00 do Funchal. Sai de Porto Santo às 17:00 e chega ao Funchal às 18:30. (PSL)



Cruzeiros

29 – Seawing, baamense. Chega às 9:00 horas e sai às 23:00 horas. (Blandy)

1 – The Azur, panamense. De Málaga para Tenerife. (Blandy)

1 – Costa Riviera, baamense. (Ferraz)

5 – Seawing, baamense. (Blandy)

12 – Seawing, baamense. (Blandy)

12 – The Azur, panamense. (Blandy)

NO "LOTO 2"

Único totalista recebe mais de 350 mil contos

Um único apostador vai receber os 352.885.388 escudos referentes ao primeiro prémio do concurso do Loto 2 de segunda-feira, informou ontem o Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com o segundo prémio, no valor individual de

4.523.689 escudos, foram escrutinados quatro apostadores, e com o terceiro 177 jogadores, que vão receber 262.877 escudos cada. O quarto prémio coube a 12.104 apostadores, que vão receber 3.844 escudos cada, e o quinto, no valor de 254 escudos, vai para 273.954 jogadores.

DURANTE A GRAVIDEZ

Excesso de café aumenta morte súbita dos bebés

O consumo excessivo de café ou de chá durante a gravidez aumenta sensivelmente os riscos de morte súbita dos bebés, indica um estudo médico ontem publicado numa revista britânica especializada em pediatria.

Os investigadores da unidade de Pediatria do Hospital de Christchurch, na Nova Zelândia, afirmam que as grávidas que bebem quatro ou mais chávenas de café por dia têm duas vezes mais possibilidades do que as outras de se verem confrontadas com este problema.

Os investigadores calculam que um sexto dos recém-nascidos estão assim expostos a um risco acrescido de morte súbita, fenômeno ainda largamente por explicar.

O estudo, que incrimina igualmente o chá e a coca-cola, foi realizado junto de cerca de 2.000 mulheres e crianças que sucumbiram ou sobreviveram a este tipo de paragem respiratória, entre 1987 e 1990, e publicado ontem na revista "Archives of Disease in Childhood".

Segundo os investiga-

dores neo-zelandeses, a privação súbita de cafeína à nascença enfraquece o sistema respiratório da criança, que estava habituada ao seu efeito estimulante, e impede o bebé de resistir como devia ao "stress" ou a infecções.

Para uma associação de assistentes sociais britânicos, existem, porém, outros factores mais determinantes, como a posição dos bebés, que devem ser deitados de costas, ou a temperatura, ou o fumo de cigarros.

Por seu lado, a fundação para o estudo de doenças infantis, que investigou os casos de mortes súbitas, disse que as conclusões eram interessantes, mas que eram necessárias mais investigações.

Mais de 1.500 casos de morte súbita de bebés ocorriam por ano na Grã-Bretanha antes de 1992, quando o governo emitiu um novo conselho sobre a posição em que as crianças a dormir, e a cifra desde então baixou para menos de 500 casos por ano, e continua a baixar.

AUSTRIA E HUNGRIA

António Guterres cancela visitas

O primeiro-ministro cancelou as deslocações que efectuaria esta semana à Áustria e Hungria, devido ao "agravamento do estado de saúde" da sua mulher. A informação foi prestada ontem à noite à agência Lusa por uma fonte oficial que se escusou a revelar outros pormenores sobre a situação clínica de Luísa Guterres.

O chefe do Governo deveria partir ontem para Viena, onde se reuniria com o chanceler austriaco, e estaria quinta e sexta-feira em Budapeste em visita oficial, durante

a qual se encontraria com os responsáveis dos órgãos de soberania húngaros.

O primeiro-ministro partiu de novo ontem ao final da manhã para a capital britânica, de onde regressara segunda-feira.

Guterres permanecerá em Londres uma semana para acompanhar a mulher, que foi submetida a nova intervenção cirúrgica.

A 22 de Março de 1997, Luísa Guterres foi sujeita com êxito a um transplante de fígado e vai regularmente a Londres para tratamentos.

AGENDA 2000

Gama influencia parceiros da UE

A ofensiva diplomática que visa cativar as instituições comunitárias para as posições portuguesas nas negociações da "Agenda 2000" prosseguiu ontem, em Bruxelas, com um encontro entre Jaime Gama e a comissária europeia Monika Wulf-Mathies.

Obedecendo à mesma lógica que ditou as conversações, há menos de um mês, entre o ministro dos Negócios Estrangeiros português e membros do Parlamento Europeu, a reunião com a comissária encarregada da política

regional destinou-se à exposição dos "prós" e "contras" que as reformas económicas e financeiras previstas na chamada Agenda 2000 representam para Portugal.

A reunião decorreu a menos de dois meses da apresentação das propostas da Comissão de Bruxelas sobre os regulamentos que determinarão a gestão futura dos Fundos Estruturais, pelouro da responsabilidade de Monika Wulf-Mathies.

Tal como o Conselho de Ministros, o Parlamento e

a Comissão da UE têm uma importante palavra a dizer nas negociações dos próximos dois anos sobre a Agenda 2000, para o período 2000-2006.

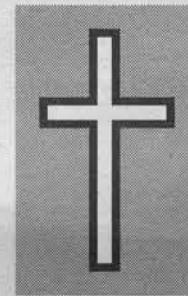
O documento estratégico, proposto pela Comissão aos Estados-membros em meados de Julho último, divide-se em três partes dedicadas ao próximo alargamento da UE, à reforma da Política Agrícola Comum e ao novo quadro financeiro da União (Perspectivas Financeiras).

Para Portugal, como

para outros países do Sul, é imprescindível exercer, atempadamente, pressão sobre as instâncias europeias a fim de evitar que os interesses nacionais saiam demasiado prejudicados do processo negocial em curso.

Os quinze actuais Estados-membros projectam acolher a médio prazo nas suas hostes onze novos aderentes, todos pobres de acordo com os padrões elevados da União, sem aumentarem as respectivas contribuições para os cofres comunitários.

1º ANO DE ETERNA SAUDADE



Maria de Vasconcelos Freitas

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este acto.

Funchal, 28 de Janeiro de 1998

MISSA DO 30º DIA



Cecília Celestina Pontes Gouveia

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de São Pedro, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 28 de Janeiro de 1998

PARTICIPAÇÃO



Natália Batista Silva

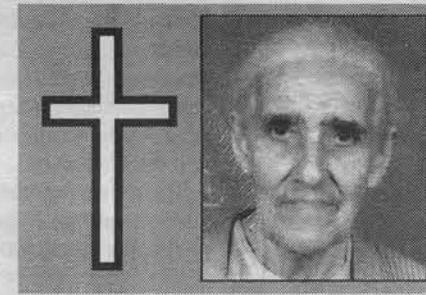
FALEceu
R.I.P.

Maria Natália de Jesus Gomes, seus filhos e netos, Agostinho Amarante Gomes, mulher, filhos e netos, Maria Fátima de Jesus Gomes, marido, filhos e netos, Teresa de Jesus Gomes Figueira, marido, filhos e netos, Maria da Conceição Gomes Vieira e marido, Maria Gorete Gomes de Jesus, marido e filhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi à Vila do Pico do Funcho de Baixo, n.º 4, Paróquia de Santa Rita, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Funchal, 28 de Janeiro de 1998

PARTICIPAÇÃO



Agostinha Serrão

FALEceu

Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa tia e parente, natural do Pico e Salões, Paróquia de Nossa Senhora da Graça, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, e faleceu no Lar do Hospício da Princesa Dona Amélia, no Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, quarta-feira, saindo da Igreja Paroquial do Estreito de Câmara de Lobos, onde haverá missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, prosseguindo o funeral para jazigo no cemitério da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Calvário, Estreito de Câmara de Lobos, 28 de Janeiro de 1998

FUNERAL A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

DO CALVÁRIO

ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

de Albertino da Silva Figueira

Telef: 945389 - 945287 e no Jardim da Serra, C. Lobos — Telef: 947668

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DIVISÃO DE PARQUES, JARDINS E CEMITÉRIOS

AVISO PÚBLICO

Nos termos dos Artigo 21º, parágrafo 1º e 2º do Regulamento dos Cemitérios Municipais, faz-se público que os familiares de José António da Câmara Fernandes, inumado em 9 de Setembro de 1952 no Cemitério de São Martinho, na Campa 15, deverão contactar pessoalmente e durante as horas de expediente os serviços administrativos do mesmo Cemitério no prazo de três (3) dias a contar da publicação deste aviso.

A falta de contacto dentro do prazo fixado, fará com que os serviços de Cemitérios apliquem o transcrto no Artigo 21º do mesmo regulamento.

Paços do Concelho do Funchal, aos 26 de Janeiro de 1998

O Vereador
Por delegação do Presidente da Câmara,
José Raimundo Gomes Quintal

97320



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

EDITAL

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO

GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS.

Faz público, para conhecimento de toda a população em geral que, no dia 28 de Janeiro do ano em curso, entre as 9.00 horas e as 17.00 horas, se encontra interrompido a todo o tipo de tráfego automóvel, o troço compreendido entre a Rua José Joaquim da Costa e Pico e Salão, freguesia do Estreito, concelho de Câmara de Lobos, por motivo de abertura de valas.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 27 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA
97292 Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas

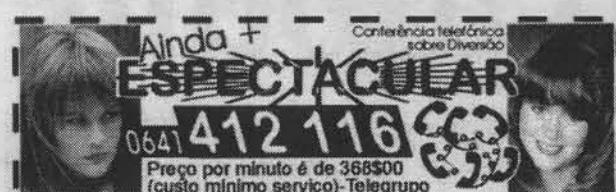
O IMAGINÁRIO MONUMENTAL LIDO LIQUIDAÇÃO TOTAL *Últimos Dias*

Centro Comercial Monumental Lido, Lj. 2 - 3.º andar.

**Fernão
Ornelas**

Escritórios para venda
com estacionamento.
No centro do Funchal.
Propriedade plena.

Tel: (091) 200689, (0931) 991 2377 Fax: (091) 233677



PEUGEOT - LEUIMPORT

PRECISA VENDEDORES

- Idade: 20 - 25 anos.
- Damos formação adequada.

Marcação de entrevista pelo telefone 200070, das 09h00 às 18h00.

97212

Carlos Caramba

grande Mestre Curandeiro Africano, faz tratamentos sempre com resultado e garantia, trata problemas relacionados com: Magias, Sorte, Emprego, Inveja, Ódio, Doença, Casamento, Amor, Divórcio, Impotência Sexual, Exames e Futebol. Boa Sorte e felicidades a todos os cidadãos de Portugal.

Rua Tenente Coronel Sarmento, Edifício Infante Bloco A, 3.º Andar C, telefone: 742934

97293

PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.

OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 306 S16 (2.0 -150 CV) — 94

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 S16 (2.0)	95	• Lancia	Y10	89/92
• Peugeot	306 XS 1.6	95	• Citroën	AX Ten	93
• Peugeot	405 SR 1.6	90	• Nissan	Micra 1.0	94
• Peugeot	106 XN	93	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	106 XN Diesel	95	• Opel	Corsa 1.0	89
• Peugeot	106 XR 1.1	92	• Ford	Transit Furgão	89
• Peugeot	205 XAD	92	• Renault	Super 5 (Diesel 5L)	87
• Peugeot	205 XR 1.1	86	• Renault	Express 1.6 D	92
• Peugeot	205 GT 1.4	87	• Renault	Twingo 1.2	93
• Peugeot	205 CTI 1.6	90/91	• Renault	Clio 1.2	93
• Mercedes	W123 (240 D)	80	• Renault	Clio RN 1.1	91
• Mercedes	C180	93	• Renault	Clio S 1.4	92
• Fiat	Punto 55 S	95	• Suzuki	Carry - 7 lugares	90
• Lancia	Delta 1.8	94	• Seat	Marbella	90
			• Moto	Yamaha FZR 600	91

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot 306 XS 1.8 • Peugeot 406 Break ST (7 lugares)

Esperamos por si!...
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 48 MESES

Stands Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Tel.: 741200 / Fax: 741600

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Fax: 221854

Rua da Cadeia Velha, 8 Tel.: 200074

95749

OPORTUNIDADE ÚNICA VENDE-SE LOJA

No centro da Cidade, zona da Sé, propriedade plena, área aprox.: 120m²



Contactar: **ILHA PREDIAL** (lic. AM-1340)
R. Dr. João Brito Câmara N.º 26 - B
⑥ 744921 Fax: 742222 — Funchal
(Frente Edifício 2000)

MINOLTA

Para preenchimento de vagas no Departamento Comercial:

Oferecemos-lhe oportunidade única de integrar uma força de vendas jovem, dinâmica e ambiciosa, com fortes possibilidades de desenvolvimento de uma aliciante carreira profissional.

VENDEDORES

(Madeira)

Oferece-se

- Um conjunto de remuneração composto de Base + Comissões e outros Benefícios;
- Formação Profissional Contínua

Pede-se

- Sentido de Responsabilidade
- Ambição Profissional
- Idade até 35 anos
- Habilidades mínimas: 12º ano

Responda enviando o seu currículum vitae para Diário de Notícias, anúncio vendedores MINOLTA

DIA DO DOENTE CORONÁRIO



Realiza um jantar comemorativo, no Hotel Savoy, às 20h do dia 14 de Fevereiro.

Surpreenda o seu par e venha jantar e dançar.

Contamos consigo!! O seu coração é para ser protegido e amar!!

Bilhetes à venda na Fundação (Av. Arriaga, n.º 50, tel.: 232803) e na Portugália (R. do Aljube).

TALENTO MULTIFACETADO

Michael Bolton com novo álbum

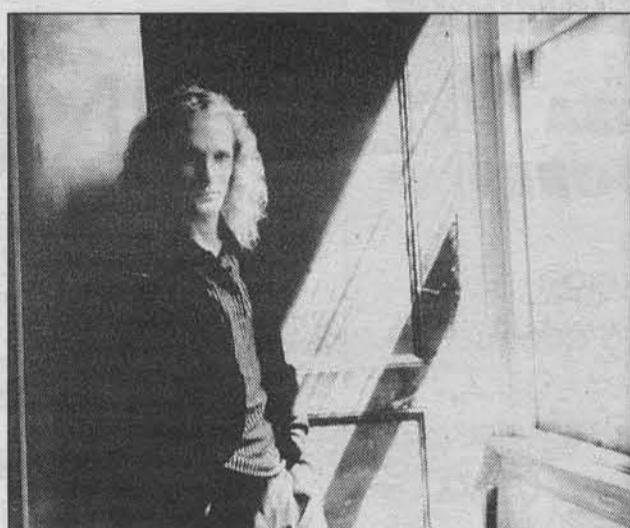


- Amplamente conhecido no panorama musical (e a prova reside em cerca de 40 milhões de álbuns vendidos), Michael Bolton surge com "My Secret Passion" e afirma-se como um talento multifacetado.

No que concerne ao trabalho já referenciado, trata-se de uma incursão do cantor americano pelo belcanto, reflexo da sua experiência em 1995 quando actuou nos concertos de Modena, a convite do tenor Luciano Pavarotti, tendo recebido destas elogiosas referências.

Aposta no belcanto

A partir daí, não descurando a sua carreira, Bolton trabalhou com os melhores professores do mundo na área do canto



Michael Bolton acentua a sua imagem nas facetas de escritor e defensor dos direitos humanos.

lírico, no sentido de tornar possível "My Secret Passion", obra que poderá significar uma nova fase na carreira do apreciado intérprete.

Só que Michael Bolton não dedica só o seu talento às lides canoras. Recentemente estreou-se como escritor, publicando um livro destinado ao público infantil, e preparou algumas composições para filmes de animação da Disney, entre outras actividades às quais se junta a luta pela defesa dos direitos humanos.

JOSÉ SALVADOR

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

Bem Amados

RUA DAS PRETAS, 39 • 220769

LIQUIDAÇÃO TOTAL
ÚLTIMOS DIAS
LIQUIDAÇÃO TOTAL

AGORA TODA A MERCADORIA A
1.000\$00, 2.000\$00, 3.000\$00 e 4.000\$00

AS MAIS
LOUCAS
ANEDOTAS
DO DURÃO.



E AS
MELHORES
IMITAÇÕES.

0641 101 105

Televoz/DN Madeira: custo/minuto - 218\$90;
custo mínimo - 297\$70.



As Bilhardeiras, às 7.50 e 18.15 horas



Apresentando originais, o Grupo Sem Nome pretende mais actuações na Região e no Continente.

NO C. C. DE SANTO ANTÓNIO

Grupo Sem Nome estreou-se ao vivo

O Centro Cultural de Santo António foi palco no pretérito sábado da estreia ao vivo do "Grupo Sem Nome", a qual teve também a presença de Susana Capitão.

Apresentando uma sequência de 14 temas todos eles inéditos e em língua portuguesa, Hector Teixeira (voz), Richard Teixeira (guitarra), Rodolfo Cró (guitarra), César Marçal (baixo), Fátima Marlene (teclas) e Tony (bateria), rubricaram uma agradável actuação que agradou aos muitos jovens presentes, deixando em perspectiva interessantes propostas em relação ao futuro deste projecto, o qual,

para ser desenvolvido necessita de mais espectáculos, para que os seus membros adquiram uma maior experiência.

Aliás, em declarações ao Diário, o vocalista do grupo mostrou-se convicto "de que esta primeira actuação poderá representar o ponto de partida para mais espectáculos na Região e de alguns no Continente". Porém, questionado sobre a participação dos "Sem Nome" na próxima edição do Super-Rock, Hector Teixeira disse-nos "tratar-se de um sonho que será materializado dentro de um ou dois anos".

JOSÉ SALVADOR



TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco
(inferior a 15 km/h).
Aguaceiros.
(Previsão).



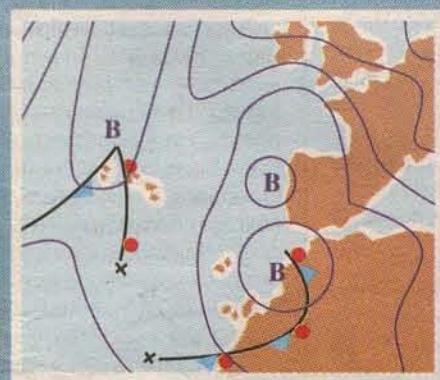
AMANHÃ
Céu muito nublado.
Vento Sudoeste forte
(40 a 50 km/h).
Períodos de chuva.
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS
Céu geralmente muito nublado.
Vento de Oeste forte
(40 a 55 km/h).
Aguaceiros.
(Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	13	5	Pouco nublado
Madrid	6	1	Muito nublado
Londres	6	1	Muito nublado
Paris	1	-5	Muito nublado
Bruxelas	1	-6	Nebulosa
Amesterdão	3	-2	Muito nublado
Luxemburgo	-1	-1	Nebulosa
Genebra	2	-1	Nebulosa
Roma	13	0	Límpio
Oslo	-4	-6	Encoberto
Copenhaga	2	-4	Nebulosa
Estocolmo	1	-1	Muito nublado
Helsínquia	2	0	Encoberto
Berlim	1	-9	Nevoeiro
Viena	-1	-12	Nevoeiro



Carta de prognóstico de superfície válida para 27/1/98, às 12 horas locais.

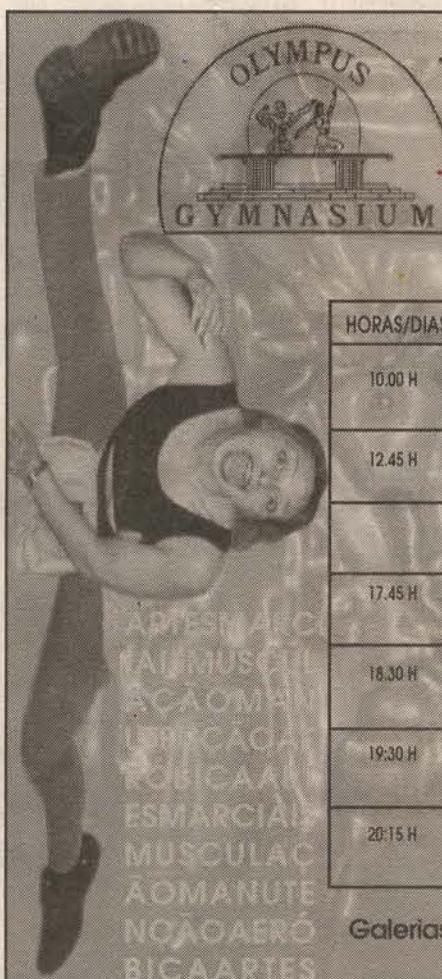
Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



CURSOS DE FORMAÇÃO

- * **AUXILIAR INFANTIL**
Duração 12 meses - Início: Março/98
- * **INFORMÁTICA**
Duração 8 meses - Início: Fevereiro/98
- * **INTERNET**
Duração 2 meses
- * **CONTABILIDADE E GESTÃO**
Duração 12 meses
- * **SECRETARIADO I**
Duração 12 meses
- * **AUXILIAR DE FARMÁCIA**
Duração 12 meses - Início: Fevereiro/98
- * **ASSISTENTES DE CONSULTÓRIO**
Duração 9 meses - Início: Fevereiro/98
- * **CONTABILIDADE AVANÇADA**
Duração 12 meses
- * **SECRETARIADO AVANÇADO**
Duração 12 meses

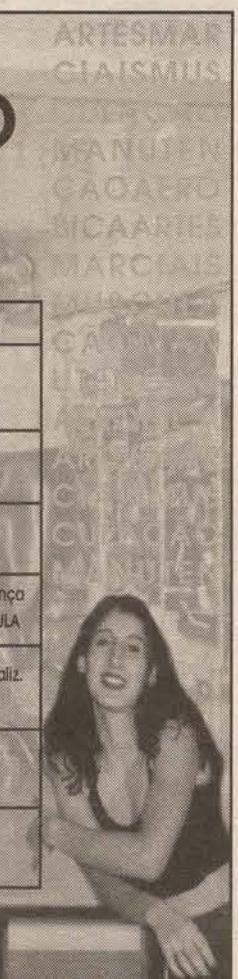
Informações: Rua João Tavira, n.º 4, 1.º, Sala B
9000 FUNCHAL
Telef.: 091 - 230701 / Fax: 091 - 230785



NOVO HORÁRIO
AERÓBICA • STEP • SLIDE

HORAS/DIAS	SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SÁB.
10.00 H		localizada CARLA		step CARLA		
12.45 H		step/aeróbica CARLA		aerób./along. CARLA		
17.45 H	local./along. PAULA	step CARLA	step 1 PAULA	aerób./local. CARLA	localizada CARLA	o/o-criança 17:00 PAULA
18.30 H	power step/loc. PAULA	aeróbica 2 PAULA	localizada PAULA	step médio 2 PAULA	aeróbica 2 PAULA	18:00 localiz. PAULA
19.30 H	aero step CARLA	step CARLA	aeróbica funk CARLA	step/localiz. CARLA	aeróbica CARLA	
20:15 H	alongamentos CARLA	aeróbica/step CARLA	step CARLA	aerób./localiz. CARLA	step CARLA	

Galerias D. João - Lojas 40/41 • Caminho D. João N.º 6-8
9050 Funchal - Madeira • Telef.: 758941



*A equipa do Patafá está aqui...
Roda da Malta...nesta rádio!*

SÁBADOS DAS 09H00 ÀS 10H00



NOVO PRESIDENTE RECUSA ASSUMIR CARGO

Eleições na "Nossa Casa" põem Jaime Ramos fora da direcção

- Jaime Ramos sai da presidência da direcção da cooperativa "A Nossa Casa" e passa a presidir à assembleia-geral.

Um grupo de sócios da cooperativa de habitação "A Nossa Casa" promoveu eleições internas. Em assembleia-geral. Do acto resultaram alterações radicais. A principal: Jaime Ramos, líder do grupo parlamentar e secretário-geral do PSD/M, deixou de ser o presidente da direcção. Foi eleito presidente da assembleia-geral. Um cargo simbólico. Outros nomes, que desde sempre estiveram à frente dos destinos daquela instituição, também ficaram de fora.

Mas o mais curioso da situação, segundo diversas fontes por nós contactadas, reside



Eleições na "A Nossa Casa" colocam Jaime Ramos fora da presidência da direcção. As "dores de cabeça" vão diminuir.

no facto de algumas das pessoas eleitas recusarem assumir os lugares. Ameaçam, inclusivamente, não tomar posse. O DIÁRIO apurou que a pessoa indicada (um advogado madeirense) para substi-

tuir Jaime Ramos na presidência da direcção da cooperativa colocou uma série de condições para aceitar exercer aquele cargo. Neste momento, já terá manifestado, de forma clara, a sua indisponi-

bilidade para assumir a presidência da "Nossa Casa".

Graciano Ferreira Alves, presidente da assembleia-geral da cooperativa, confirmou ontem ao DIÁRIO a realização de eleições e a escolha de novos órgãos directivos.

Numa alusão à contestação e ao descontentamento que o procedimento eleitoral está a suscitar, Ferreira Alves disse: "Não é preciso estar presente no acto eleitoral para ser eleito. Houve uma lista que foi apresentada por um grupo de cooperadores, de acordo com o que está previsto nos estatutos. Parte-se do princípio que os indigitados foram contactados pelos sócios que propuseram os seus nomes para os órgãos directivos".

Depois de revelar que a assembleia-geral que elegeu os novos corpos directivos contou com a presença de "um número relativamente pequeno de cooperantes, como normalmente acontece", Graciano Ferreira Alves afirmou que

"um representante da lista ficou encarregue de estabelecer os contactos entre a direcção anterior e a agora eleita, com vista a fazer os acertos necessários". "Concluídas as conversações será designado o dia para a tomada possé. Estou à espera de uma resposta".

Contudo, Ferreira Alves confessou já ter ouvido dizer, "como as outras pessoas ouviram dizer", que "o presidente da direcção eleito pôs uma série de condições para assumir o cargo, nomeadamente tomar conhecimento, mais em pormenor, do estado da cooperativa". O DIÁRIO apurou que a lista eleita é constituída por nomes sonantes em termos sociais e políticos.

As nossas fontes garantem ainda que a situação complicada, em termos financeiros e burocráticos em que mergulhou a cooperativa, é uma das principais razões que deverá condicionar que alguns dos elementos agora eleitos aceitem tomar conta de "A Nossa Casa".

Desde há algum tempo que aquela instituição atravessa dificuldades, que entre muitos outros problemas não têm permitido a concretização das escrituras dos apartamentos, entretanto, vendidos.

JUAN FERNANDEZ

ONTEM EM SANTA CRUZ

Paulo Fontes preparou reunião com o Governo

PaULO Fontes, secretário regional do Plano e Coordenação, esteve durante o dia de ontem em Santa Cruz, onde reuniu com o presidente da Câmara, Savino Correia e o deputado Emídio Correia, com quem visitou depois o centro da cidade.

Segundo o secretário, o objectivo foi "realizar uma pré-análise dos pontos que vão ser analisados e vistos na reunião de sexta-feira entre o Governo Regional e a Câmara Municipal, e também algumas questões relativas a obras que não envolvem grandes encargos financeiros, mas precisam de uma certa celeridade para dar novo rosto a Santa Cruz, como é intenção do senhor presidente da Câmara".

Um dos principais objectos desta visita foi o edifício onde está instalada a sede do Santa-cruzense. Um prédio que é propriedade do Governo Regional e onde "vai ser feita toda a renovação que é necessária fazer", assegura. "Isso já está previsto no Orçamento Regional para 98, e logo que este

seja publicado iremos iniciar os devidos contactos, por forma a que, ainda este ano, a obra possa avançar" promete Fontes. Uma promessa que deixou satisfeita o deputado Emídio Correia, que é também membro da direcção do clube e que, para além do interesse manifestado por Fontes neste processo, relevou igualmente a postura "interessada e empenhada" de Savino Correia, especialmente quanto ao realojamento das duas pessoas que vivem, actualmente, neste prédio.

Depois de concluído, além do Santacruzense, este edifício será, também, a "casa" da Banda Municipal de Santa Cruz.

Outro local visitado pelo secretário foi a igreja matriz da cidade, cuja recuperação será também feita em breve e de forma a desintegrar a parte que foi edificada posteriormente e que não faz parte deste templo.

Satisfeto ficou Savino Correia, pois "é importante fazer o levantamento dos problemas, no sentido de valorizarmos

a cidade e o concelho, e é ainda mais importante estarmos em consonância e sintonia com o Governo, por forma a resolvermos os problemas pouco a pouco". Para tal será dada prioridade a "obras pouco relevantes do ponto de vista financeiro, mas que do ponto de vista social e da valorização urbanística da cidade são fundamentais e urgentes".

Quanto à reunião da próxima sexta-feira com o Governo, o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz explica que tem como ordem de trabalhos "verificar os planos de actividades, 92/96 e 96/2000 e sua taxa de concretização, elaborar uma lista de prioridades e tentar encontrar as melhores soluções para os problemas do concelho por forma a cumprir ao máximo o plano de actividades da Câmara e do próprio Governo". Tudo respeitando as prioridades traçadas no âmbito do urbanismo, do ambiente, do património e da cultura.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE

Não se esqueça...

faltam 3 dias

para

assinar o DIÁRIO de 98
com 25% de desconto

DIÁRIO
de
Notícias

Até 30 de Janeiro

Para mais informações
Ligue Linha Exclusiva para Assinantes
0 800 20 00 20
De 2^a a 6^a feira: 9:00/12:30 e 14:00/18:00 horas



Severino Castro
e A. D. Machico
chegam a acordo
sobre dívida ao
ex-presidente

6



Milton Mendes
castigado não joga
na próxima
partida da
A. D. Camacha

6



Porto-santense
entra em
"black-out" depois
da derrota com
o 1º de Maio

6

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1998

NOVA PROPOSTA A JARDIM

Acordo histórico entre os 3 clubes

Marítimo, União e Nacional chegaram ontem a um acordo histórico. Que prevê que o Governo Regional possa participar na SD a constituir pelos "verde-rubros" desde que atribua, em 98/99, um subsídio de 140 mil contos aos dois outros clubes. A última palavra cabe agora a Jardim.



• PÁGINA 3 •

JOGO DA PRÉ-TEMPORADA

Inácio suspenso por quinze dias

• PÁGINA 5 •

ONTEM HOUVE REUNIÃO DE CLUBES

Rui Marote representa A.F.M. na A. Geral da Federação

• PÁGINA 5 •



Pete Sampras
eliminado
na Austrália

• PÁGINA 7 •

SuperSonics
"tropeçam"
em Sacramento

• PÁGINA 7 •

Kevin Vulin
sonha jogar
na NBA



• PÁGINA 10 • REGIONAL

PRESSEMAIS - JORNAL REGIONAL DA MADEIRA

NO BENFICA

Empresário luxemburguês quer financiar SAD

A direcção do Benfica recebeu ontem o empresário luxemburguês Nico Lanter, que esteve na Luz para convidar o clube "encarnado" a participar num torneio de futebol e ainda estudar a participação no financiamento da SAD benfiquista.

Nico Lanter, casado com uma portuguesa, veio convidar o Benfica para estar presente, no final da temporada, num torneio a realizar no Luxemburgo, país onde habitam muitos portugueses.

Além deste convite, o empresário veio também estudar a participação no financiamento na SAD benfiquista, projecto que a direcção "encarnada" quer "erguer" rapidamente.

No que respeita às transmissões televisivas pela Portuguesa dos encontros realizados pelos "encarnados" em reduto alheio, a direcção "encarnada" não as discutiu na reunião de ontem.

"O assunto ainda não está agendado", afirmou Acá-

cio Gomes, assessor do presidente "encarnado", João Vale e Azevedo.

A direcção benfiquista não se tem cansado de criticar a Liga Portuguesa de Futebol Profissional em relação às transmissões televisivas, tendo as últimas queixas surgido na sequência do "directo" do Braga-Belenenses em "cima" do Rio Ave-Chaves.

Desde que rompeu o contrato com a Olivedesportos e assinou outro com a SIC, o Benfica autorizou apenas a transmissão de dois jogos em directo realizados na Luz: um para o "nacional", com o Salgueiros, e outro com o Beira-Mar, para a Taça de Portugal.

Além destes dois encontros, os "encarnados" permitiram ainda à SIC a transmissão de um encontro em diferido (Estrela da Amadora), opção que poderá voltar a suceder domingo, dia em que os "encarnados" recebem o Vitória de Setúbal, às 16.00 horas.

EM CHAVES

Nevão prejudica preparação do jogo com o Sporting

Os futebolistas do Chaves foram ontem surpreendidos com o forte nevão que assolou a região norte e centro interior do país, impedindo-os de se treinarem no Estádio Municipal de Chaves, dado o relvado estar coberto de neve.

O técnico Álvaro Magalhães foi obrigado a trocar o treino previsto para uma sessão ligeira no pavilhão, mostrando-se esperançado em conseguir realizar um segundo apronto na noite de ontem no Municipal.

O facto da recepção ao Sporting, em jogo que abre a 19ª jornada do "nacional", verificar-se sexta-feira à noi-

te (21.00 horas) motivou a realização deste treino, altura em que Álvaro Magalhães ensaiou a equipa para defrontar os "leões".

O relvado, totalmente coberto por um manto de neve, esteve a ser limpo durante a tarde, numa medida que não só visa protegê-lo, mas também possibilitar ao plantel flaviense treinar-se.

O facto das previsões apontarem para a continuação de queda de neve até quinta-feira está a preocupar os responsáveis do clube transmontano, que ficam, assim, impedidos de utilizar, inclusive, o relvado de treinos.

NO INTER DE MILÃO

Paulo Sousa vai ter a camisola "40"

Paulo Sousa, ontem apresentado em Milão como o mais recente reforço do Inter, vai vestir a camisola com o número "40" na equipa actual segunda classificada do campeonato italiano.

"Escolhi o número porque gosto, mas o importante mesmo é estar com uma camisola do Inter", disse o português, transferido do Borussia Dortmund, afirmando ainda que o regresso ao futebol de Itália era o seu objectivo, depois de ter alinhado entre 1994 e 1996 na Juventus de Turim.

"Estou feliz por estar

de novo em Itália. Regressar a este futebol era o meu objectivo, o desejo mais forte, da minha família e meu".

Paulo Sousa foi dispensado pela "Juve" no final da época de 1995-96, depois de ter ajudado a equipa a vencer uma Taça dos Campeões, clube que agora encontra de novo no caminho, pois é o principal rival do Inter para a conquista do "scudetto".

"A única forma de conquistar à Juventus o campeonato é respetá-la. Trata-se de uma formação sempre no seu máximo nível".

CLUBES APRESENTARAM CONTRAPROPOSTA

Estranha sintonia em reunião tensa

- Numa reunião caracterizada por muita tensão, Marítimo, Nacional e União acabaram por avançar com uma contraproposta, a sexta, baseada numa das propostas sugeridas pelo Governo Regional. Paulo Fontes, no entanto, mostrou-se agradado com o resultado do encontro, destacando a sintonia existente entre os três clubes. Entretanto, a "bola" volta a ficar do lado do Governo.

NÉLIO GOMES

A terceira reunião da comissão que discute o futuro do futebol profissional da Madeira foi marcada pela apresentação de uma nova proposta por parte de Marítimo, União e Nacional. Uma proposta que não é propriamente uma novidade, já que assenta nas bases de uma das sugestões efectuadas pelo Governo Regional.

Mas apesar da aparente sintonia entre Carlos Pereira, Jaime Ramos e Rui Alves, a reunião esteve longe de ser pacífica, tendo mesmo se registado uma grande tensão e uma acesa discussão em torno de pontos importantes da proposta.

Rui Alves atrasa-se e lança a ansiedade

O primeiro a chegar ao edifício do Governo Regional foi o presidente do IDRAM, Francisco Fernandes, que se dirigiu, de imediato, para o Salão Nobre, onde já o aguardava Paulo Fontes. De resto, estes foram os únicos a primarem pela pontualidade – o que não é novidade ao longo das reuniões já realizadas.

Francisco Santos chegou imediatamente a seguir, passavam poucos minutos das 10.00 horas, e só pelas 10.40 horas davam entrada Carlos Pereira e Jaime Ramos. Os presidentes do Marítimo e do União, de resto, tal como havia sucedido na primeira reunião desta comissão, reuniram-se, primeiro, na Assembleia Legislativa Regional e só depois seguiram para o encontro no Salão Nobre. À entrada, e com Jaime Ramos, como sempre, a se esquivar aos jornalistas, Carlos Pereira foi parco em declarações, limitando-se a adiantar que «será o Governo a decidir».

Rui Alves, por seu lado, só chegou às 11.30 horas, portanto, com uma hora e meia de atraso. Uma situação que justificou pelo facto de estar convencido que o início da reunião estava previsto para aquela hora. O



O ambiente tenso da reunião deu lugar a uma sintonia de opiniões no final.

que é certo é que este atraso – estratégico ou não – instalou alguma ansiedade junto dos participantes na reunião. E Rui Alves também não "abriu o jogo" à chegada, limitando-se a comentários de circunstância.

Resta acrescentar que Francisco Santos abandonou o local da reunião ainda antes de Rui Alves chegar, rumando a destino incerto, voltando algum tempo depois para se integrar na mesma.

«Clubes em sintonia» – diz Paulo Fontes

Devido ao atraso de Rui Alves, a reunião pro-

longou-se até cerca das 13.00 horas. À saída da mesma, Paulo Fontes foi único a prontificar-se a prestar declarações. O governante começou por destacar o facto dos clubes «estarem em sintonia», adiantando ter havido «uma proposta dos clubes, que irá agora ser analisada pelo Governo Regional no próximo plenário».

Paulo Fontes negou, no entanto, que as quatro propostas formalizadas pelo Governo tenham sido rejeitadas pelos clubes. «Os clubes não rejeitaram as propostas. Dentro das propostas efectuadas, houve a preferência

por uma delas, que sofreu algumas alterações». Contudo, o secretário regional do Plano e Coordenação recusou-se a nomear a proposta eleita pelos três clubes.

Fusão fora de hipótese

Ainda assim, Fontes acabou por admitir que a quarta proposta – a tão polémica fusão dos três clubes numa sociedade desportiva – tornou-se «praticamente inviável face à criação da sociedade desportiva do União, o que torna impossível uma fusão dos três clubes».

Mais à frente, e justificando-se no facto da contra proposta ter sido elaborada em consenso pelos três clubes, o governante mostrou-se convicto que o Governo Regional «irá ponderar seriamente essa matéria», esclarecendo que a mesma «não envolve mais participações financeiras do Governo, para além daquelas contempladas nas propostas».

A finalizar as suas declarações, Paulo Fontes mostrou-se convicto que o problema poderá estar «próximo do fim». Uma afirmação a ser confirmada nos próximos dias.

À TARDE

Presidentes reunidos na... Assembleia

Para Carlos Pereira, Jaime Ramos e Rui Alves a reunião da comissão que discute o futuro do futebol profissional madeirense não terminou no edifício do Governo Regional.

De facto, após o almoço e naturalmente já sem os três representantes do Governo, os presidentes do Marítimo, União e Nacional estiveram reunidos nas instalações da Assembleia Legislativa Regional.

Um encontro que se prolongou pela tarde fora e que terá servido, com certeza, para que os presidentes dos três clubes pudessem discutir mais alguns pormenores em torno da solução que defendem.

ACORDO - SURPRESA CONSEGUIDO NA HORA

Golpe palaciano “entala” Alves

- Não foi nada pacífica a reunião que ontem sentou à mesma mesa os presidentes do Marítimo, Nacional e União com Paulo Fontes e Francisco Santos. Isto porque, para além da proposta acordada entre os três presidentes, surgiu à última hora uma proposta de Jaime Ramos, subscrita por Carlos Pereira e que surpreendeu por completo Rui Alves. E será esta que vai ser entregue a Alberto João Jardim. Ramos quer 140 mil contos para o União, o mesmo para o Nacional, libertando o Governo Regional de qualquer regra de financiamento ao Marítimo. Ou seja, Jardim se quiser pode dar um milhão de contos ao Marítimo que os outros clubes não colocarão objecções.

MIGUEL TORRES CUNHA

Jaime Ramos voltou a «rasteirar», já em plena área, um dos parceiros de negociação. Bem como Jardim. Depois de ter acertado com Carlos Pereira e Rui Alves uma contraproposta (a quinta) a apresentar a Paulo Fontes e Francisco Santos, o presidente do União integrou à última hora uma sexta proposta. Com o conluio de Carlos Pereira. Uma versão que Rui Alves desconhecia em absoluto e com a qual foi confrontado na reunião de ontem.

Acordo do almoço não foi respeitado

Segundo elementos que a nossa reportagem apurou, Ramos, Alves e Carlos Pereira tinham acertado a apresentação de uma contraproposta que no essencial sugeria um financiamento público faseado até o ano 2.000, altura em que a actual proposta 4 do Governo Regional – a constituição de uma Sociedade Desportiva – seria assumida pelos três clubes. Na prática, Jaime Ramos, Rui Alves e Carlos Pereira aceitavam o princípio da constituição da Sociedade Desportiva, noutros moldes e garantindo ao Marítimo todas as prerrogativas previstas na lei, com destaque para o facto do GR aceitar o princípio de não ter a maioria do capital social, «abrindo mão», inclusive, da indicação de qualquer membro para o Conselho de Administração.

700 mil contos em 98 «fusão» no ano 2000

Aceitando como compromisso que no ano 2.000 os três clubes avançariam para a SD sonhada por Jardim, Ramos, Alves e Carlos Pereira pediam em troca a atribuição, a partir da presente época, de 700 mil contos/época, cabendo, hipoteticamente, 420 mil contos ao Marítimo



Carlos Pereira e Jaime Ramos elaboraram uma proposta que Rui Alves assinou contrafeito.

ACORDO HISTÓRICO

Marítimo, Nacional e União de acordo no essencial...

Pese o percurso tortuoso que o processo conheceu, a reunião de ontem assinalou algo de inédito. Marítimo, Nacional e União rubricaram um acordo histórico. Ainda que o Nacional tenha «rubricado» a proposta algo contrafeita.

Coube a Carlos Pereira entregar as duas propostas redigidas. Uma terceira – a que «condenava» o Nacional a competir nos Sub-20 – foi retirada para que Rui Alves pudesse aceitar os termos da sexta proposta, a que foi elaborada por Jaime Ramos e Carlos Pereira.

Embora tivesse sido acordada e traduzida num documento que foi presente na reunião de ontem, a proposta acertada no almoço não chegou a ser considerada na acta. Por isso, Rui Alves, Carlos Pereira e Jaime Ramos aceitaram como proposta comum dos três clubes dois princípios básicos, aqui designados de sexta proposta: Nacional e União não colocam objecções a que o Governo Regional atri-

bua o montante que entender ao Marítimo, podendo mesmo participar na SD a constituir pelo clube do Almirante Reis, desde que o GR atribua em 1998/99 140 mil contos ao União e Nacional.

Na proposta feita, expressa em apenas dois pontos, Nacional e União aceitam que na época seguinte (99/2000) o montante a atribuir pelo GR aos dois clubes seja de 120 mil contos/a cada.

Ou seja, Ramos consegue ganhar neste acordo apoios do GR por mais dois anos, esperando renegociar novo protocolo depois de 2.000, – data limite do acordo celebrado ontem – já sem Alberto João Jardim.

Resta acrescentar que a proposta apresentada consubstancia a constituição da sociedade de promoção já anunciada. Uma empresa que terá a designação de «Prodesmad».

Por conhecer fica, apenas, o veredicto de Jardim!

M.T.C.

rantindo desde já a injeção de 700 mil contos/ano para os três clubes, os presidentes do Marítimo, Nacional e União tinham «entre mão» a solução desejada por Jardim, aceite entusiasticamente por Rui Alves e compreendida por Carlos Pereira, que considera que o estatuto de clube-fundador defende os interesses do Marítimo e garante o futuro do clube, «acabando», desportivamente, com os rivais Nacional e União.

Jaime Ramos decidiu tudo!

O problema é que Jaime Ramos não quer a «fusão». A preço nenhum. Daí que tivesse feito démarches à última hora junto de Carlos Pereira para a elaboração de uma sexta contraproposta. Com a desculpa que o facto do União ter constituído a sua Sociedade Desportiva inviabilizaria, legalmente, a constituição da SD prevista para o ano 2.000. Ou seja, Ramos ao constituir uma SD deu a «machada» final em todas as ilusões de Jardim. Ironia do destino, esta, a que levou o secretário-geral do PSD a inviabilizar o grande projeto de Jardim para o Futebol madeirense, atitude que não passou despercebida da Quinta Vigia.

Agitando o argumento legal – a dissolução do União SAD não permitiria o regresso deste ao Futebol profissional, nem permite a participação do União SAD numa sociedade da mesma natureza – Jaime Ramos reintroduziu a proposta que já tinha feito a Jardim, em carta pessoal então enviada ao presidente do Governo Regional. Ramos advogava a atribuição de um subsídio de 140 mil contos/ano ao seu clube, bem como ao Nacional, deixando à consideração de Alberto João Jardim a atribuição do montante do subsídio que entender ao Marítimo, aceitando a possibilidade do GR participar numa futura Sociedade Desportiva a constituir pelo Marítimo.

Proposta à noite surpreende Alves

Esta sexta proposta começou a ser engendrada no fim-de-semana, mas ganhou forma na segunda-feira. E Carlos Pereira ficou de apresentar a Rui Alves, na noite anterior à reunião com Paulo Fontes e Francisco Santos, esta nova proposta. O contacto entre os dirigentes não se concretizou – numa impossibilidade estratégica de ambas as partes – pelo que Rui Alves foi surpreendido com a apresentação de dois, três novos cenários.

O resto contamos no destaque ao lado.

DO FLAMENGO PARA ESPANHA

Júnior Baiano no Real Madrid

O internacional brasileiro Júnior Baiano, do Flamengo, representará o Real Madrid após o mundial de futebol de França 98, num negócio que, segundo a imprensa brasileira, custou aos "merengues" 8,8 milhões de dólares (cerca de 1,6 milhões de contos).

Todavia, a mulher do jogador garante que ninguém ligado ao Flamengo ou ao Real Madrid abordou Júnior Baiano sobre a questão, não escondendo, contudo, que o marido se mostra

agradado com o futebol espanhol, que considera um dos melhores do Mundo.

Patrícia adiantou, contudo, que fontes do Flamengo teriam afirmado que a transferência do marido para o Real Madrid teria sido garantida por seis milhões de dólares (cerca de 1,1 milhões de contos), com a garantia de Júnior Baiano auferir 500.000 dólares (cerca de 90.000 contos) mensais se fosse convocado para a seleção, sendo esta verba dobrada se o Brasil se sagrar campeão mundial.

PARA JOGO - EXIBIÇÃO

Diego Maradona e Zico voltam a calçar botas

Algumas "ex-estrelas" do futebol mundial, como Diego Maradona e Zico, vão voltar a calçar as botas para participarem sábado num jogo-exibição, na inauguração do Careca Sport Center, uma escola promovida pelo antigo internacional brasileiro do Nápoles.

O encontro, que decorrerá no centro desportivo que se localiza em Campinas, a uma centena de quilómetros de São Paulo, e que dispõe de seis recintos, terá ainda como protagonistas outros nomes sonantes como os internacionais Branco, Neilton e Óscar.

DESCONTELENTE COM O ATLETA

Presidente do Inter põe Ronaldo no banco

O presidente do Inter de Milão, Massimo Moratti, descontente com a produção do futebolista internacional brasileiro Ronaldo, não põe de parte a possibilidade de o jogador vir a sentar-se no banco. "Ele é inteligente e compreenderia essa atitude. Não tenho nada contra o jogador, e reconheço que ele se defronta com uma situa-

ção ambiental completamente nova", referiu Moratti, que espera assistir em breve à recuperação de Ronaldo, para a qual "apenas é necessário um golo".

O "patrão" do Inter não pretende perder mais tempo com interrogações e frisa: "Temos de escolher os melhores e, para evitar uma crise que ainda não existe, há que intervir desde já".

SE NÃO MUDAR DE ESTÁDIO

Real Madrid pode perder 2,4 milhões de contos

O Real Madrid poderá perder, em receitas, cerca de dois mil milhões de pesetas (2,4 milhões de contos) por ano se nas duas próximas temporadas não mudar de estádio, segundo a directiva da UEFA que obriga a que todos

os lugares sejam sentados.

Com a nova regulamentação da UEFA, o estádio Santiago Bernabéu descerá para 74 mil lugares, havendo mesmo problemas para atender todos os sócios.

NA ALEMÂNHA

Kirsten com pena reduzida para oito semanas

A comissão de disciplina da Federação alemã de futebol reduziu de nove para oito semanas a suspensão aplicada ao internacional do Bayern Leverkusen, Ulf Kirsten, acusado de ter agredido um adversário, e anulou a multa de dez mil marcos.

O atacante do Leverkusen, 32 anos, poderá assim regressar aos relvados a partir de 4 de Fevereiro, pelo que só vai falhar uma jornada da "Bundesliga", a do recomeço após a pausa invernal, contra o Karlsruhe, já este fim-de-semana.

NO NACIONAL

Mataraso e Munayer quase recuperados

- O C. D. Nacional, depois de mais uma derrota caseira, regressou ontem aos trabalhos com duas sessões de treino. Mataraso e Munayer apresentam-se em fase de plena recuperação e devem estar aptos para o jogo na Maia.



Mataraso está a caminho da recuperação total.

ILHAPRESS

tem integrado normalmente os trabalhos, dando a entender que está praticamente recuperado. Já Munayer treinou de forma condicionada, mas a sua recuperação total também deve ser um facto. Tudo indica que os dois defesas já vão poder incluir a equipa que, na próxima jornada, irá jogar na

Maia, ante a formação local.

De fora das congregações da equipa técnica nacionalista continua Ivo que está entregue ao massagista Paulino, com quem vem realizando o trabalho de recuperação à intervenção cirúrgica a que foi sujeito.

O C. D. Nacional tem hoje

uma sessão de trabalho aprazada para a Camacha, pelas 9 horas. Mas, a concretização do treino vai depender das condições climáticas, que surgiram, no início desta semana, adversas. Uma situação que poderá obrigar a uma mudança de planos e de local de trabalho.

E.R.

NO UNIÃO

Treino para alguns em dia de folga

Os profissionais do União viveram, ontem, o seu habitual dia de folga semanal. Contudo, tal não aconteceu para todos, pois houve treino para os não convocados de domingo passado e, também, para aqueles que, convocados, não participaram no jogo com o Torreense ou então alinharam poucos minutos. Aliás, o treino no dia imediato à competição é uma prática que tem vindo a ser seguida, cada vez

mais, entre os clubes de futebol profissional.

No plantel liderado por Fernando Festas que parece, definitivamente, assumir uma posição de candidato à subida de divisão, como os mais recentes resultados indicam, há três jogadores lesionados que continuam, esta semana, sem poderem emprestar o seu contributo à equipa. Isto além de mais dois ou três casos de dúvidas mas que, prevê-se, possam ficar op-

racionais já a partir de hoje.

Impedidos estão Mladenovic, Mário Jorge e Márcio. O médio apresenta um problema muscular, enquanto o guarda-redes continua a recuperar de uma operação ao joelho, que, entretanto, sofreu um recuo, mas voltou ao "caminho certo". Já sobre Márcio registe-se a curiosidade deste novo reforço unionista ainda não ter demonstrado as qualidades com que veio rotulado.

D.A.

CÂMARA DE LOBOS

Ricardo Jorge castigado fica de fora em Sesimbra

O Câmara de Lobos alterou a sua programação dos últimos tempos, tendo o plantel folgado anteontem e voltado ao trabalho no dia de terça-feira, habitualmente reservado à folga do grupo de trabalho. Uma situação que

ficou a dever-se ao regresso dos Açores só ter acontecido ao princípio da tarde de segunda-feira.

Na sessão de ontem, Nuno Jardim promoveu um treino de carácter físico-técnico com a ênfase a recuar no tra-

balho de situações 1x1. A equipa continua hoje a sua preparação, já com vista à deslocação a Sesimbra, com a realização de dois treinos (10 e 17 horas) no campo local.

De momento, são três os atletas a contas com proble-

mas de ordem física. Mas enquanto Paulo Jorge deverá integrar os treinos de hoje sem limitações, Mota está ainda impedido de voltar à competição, colocando-se muitas dúvidas ao regresso de Sérgio no próximo jogo.

De fora da partida frente ao Sesimbra vai ficar o defesa Ricardo Jorge, que foi admoestado com o terceiro cartão amarelo de uma série no encontro com o Santa Clara e vai cumprir um jogo de suspensão.

E.P.

REUNIÃO FALOU DE JUNIORES

Clubes foram à AFM mas pouco decidiram

- Numa agenda que poderia ser interessante — equipas B, III Divisão modificada, Juniores "alargados" ... —, tudo ficou resumido a um ponto que tem a ver com a alternância entre as equipas jovens da Madeira e dos Açores no posicionamento das zonas nacionais. Uma proposta que será votada favoravelmente na AG da F. P. F., como determinou ontem uma reunião de clubes madeirenses.

Associação de Futebol da Madeira chamou ontem, à sua sede, os clubes filiados para colocar em discussão alguns temas que serão focados na próxima Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol, a ter lugar no próximo sábado.

Em termos práticos, o organismo liderado por Rui Marote pretendeu saber as posições das colectividades madeirenses, nacionais e regionais, acerca dos pontos em questão. Como curiosidade aponte-se que o Marítimo fez-se representar pelo próprio presidente Carlos Pereira, sendo que, de âmbito nacional, também 1º de Maio, São Vicente e Caniçal se fizeram representar pelos seus dirigentes máximos.

A Assembleia Geral federativa tem em agenda alguns pontos que prometem gerar alguma polémica mas... não para já. Inscrições de equipas B na II Divisão B já a partir da próxima época seria um desses assuntos mas, por aquilo que o DIÁRIO apurou, tal matéria deverá ser retirada da discussão, ficando adiada para uma AG posterior, possivelmente a ocorrer em Março ou Abril próximos. Proposta de alteração da Série Açores na III Divisão; Proposta de alteração do Campeonato Feminino; Regimento do Conselho de Arbitragem; Regimento do Conselho de Disciplina; Regimento do Conselho de Justiça, são



Rui Marote estará presente no próximo sábado na A. Geral da Federação.

pontos em agenda mas a matéria posta à discussão aos clubes madeirenses, já que a estes mais directamente dizia respeito, tem a ver com a alteração ao artigo 905.02 do R. O. P. do campeonato nacional de juniores.

Foi então sobre os juniores, A e B, que os madeirenses votaram, aprovando a alteração proposta, elaborada pela Associação de Futebol de Ponta Delgada. Este organismo açoriano propõe haver rotatividade entre os representantes da Madeira e dos Açores nas zonas em que são inseridos na terceira-fase dos campeonatos nacionais de Juniores A e Juniores B (vulgo, juvenis). Ou seja, colo-

cados nas zonas 2 e 3, as equipas insulares actuariam nessas séries de modo rotativo e previamente elaborado.

Assim sendo, e a título de exemplo, se o campeão da Madeira de juniores ficar sorteado na Zona 3, o campeão madeirense de juvenis ficará na Zona 2, invertendo essas posições na próxima temporada. Uma proposta aceite pelos filiados na A. F. Madeira.

Alterações adiadas

Quanto a outras alterações que têm sido anunciadas para os campeonatos da III Divisão e participação madeirense regular no campeonato de juniores, es-

tas matérias deverão ficar adiadas para outra Assembleia Geral da F. P. F.. E como qualquer modificação tem de ficar definida até 31 de Janeiro para poder vigorar na época posterior, não é crível que em 1998/99 haja alterações. Neste sentido, quaisquer modificações na estrutura do futebol português, só em 1999/2000. Mesmo a novidade das equipas B.

Como nota final, referência para a representação da Associação de Futebol da Madeira na Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol do próximo sábado, que será entregue ao presidente Rui Marote.

D. A.

NOVIDADES DO MARÍTIMO

Inácio fora do "banco" no próximo jogo

Augusto Inácio não se poderá sentar no "banco" do Estadio dos Barreiros no próximo domingo, quando o Marítimo receber a visita do Leça. O técnico verde-rubro foi suspenso por 15 dias pela F. P. F., num castigo que tem a ver com um jogo da pré-temporada, acontecido em Espinho e cuja arbitragem mereceu de Inácio sérias críticas.

Por isso, o treinador madeirense, a exemplo do

que aconteceu na Amadora, onde viu o jogo da bancada, estando o prof. Manuel Terrão indicado para o "banco", não figurará no "banco de suplentes" no próximo domingo.

Dois lesionados

Quanto ao ponto da situação no plantel tendo em vista o próximo confronto, nos Barreiros, frente ao Leça, Inácio já poderá contar com Cabral, cumprido

que ficou o jogo de suspensão com que o lateral-esquerdo tinha sido "presenteado". Também Carlos Jorge, ausente na Amadora devido a lesão, deverá estar apto, pelo que, e para já, somente Pedro Paulo e Vasconcelos estão de fora. O primeiro será operado amanhã, a uma hérnia inguinal, no Hospital de Santa Maria, na cidade do Porto, enquanto o luso-francês continua a recuperar de uma

intervenção cirúrgica feita aos ligamentos do joelho direito. Contactado ontem, o jogador confidenciou que a operação "decorreu bem", adiantando que já faz trabalho de recuperação no ginásio. Dentro, sensivelmente, de um mês Vasconcelos estará de regresso à Madeira para continuar a respectiva recuperação.

Hoje os maritimistas, depois da folga de ontem, voltam ao trabalho, com duas sessões de trabalho. De manhã no campo de Santo António e à tarde no Estadio dos Barreiros. Mas neste último caso só se o tempo o permitir pois caso haja chuva o destino será, novamente, Santo António...

D. A.

INAUGURADO HOJE

Novo estádio de França é desafio arquitectónico

O novo estádio de França, que acolherá a final do Mundial de futebol de 98 e será inaugurado hoje, oferece a quem o contempla, a imagem de um disco luminoso, que parece planar sobre o bairro da cidade de Saint Denis, periferia de Paris.

O estádio será inaugurado com o jogo particular França-Espanha, antes do qual se assistirá a uma cerimónia que integra um grande espectáculo, com mais de um milhar de artistas. Às 19.15 locais, o presidente Jacques Chirac cortará a tradicional fita tricolor, imediatamente antes de uma homenagem a um grupo de grandes atletas franceses.

A nova construção desportiva constitui um autêntico desafio arquitectónico e o grande disco e a célebre elipse apoiada por 18 agulhas de aço fazem lembrar, simbolicamente, os anéis do Olimpismo, servindo de teto aos mais de 80.000 espectadores que o novo estádio pode acolher.

O desafio lançado aos quatro arquitectos que assinam a conceção deste novo estádio, de criarem um espaço adaptável para o futebol, râguebi e atletismo, foi ganho em toda a linha. O estádio é modulável e poderá acolher até 105.000 espectadores nos grandes concertos que poderão também realizar-se ali.

Na sua versão futebol-râguebi, o novo estádio de França apresenta as primeiras bancadas apenas a 15 metros das linhas laterais, enquanto

os camarotes se situam a cerca de 45 metros. As últimas filas das bancadas estão a 85 metros do terreno de jogo e mais de 45.000 lugares encontram-se a menos de 60 metros do relvado.

Este é também considerado o estádio de todos os recordes: o do número de planos de estudo que ascende a 40.000 e o da rapidez de execução, que foi de apenas 30 meses de trabalhos.

Muitos trabalhadores portugueses participaram na construção do estádio com o sonho secreto de verem um dia no seu relvado a equipa das quinas durante o Mundial-98. Um sonho frustrado...

Quanto às infra-estruturas, o estádio de França compreende quatro parques de automóveis, com uma capacidade inicial de 6.000 veículos, 120 portões de acesso, 1.100 lugares para deficientes físicos, 3 restaurantes, um dos quais panorâmico, uma sala polivalente, 8.000 metros quadrados de superfície de exposições, congressos e seminários, 4.000 metros quadrados de espaços comerciais e 800 lugares para a imprensa.

Duas estações de metropolitano ultramodernas foram igualmente construídas nas proximidades do estádio. Estas estações correm no entanto o risco de não funcionarem no próprio dia da inauguração, caso se concretize a ameaça de greve lançada pelos sindicatos dos transportes parisienses precisamente para hoje.

NO ATLÉTICO DE MADRID

Futre regressou aos treinos

O futebolista português Paulo Futre, avançado do Atlético de Madrid, regressou ontem aos treinos na equipa "colchonera", depois de terem sido goradas as transferências para os clubes brasileiros Portuguesa dos Desportos e Santos.

"Quando entrei no balneário, os meus companheiros fizeram uma grande festa. Tudo correu bastante bem. Como disse, este balneário e o da minha passagem pelo AC Milão são os melhores que tive na carreira", afirmou o avançado.

"Vou trabalhar no duro para ver se posso ter alguma oportunidade de jogar, mas agora o importante é a equipa, porque estamos muito perto do

Real Madrid e do Barcelona. Queremos ver se conseguimos quatro ou cinco vitórias consecutivas", disse.

Futre afirmou que o treinador da equipa, Radomir Antic, lhe disse para se treinar da mesma forma que antes de sair. O português revelou ainda que foi o presidente do clube, Jesus Gil y Gil, a dissuadi-lo da ideia de sair para o Brasil.

O jogador lançou uma mensagem aos adeptos, pedindo-lhes que entendam a sua atitude e não o recriminem. "Quero que todos entendam que saí para ter uma nova experiência, para jogar futebol e observar o mercado brasileiro para o Atlético".

NO SÃO VICENTE

Henrique lesionado constitui baixa para domingo

Depois do excelente empate conquistado na pretérita jornada, ante o Sintrense, o São Vicente voltou na tarde de ontem ao trabalho.

O treino decorreu no pelado do Campo da Choupana, tendo o técnico aproveitado para ministrar aos seus pupilos trabalho de índole física visando a recuperação activa.

Hoje, pelas 17 horas, voltam ao Campo da Choupana para a realização de mais uma sessão de trabalho.

Amanhã, os jogadores vicentinos deslocam-se ao Campo da Boaventura onde cumprirão um treino de competição.

M. F.

Para o encontro de domingo, ante a formação lisboeta do Olivais e Moscavide, o técnico vicentino não vai poder contar com a prestação de Henrique, devido a lesão.

O jovem jogador sofre de estiramento no joelho esquerdo que o vai manter afastado da competição durante quinze dias.

Airinhos, com sintomas gripais, não participou na sessão de treino acontecida na tarde de ontem apenas por precaução, devendo no entanto integrar na tarde de hoje os trabalhos normais de preparação da equipa.

M. F.

NO CANIÇAL

Carlos Duarte e Ilídio estão suspensos

A direcção do C. F. Caniçal suspendeu preventivamente Carlos Duarte e Ilídio.

Ambos os jogadores foram alvo de processos disciplinares instaurados pela direcção da colectividade da Zona Leste.

No entanto, os responsáveis pela colectividade, que esta temporada ingressou no escalão terciário nacional, contratou mais três jogadores que vêm colmatar algumas brechas existentes no plantel orientado por Luís Teixeira.

Miguel Santos, ex-júnior do Belenenses, que já actuou na pretérita jornada ao serviço da nova equipa, Emerson, ponta-de-lança, ex-Alcains, e Mário, o luso-brasileiro, ex-São Vicente, são os mais recentes.

M. F.

tes reforços da turma do Caniçal, havendo imensas probabilidades de poderem actuar com a camisola do Caniçal no encontro da próxima jornada, frente à formação do Camarate.

Tendo em vista o encontro de domingo, o técnico Luís Teixeira orientou ontem duas sessões de treino.

Na sessão matinal o trabalho iniciou em aspectos de ordem física, enquanto na sessão da tarde, o técnico aproveitou para ministrar aos seus pupilos trabalho físico/técnico.

Para hoje os elementos que compõem o plantel do Caniçal têm em agenda duas sessões de treino, ambas aprazadas para o pelado do Campo do Caniçal.

M. F.

NO SANTACRUZENSE

Venâncio e José Lino vão cumprir castigo

Admoestados com o terceiro cartão amarelo no decorrer da partida da pretérita jornada, ante o Real Sport, Venâncio e José Lino não vão poder actuar no encontro do próximo domingo, em Malveira, ante o Atlético local.

Ambos os jogadores vão cumprir um jogo de castigo aplicado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

Contudo, o central Emanuel Figueira está de volta à equipa, após ter estado afastado da competição durante largo tempo, devido a um problema muscular, sendo assim mais uma opção para o técnico Eduardinho.

Nunes, que já actuou na jornada transacta, res-

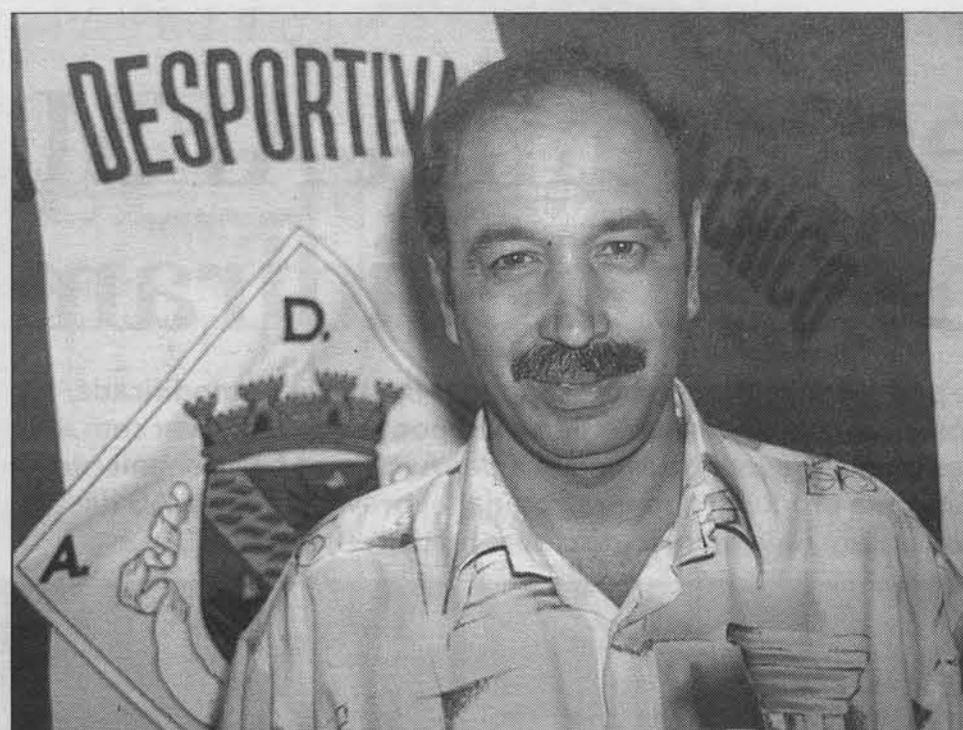
sentiu-se da lesão que o tem afectado.

Todavia, o jogador integrou os trabalhos da equipa, embora algo condicionado.

Ontem, e tendo em vista o importante encontro de domingo, ante o Atlético da Malveira, os jogadores do Santacruzense cumpriram uma única sessão de trabalho. Apesar da conclusão da sessão de treino, que teve a duração de hora e meia, o grupo de trabalho dos "verde-pretos" submeteu-se a uma sessão de banhos e massagens.

Para hoje, os elementos que compõem o plantel do Santacruzense têm em agenda uma única sessão de trabalho, aprazada para o pelado do Campo Municipal de Santa Cruz.

M. F.



Severino Castro e a A. D. Machico chegaram ontem a acordo.

DÍVIDA DO CLUBE EM CAUSA

Severino e Machico sanam contencioso

- A Associação Desportiva de Machico e Severino Castro puseram ontem um "ponto final" no diferendo existente entre a agremiação machiquense e o ex-presidente do clube, que já durava há algum tempo.**

O processo, que chegou aos tribunais, ficou resolvido, com o clube e o antigo dirigente a estabelecerem um acordo em sede judicial quanto a uma dívida reclamada por este último do período em que assegurou os destinos da colectividade.

Ao DIÁRIO, Severino Castro confirmou o "entendimento", embora fizesse questão de frisar que "filo não pelas pessoas que estão no clube, mas pela Associação Desportiva de Machico em si". O ex-presidente referiu ainda que "prescindi de uma parte significativa do di-

nheiro que tinha a receber", considerando que "este era um processo que já se arrastava há muito tempo".

Enquanto isso, a equipa de futebol regressou ao trabalho com a realização de dois treinos no dia de ontem. De manhã, Dario Filho privilegiou o trabalho de carácter físico, como forma de recuperar os jogadores do esforço do último jogo, enquanto, de tarde, o treino versou aspectos de ordem técnica.

Para hoje, estão marcadas duas sessões de trabalho, ambas a terem lugar no relvado local.

Em termos clínicos, assi-

nale-se a recuperação de Ricardo Luís, que se apresenta recuperado do problema que o afectou. Rodrigues, já faz corrida, e Fidalgo são os únicos lesionados no plantel. Agostinho esteve ausente da sessão vespertina de ontem, já que se lesionou e submeteu-se a uma radiografia, embora se preveja que vá integrar os treinos de hoje.

Para a partida de domingo, em Vendas Novas, Dario Filho não pode contar com Lima ("vermelho" directo em Marvila) e António Miguel (terceiro amarelo), por motivos disciplinares.

E.P.

NA A. D. CAMACHA

Milton castigado não joga em Évora

A Camacha corou a sua deslocação a Angra do Heroísmo com a conquista de mais três pontos que muito "jeito" vêm dar à recuperação da equipa de João Santos na tabela classificativa. O técnico camachense continua assim invicto desde que assumiu o comando da formação "azul e branca", tendo somado nos Açores o sexto jogo consecutivo sem perder.

Depois da partida realizada domingo na Terceira, a equipa só chegou ao Funchal na noite de segunda-feira. Nesse mesmo dia e ontem de manhã, houve treino mas só para os não convocados pa-

ra o embate com o Lusitânia, enquanto os elementos utilizados treinaram apenas na parte da tarde.

Uma sessão marcada por muita chuva e que constou de uma parte inicial de carácter físico (corrida contínua). Em seguida, o grupo realizou trabalho de ataque e de finalização, terminando o treino com mais um período de corrida contínua.

Sem qualquer alteração no quadro de lesionados – o jogo com o Lusitânia não trouxe nenhuma "novidade" nesse aspecto –, Avelino, La-deira, João Paulo e Rui continuam a debater-se com problemas de ordem física e im-

pedidos de entrarem em competição.

Na próxima jornada, a primeira da segunda volta, a Camacha volta a jogar fora de casa, deslocando-se a Évora para defrontar o Juventude de local numa partida em que estará ausente o brasileiro Milton Mendes. É que o jogador foi penalizado com o cartão vermelho por acumulação de amarelos nos Açores e terá de cumprir um jogo de castigo.

A equipa técnica da Camacha tem programados dois treinos para hoje – 9.30 horas e 16.00 horas – ambos no campo local.

E.P.

José Manuel regressou aos trabalhos

Depois de na segunda-feira terem gozado a habitual folga semanal, os jogadores do 1º de Maio cumpriram, na tarde de ontem, apenas uma única sessão de trabalho.

A sessão matinal, aprazada para as 10 horas, não se realizou devido ao mau tempo que se fazia sentir na zona do Campo do Palheiro Ferreiro.

Hoje, os comandados de Lino Gonçalves têm em agenda uma sessão de treino, com início marcado para as 17 horas, tendo como palco o Campo do Palheiro Ferreiro.

A principal novidade no plantel do 1º de Maio é, sem sombra de dúvida, a integração de José Manuel nos trabalhos da equipa.

Ausente da competição durante largo tempo, o jovem guarda-redes já tirou o gesso do pé lesionado, tendo inclusive efectuado trabalho de recuperação, embora com algumas limitações, sendo provável que regresse à equipa no encontro da primeira jornada da segunda volta.

João, a contas com uma rotura muscular, continua a trabalhar especificamente visando a rápida recuperação da lesão que o afecta.

Nelito, admoestado com o terceiro amarelo no decorrer do derby do passado domingo, não vai actuar no próximo domingo, em Loures, frente à turma local.

M.F.

Porto-santense entra em "black-out"

O Porto-santense entrou em "black-out" por tempo indeterminado. A decisão foi anunciada por José Lino Pestana, presidente da direcção do clube, que informou que os responsáveis pelo grupo de trabalho entraram em "black-out", isto depois de vários contactos efectuados com a colectividade da "Ilha Dourada", no intuito de recolher as habituais informações relativas ao dia-a-dia do plantel.

Invocando motivos de vária ordem, e depois de uma reunião verificada na segunda-feira com o líder do grupo de trabalho do Porto-santense, os responsáveis pela colectividade acharam por bem não fornecer à imprensa qualquer dado informativo acerca do plantel liderado pelo técnico José Domingos.

Assim, e apesar de termos enviado todos os esforços para informar os nossos leitores, foi-nos vedado todo o tipo de informação.

M.F.

OPEN DA AUSTRÁLIA

Sampras afastado por Karol Kucera

Karol Kucera, 20º do circuito ATP, contrariou todas as previsões, ao vencer o líder do "ranking" mundial e primeiro cabeça-de-série, em quatro "sets", por 6-4, 6-2, 6-7 (5-7) e 6-3, num encontro em que a "chave" para o triunfo terá sido um início soberbo do eslovaco. "Joguei bem, muito bem nos dois primeiros "sets", e aí esteve a chave para a vitória", referiu o eslovaco, de 23 anos, treinado pelo checo Miloslav Mecir, antigo finalista de dois torneios do "Grand Slam".

Este resultado deixou os Estados Unidos sem qualquer jogador nas meias-finais masculinas do "Open" da Austrália – primeiro "Grand Slam" da temporada – e impede Sampras de revalidar o título conquistado no último ano.

Pete Sampras, cujos objectivos para esta temporada são igualar o recorde de vitórias em "Grand Slams" (12), que pertence ao antigo tenista australiano Roy Emerson, do qual se encontra a duas vitórias, vê agora aumentarem as dificuldades para esse propósito.

Karol Kucera, que em 15 encontros disputados desde o início do ano apenas perdeu um, com o australiano Patrick Rafter, foi bastante superior àquele que é considerado o melhor tenista dos últimos tempos, cometendo 21 erros não forçados, contra 41 de Sampras.

No final do encontro, Sampras mostrou-se bastante desiludido com o resultado, recusando-se, inclusiva, a cumprimentar o

- O tenista eslovaco Karol Kucera protagonizou ontem o acontecimento mais imprevisível da jornada, e até mesmo do "Open" da Austrália, ao eliminar o principal favorito no quadro masculino, o norte-americano Pete Sampras.



Karol Kucera cometeu a proeza de eliminar Pete Sampras.

juiz de partida. "É muito decepcionante, certamente que é...", frisou o líder do "ranking" mundial ATP, acrescentando que não estava à espera que Kucera jogasse de tal forma, concretizando que o eslovaco jogou o encontro da sua vida.

Por seu turno, o checo Petr Korda também se assumiu como uma das maiores figuras da jornada, ao eliminar o sueco Jonas Bjorkman, quarto pré-designado, numa ronda em que a "promessa" Venus Williams também foi afastada. Petr Korda, sexto cabeça-de-série, considerado

um dos tenistas mais resistentes do circuito profissional masculino, recuperou de uma desvantagem de dois "sets" e conseguiu o apuramento ao cabo de três horas de jogo, por 3-6, 5-7, 6-3, 6-4 e 6-2.

Venus Williams pelo caminho

Em femininos, terminou a participação da norte-americana Venus Williams, de 17 anos, que ontem chegou a "prometer" muito no início do encontro com a sua compatriota Lindsay Davenport, ven-

cendo o primeiro "set", por uns "quase perfeitos" 6-1. Davenport, segunda pré-designada, acabou por fazer valer uma maior experiência e, perante alguns inacreditáveis erros de Williams, quebrou o seu serviço por sete vezes no encontro, conseguindo uma vitória por 1-6, 7-5 e 6-2.

No outro encontro dos quartos-de-final, disputado entre cabeças-de-série, a mais bem cotada, a espanhola Conchita Martínez, confirmou o seu ligeiro favoritismo, ao bater a francesa Sandrine Testud, por 6-3 e 6-2.

referiu Pat Riley, treinador dos Miami Heat, onde Tim Hardaway, com 33 pontos, e Alonzo Mourning, com 23 pontos e 14 ressaltos, foram os jogadores em destaque.

No Alamodome, David Robinson, com 34 pontos, e Avery Johnson, na sua melhor partida da temporada, a alcançar 27, permitiram aos San Antonio Spurs garantir o triunfo sobre os Houston Rockets por 115-90, vingando a derrota humilhante de sábado.

Também Vinny del Negro, ao apontar 17 pontos, deu um excelente contributo para os Spurs conseguirem a sua oitava vitória nos últimos 10 encontros. Pelos Rockets, que perderam nove das 11 derradeiras partidas, Charles Barkley fez 19 pontos e Eddie Johnson 14.

N A N B A

SuperSonics "tropeçam" na viagem a Sacramento

Os Seattle SuperSonics, líderes da Divisão do Pacífico da NBA, foram segunda-feira surpreendentemente derrotados, por 111-92, pelos Sacramento Kings.

Para conseguir a sétima vitória consecutiva na Arco Arena, em Sacramento, a equipa visitada teve em Mitch Richmond, com 24 pontos, e em Olden Polynice, com 17, os melhores marcadores e os principais responsáveis pelo sucesso. Pelos SuperSonics, que so-

freram a quarta derrota dos últimos cinco jogos, o destaque foi para Vin Baker, que terminou com 20 pontos, e para Sam Perkins, com 16.

Também os Miami Heat, que lideram a Divisão Atlântico, não conseguiram superar os Cleveland Cavaliers, numa partida em que o lituano Zydrunas Ilgauskas foi mesmo um dos mais produtivos da sua equipa, apontando 23 pontos, seguido por Vitaly Potapenko, com 18.

"Os Cavaliers usaram a força física para dominar nas tabelas. Não podemos sair com essa energia no segundo período e esperar ganhar o jogo desta maneira",

FÓRMULA 1

Ferrari move acção contra fotógrafo

A escuderia italiana de Fórmula 1 Ferrari processou o fotógrafo Oliviero Toscani, por este afirmado que o alemão Michael Schumacher recebera ordens das "boxes" para abalar o canadense Jacques Villeneuve na 48ª volta, quando o canadense tentava uma ultrapassagem ao alemão que o deixaria em posição privilegiada para conquistar o título mundial.

As declarações do fotógrafo italiano, conhecido por ser autor das polémicas fotografias utilizadas nas campanhas publicitárias da marca de pronto-a-vestir Benetton, foram publicadas pelo diário milanês de informação geral "Corriere della Sera" e agora valeram-lhe uma ação judicial por difamação.

No Grande Prémio da Europa, em Jerez de la Frontera, Espanha, o Ferrari de Schumacher colidiu com o Williams-Renault de Villeneuve na 48ª volta, quando o canadense tentava uma ultrapassagem ao alemão que o deixaria em posição privilegiada para conquistar o título mundial.

A manobra acabou por deixar o Ferrari fora de prova e permitir a conquista do título por Villeneuve, além de, posteriormente, ter levado a Federação Internacional do Automóvel a retirar a Schumacher todos os pontos por si conquistados no Campeonato do Mundo.

PARA INVESTIGAÇÕES

Delegação da FINA desloca-se à China

Uma delegação da Federação Internacional de Natação (FINA) desloca-se em Fevereiro à China, para analisar o resultado das investigações sobre os quatro casos de "doping" ocorridos nos Mundiais deste ano, em Perth, Austrália.

A medida foi anunciada, em comunicado, pelo Comité Executivo da FINA, que expressou a sua preocupação em relação aos sucessivos casos de "doping" que assolam a modalidade.

Abolir o doping é prioridade

Os especialistas da FINA irão trabalhar em conjunto com a Associação de Natação Chinesa e com as autoridades governamentais para analisarem formas de abolir o "doping" da modalidade.

"Tal como foi anunciado em Perth, vai ser constituído um grupo de trabalho para examinar os resultados e recomendar ações futuras sobre a natação", lê-se no documento.

Depois de analisados os relatórios do grupo de trabalho e da delegação da FINA será agendado um congresso extraordinário da federação para tratar do assunto, podendo ser propostas regras mais rígidas para banir o "doping".

Pena pode passar para quatro anos

O congresso vai votar ainda uma nova classificação sobre os diuréticos e outras substâncias similares que contribuem para "encobrir" a utilização de esteróides anabolizantes, podendo a sanção pela sua utilização chegar aos quatro anos de suspensão.

Em relação à descoberta de frascos contendo substâncias proibidas no saco de bagagem de uma nadadora chinesa, a FINA solicitou que a Federação australiana e a comissão organizadora do Mundial acompanhem de perto as investigações policiais para que, caso sejam necessárias, possam ser tomadas as medidas concretas.

GAL		do Desporto	
UM VOTO			
Atleta	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Modalidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Clube	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Tel. 220031/2

COMPLEXO HABITACIONAL QT.º JOSEFINA

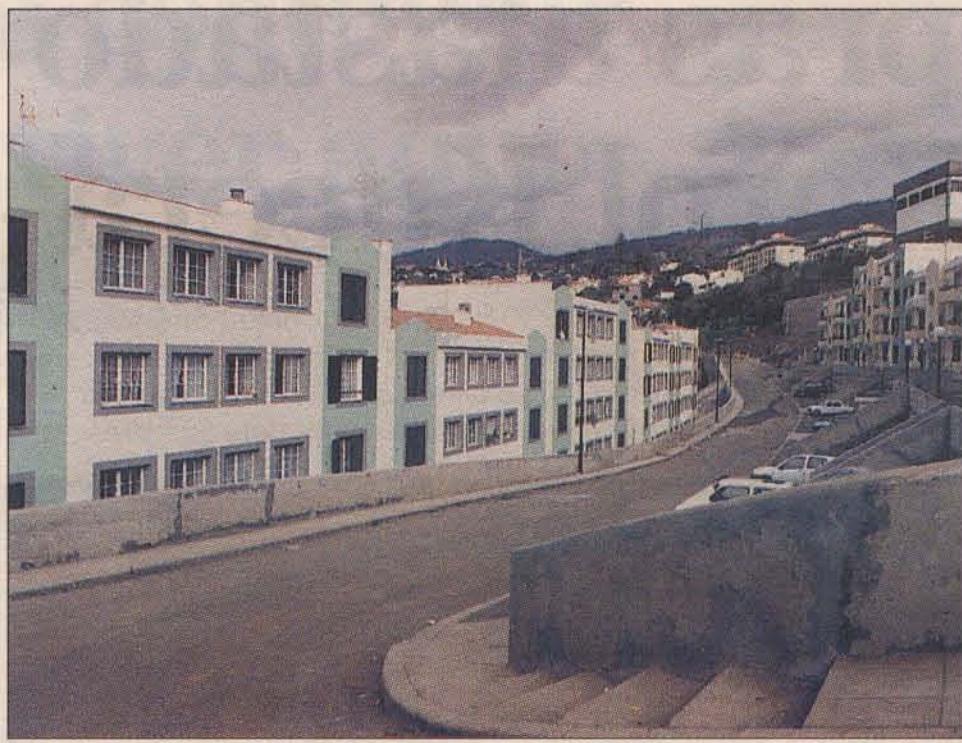
Imagen que apela aos sentidos

- O projecto que levou à construção de 102 fogos, destinados à Habitação Social, desde cedo nos pareceu apresentar uma solução volumétrica, arquitectónica e funcional capaz de responder às necessidades da população a realojar.

Este complexo habitacional está construído num terreno com cerca de 12.900 m² situado na antiga Quinta Josefina ao Caminho de Santo António em zona urbanizada junto ao edifício da Rádio Televisão Portuguesa, cujo acesso viário serve este empreendimento, fazendo parte das infra-estruturas do Plano da Madalena, correspondendo ao Plano Pormenor da zona. Verifica-se, assim, que este ter-

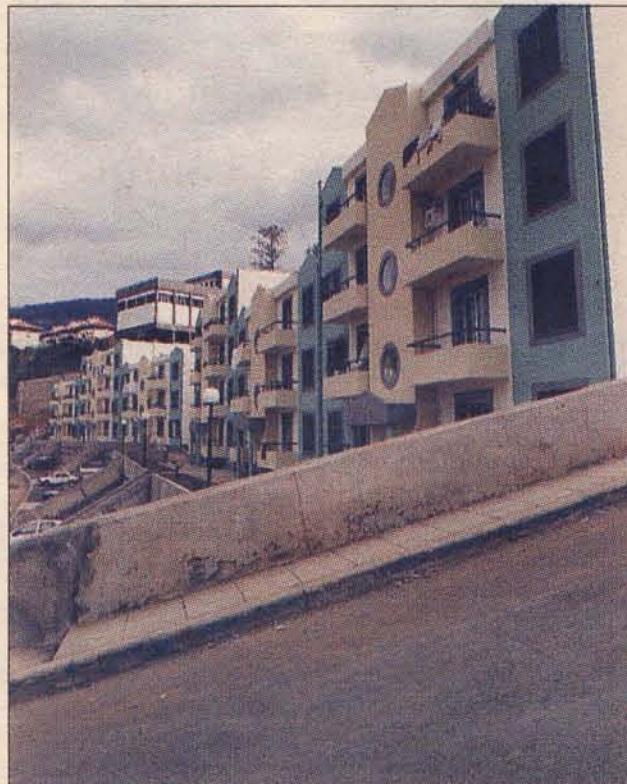
reno estaria perfeitamente vocacionado para este uso, tanto mais que a utilização deste Complexo não irá constituir uma sobrecarga para o Caminho de Santo António, já que, com a proximidade de acesso à Cota 40 e com a conclusão da Via Distritidora da Madalena (paralela ao Caminho de Santo António) estará assegurado o escoamento viário.

Assim, o Complexo Habitacional da Quinta



Josefina é constituído por cinco edifícios de 3 e 4 pisos implantados ao longo das curvas de nível, acompanhando a topografia do mesmo, tendo todos acesso automóvel pela frente dos mesmos e sido executados arruamentos que foram projectados de maneira a também comportarem estacionamentos suficientes de modo a servirem este Complexo.

Os fogos construídos têm tipologia T2 e T3, havendo três edifícios com 22 apartamentos T2 e um outro com 20 apartamentos T3. Tendo em conta a opção formal apresentada, a variação da cerceia dos diferentes blocos, o uso e a combinação de vários materiais, contribuem para dissimular a volumetria deste Complexo, dando-lhe uma escala humana, tendo a combinação de cores realçado o volume



CONSTRUMADEIRA, LDA.

- Ferro para construção
- Calhas e outros produtos afins
- Gases de soldadura: Oxigénio, Aciteleno, Argon, etc.
- Máquinas de plasma e soldadura

Forneceu o ferro para a construção do

Conjunto Habitacional da «Quinta Josefina»

ARMAZÉM DE FERRO:

Caminho das Quebradas, 13
São Martinho - 9000 Funchal
• (091) 76 31 11. Fax: (091) 76 30 44

PARA OS PRÓXIMOS

38

Anos

SERÃO OUTRAS OBRAS MAS A MESMA FILOSOFIA

Muitas têm sido as obras com que a Ilha da Madeira nos tem privilegiado, ao adjudicar-nos a construção de alguns magníficos exemplares da Construção Civil e Obras Públicas, ao longo destes mais de 35 anos de história. E, todavia, a nossa Filosofia de trabalho mantém-se desde o início: o cumprimento absoluto e total

empenhamento, com o objectivo único de bem servir, com solidez e poder de realização. De tudo o resto, as obras feitas falam por nós e assinalam as diferenças.

Pedra ou madeira, de construção em construção vamos edificando o futuro dia-a-dia. Também na Ilha da Madeira.

A. M. MESQUITA
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

EMPREITEIRO GERAL

CAMINHO DA CAMACHA - SÍTIO DO PALHEIRO FERREIRO - 9050 FUNCHAL
TELEF. (091) 79 23 57/79 24 40 - TELEFAX. (091) 79 20 88

das fachadas, tornando-as dinâmicas, dando "alegria" a todo o Complexo, não se constituindo como mais um "bairro de habitação social", tendo características próprias com uma imagem que apela aos sentidos.

Funcionalidade dos edifícios

Também não foi descuidada nem a funcionalidade dos edifícios nem o cuidado com os espaços exteriores. A solução funcional apresentada nos edifícios é a de esquerdo/direito onde a acessibilidade aos edifícios se efectua a



Arq. Herberto Mendes

partir do rés-do-chão na parte frontal dos mesmos, tendo os apartamentos situados no rés-do-chão logradouro na parte posterior que servirá de jardim, estendal, etc. Os residentes neste Complexo Habitacional também poderão desfrutar de espa-

ços ajardinados envolventes aos edifícios equipados com bancos de jardim e convenientemente iluminados, tendo os mais pequenos um parque infantil totalmente equipado em área reservada para o efeito no extremo Sudoeste deste empreendimento, para que assim todos possam usufruir não só das suas novas habitações mas também de toda a envolvente, esperando que assim fortaleçam as novas relações de vizinhança e o carinho por este novo Complexo Habitacional.

HERBERTO MENDES
ARQUITECTO
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

TINTAS CIN

RUA 31 DE JANEIRO, 7 • 742295 FAX 742296

Fornecemos todas as tintas exteriores
para o
Conjunto Habitacional da
"Quinta Josefina"

FREITAS & CAIRES, LDA.

DE: ORLANDO E ALBERTINO

Executamos todos os transportes
inerentes à construção do
Conjunto Habitacional da
"Quinta Josefina"

Transportes de: Contentores, Cargas Especiais, Combustíveis, Ferro, Máquinas, Areias, Britas e Cimento, Carros com Gruas de 20 a 40 pés

**24 HORAS
POR DIA
AO
VOSSEN SERVIÇO**

Consulte-nos!

Escritório:

Parque de Contentores - Cais Norte
Telef.: 221071 - 226802
Fax: 230788

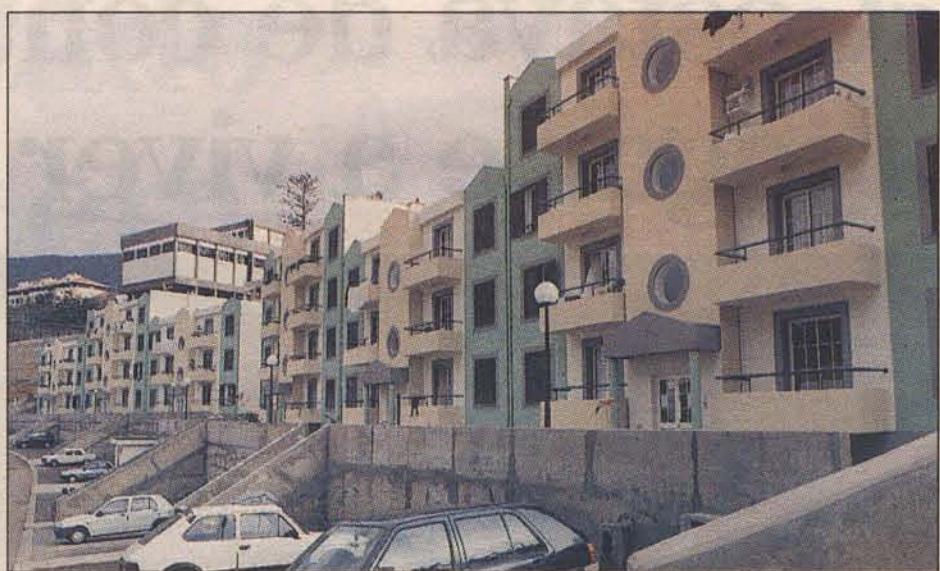
Sede:

Caminho da Ribeira Grande n.º 9
Telef.: 741665 • Fax 743746
Santo António - 9000 Funchal



O REALOJAMENTO

Reintegração num novo bairro



A construção do novo Conjunto Habitacional da Quinta Josefina preconizou um investimento de 780 mil contos, integrando no programa de realojamento de famílias em condições de habitabilidade precária, promovido pela Câmara Municipal do Funchal.

O realojamento de famílias oriundas do Bairro da Ribeira de João Gomes, das barracas da Avenida Luís de Camões, do Beco do Corgo das ruínas da Zona Velha da cidade e das barracas Frente Mar foi a razão que determinou a construção dos 102 fogos do Bairro Quinta Josefina. Oitenta e dois fogos de tipologia T2 e 20 de tipologia T3 servem agora de alojamento para as últimas trinta e cinco famílias que residiam no Bairro da Ribeira de João Gomes, vinte e três famílias das Ruínas da Zona Velha, vinte e uma famílias oriundas das barracas da Avenida Luís de Camões, e outros casos de agregados familiares oriundos em barracas a Frente Mar e

no Beco do Corgo, e outros referenciados pelas Juntas de Freguesia do concelho.

O processo de realojamento das famílias que agora beneficiam dos novos fogos pautou-se por todo um trabalho de sensibilização das mesmas em relação à adaptação ao então futuro espaço de vivência, desenvolvido pelo Departamento de Habitação da Câmara Municipal do Funchal.

O trabalho de sensibilização, que teve início vários meses antes da entrega das chaves, foi assegurado por uma assistente social destacada para este efeito e compreendeu a realização de sessões com a população, visitas a este Complexo, para além da implantação de estruturas sociais, de que é exemplo o Gabinete de Atendimento Social.

No que concerne a equipamentos sociais criados neste Conjunto Habitacional, saliente-se a construção de um parque infantil, bem como de um espaço destinado à realização de Actividades de Tempos Livres.

CMF
DEPARTAMENTO
DE HABITAÇÃO



*Conjunto Habitacional da
"Quinta Josefina"*

KEVIN VULIN É VEDETA

«Gostava de continuar a jogar e a viver aqui»



• Com apenas 23 anos, Kevin Vulin é uma das mais-valias da equipa do CAB Levi's Store. Um jogador que veio à experiência mas que desde logo despertou o interesse dos dirigentes do clube que representa. Jogando a «poste», Kevin faz valer os seus 2,05 mts. Ganhar experiência na Europa e um dia jogar na NBA é o seu grande sonho. Enquanto isso não for possível, o seu grande objectivo é ficar na Madeira. Isto porque adora cá viver.

GALA do Desporto

O poste do CAB/Levi's Store, Kevin Vulin, para além de ser o jogador americano mais novo a jogar na Liga Profissional de Basquetebol é, sem dúvida, um dos melhores basquetebolistas a jogar em Portugal.

Fruto da sua mais-valia e categoria, Kevin Vulin já foi incluído por várias vezes no «cinco» que todas as semanas a Liga escolhe a partir dos dados estatísticos da "performance" dos jogadores.

Chegou à Madeira em Julho pela mão do seu empresário. Veio à experiência e ao fim de uma semana foi contratado.

Simples no trato e uma simpatia extrema, Kevin Vulin é para além de jogador... advogado. Na Madeira ganhou notoriedade como jogador, mas as suas ambições não se ficam por aqui.

A reportagem do DIÁRIO falou com este excelente atleta, que nos confessou os seus sonhos, objectivos e uma coisa muito especial: adora viver na Madeira e gostaria de prorrogar o seu contrato. E foi a Madeira o tema de arranque da conversa.

— Estou a gostar muito de viver na Madeira. As pessoas ajudaram-me muito no processo de adaptação. Deram-

— me uma oportunidade e como são muito calorosas não sinto tantas saudades de casa (Nova York)...

— A Madeira é muito diferente da sua terra. O que é que gosta mais da vida madeirense?

— Para começar, o tempo. Depois, o facto das pessoas serem bastante unidas. É como se todas as pessoas se conhecessem umas às outras. Na minha terra isso não existe.

— Não está desapontado em jogar na Madeira?

— Não, de maneira nenhuma. A única coisa que estou desapontado é o facto de não termos ganho tantos jogos como eu gostaria. Mas as pessoas que conheci, os dirigentes e os jogadores são espectaculares. Dentro em breve espero que consigamos dar a volta a esta situação e que as vi-

tórias surjam. Nessa altura ficarei totalmente feliz por estar na Madeira.

— Gostaria de ficar para o ano na Madeira?

— Sou uma pessoa que quando gosto de qualquer coisa penso que não há necessidade de mudar. Adoro a Madeira e espero que os dirigentes deste clube consigam chegar a acordo com o meu "agente", para eu ficar na Madeira. Gostava muito de continuar a jogar e a viver na Madeira.

— Do basquetebol da Madeira qual é a sua opinião?

— Penso que é muito bom. Se continuarem a trabalhar como têm feito até agora, tenho a certeza que dentro em breve estarão a competir ao mais alto nível. Fiquei surpreendido pela positiva quando cá cheguei.

— E da Liga Profissional de Portugal?

— É muito competitiva, fiquei surpreendido. A Liga tem excelentes jogadores e nem inclui os estrangeiros, porque há portugueses muito bons. Fiquei muito bem impressionado.

— Qual é o seu sonho como jogador?

— Sempre sonhei um dia jogar na NBA. Não sei se isso alguma vez irá acontecer. No entanto e por enquanto o meu objectivo é continuar a dar o máximo de mim, nos treinos e nos jogos.

— Que opinião tem da equipa e treinador do CAB?

— O meu treinador é fantástico. Está no seu primeiro ano como profissional, está ainda a aprender todos os dias e cada vez mais. Para ficar ao nível dos melhores só lhe falta um pouco mais de experiência, porque ele sabe o que faz e percebe bastante de Basquetebol. Em relação à equipa, os meus companheiros são espectaculares. Damos-nos todos bem e somos muito unidos.

— O que é que falta ao CAB para estar entre os melhores da Liga?

— Falta experiência. Este clube tem uma excelente organização mas é um clube novo, com jogadores novos e treinador também novo. Por isso digo com os anos de experiência e com estas mesmas pessoas, tenho a certeza que este será um grande clube em Portugal.

FILIPE SOUSA

Sobre a GALA DO DESPORTO

«É uma grande honra ser reconhecido...»

Kevin Vulin está na Madeira há pouco mais de cinco meses. No entanto, o seu valor já foi reconhecido pelos madeirenses, pois foi considerado o melhor jogador do mês de Novembro pela Gala do desporto.

Sem ter o devido conhecimento do que era esta iniciativa e logo após um pequeno esclarecimento, Kevin sem muito pensar afirmou: «É uma grande honra ser reconhecido pelos fãs. Parabéns por esta iniciativa, porque dá a oportunidade às pessoas de votar em quem lhes apetece. Isso faz com que nós nos sintamos bem connosco próprios, porque as pessoas reconhecem o nosso trabalho.

BASQUETEBOLISTA

• Novembro '97 •

Curriculum

- Nome: Kevin Vulin
- Data de nascimento: 5/10/74
- Naturalidade: New York
- Estado Civil: Solteiro
- Habilidades literárias: Licenciado em contabilidade
- Profissão: Profissional de Basquetebol
- Clubes representados: Sacret Heart University, Thames Valley Tigers e CAB
- Palmarés: Jogador universitário do ano, por diversas vezes foi convocado para o "All Star Game" e já em Portugal foi várias vezes incluído no cinco base da semana na Liga Profissional de Basquetebol.

À Margem

— Qual é a sua comida favorita?
— Pregos e espetadas

— Qual é o género de música que mais gosta?
— Gosto de todos os géneros. Mas o rock e o rap são os géneros que mais aprecio.

— Tem ídolos na sua vida?
— Sim, em primeiro lugar estão os meus pais. No desporto tenho outro, o Patrick Ewing dos New York Knicks, porque sou o seu maior fã.

— Qual é o clube que mais gosta da NBA?
— São sem dúvida os New York Knicks. Cresci assistindo a muitos jogos dos Knicks e este era o clube que mais gostaria de representar um dia na NBA.

— Gosta de sair à noite?
— Não tanto como muitas pessoas gostam de fazer, porque treinamos duas vezes por dia e eu tento aproveitar o meu tempo para descansar. Só aos sábados à noite, depois dos jogos, é que gosto de sair para divertir-me um pouco e relaxar.

— Gosta de viajar?
— Gosto bastante, embora não goste muito de avões. Agora já me habituei, pois vamos muitas vezes ao continente para jogar.

— Qual é o país dos seus sonhos e que gostaria de visitar?
— Provavelmente a Austrália, porque já ouvi falar de várias coisas de lá que me motivaram a um dia visitar.

— A Sida é a doença do século XX?
— É um grande problema no mundo, especialmente nos Estados Unidos. As pessoas têm de tomar consciência de uma vez por todas que têm de ter mais responsabilidades pelos seus actos e ter mais cuidado.

— Racismo, e xenofobia, que opinião tem?
— É outro grande problema da nossa sociedade, mas é um problema "estúpido porque todas as pessoas devem-se dar bem umas com as outras, independentemente da cor da sua pele. Um exemplo disso é a nossa equipa, que tem vários jogadores de diferentes nacionalidades e de cores diferentes, mas onde todos se dão bem.

— Concorda com o aborto?
— Em certas circunstâncias é um direito da mulher. Em casos de violação e defeito do feto aceito perfeitamente. De maneira geral não concordo, porque devemos assumir as nossas responsabilidades.

— O seu sonho enquanto homem qual é?
— Ser a melhor pessoa que puder ser e ter o maior número de amigos possível em todas as partes do mundo por onde passar.

— Que pensa dos madeirenses?
— São pessoas fantásticas pela sua atitude e pelo seu apoio. E aproveito a oportunidade para agradecer a todos os que me ajudaram a adaptar-me a esta ilha maravilhosa.

NO ANDEBOL DO MARÍTIMO

Não houve greve apenas um alerta

Não caiu bem junto do plantel de andebol sénior do Marítimo a referência feita pelo DIÁRIO sobre a atitude que todo o plantel tomou antes do jogo com o Almada. Recorde-se que a equipa "verde-rubra" entrou em campo apenas a cinco minutos do início do jogo e sem ter feito o habitual aquecimento, normalmente realizado quarenta e cinco minutos antes de cada partida.

Estranhando o atraso, o DIÁRIO apurou, no dia, que os jogadores quiseram chamar a atenção dos responsáveis do andebol do Marítimo, no caso Porfírio Ornelas, presente no Pavilhão, no sentido de verem resolvidos, de vez, os atrasos nos pagamentos de ordenados a toda a equipa.

Uma "greve" que, afinal, segundo os jogadores, não o foi.... No final do jogo houve uma conversa no balneário, onde equipa e dirigente esclareceram dúvidas.

Nuno Silva, o guarda-redes da equipa e capitão sente-se, por isso, no direito, e em nome da equipa, de esclarecer todos os adeptos daquilo que realmente se passou.

Cauteloso nas palavras, o guarda-redes maritimista quis logo vincar uma questão.

— De facto, nunca foi nossa vontade fazer qualquer tipo de greve. O grupo está vivendo algumas dificuldades, mas na verdade o nosso brio nunca permitiria que fosse tomada uma medida como essa.

— Então, porquê a entrada tardia em campo, ainda para mais sem o habitual aquecimento?

— Aquecemos no zona da piscina. De resto, foi uma forma de podermos chamar a atenção de que seria importante vermos resolvidas de vez algumas questões que não estão bem.

- Afinal, o andebol sénior masculino nunca teve qualquer propósito de fazer greve no passado jogo com o Almada. Quem o diz é Nuno Silva, o capitão "verde-rubro". A entrada tardia em campo foi uma forma de poder chamar a atenção, acabar com os "ses" e ter mais certezas.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



Os andebolistas do Marítimo negam a intenção de fazer greve.

— Pretenderam chamar a atenção de quem?

— Dos nossos dirigentes. Neste momento, no entanto, quero referir que tudo está sendo já resolvido e portanto julgo que não haverá mais problemas neste aspecto.

— Mas então foi preciso uma medida dessas para poderem dialogar com os dirigentes?

— Nós já tínhamos falado com o senhor Porfírio Ornelas na quinta-feira antes do jogo com o Almada. Mas nós não podíamos continuar sempre com "ses", queríamos certezas. O que não posso deixar de referir, e deixo isso bem claro em nome de toda a equipa, é que nunca quisemos faltar ao respeito a ninguém. O Marítimo é uma institui-

ção de prestígio, portanto nunca faríamos nada para deitar por terra o excelente campeonato que estamos fazendo e o terceiro lugar que ocupamos. Reafirmo novamente, nunca faltaremos ao respeito ao nosso trabalho e às pessoas.

— Há outras dificuldades, para além do atraso no pagamento dos ordenados?

— Sim, existem algumas dificuldades. Nós trabalhamos sempre com dedicação e os resultados estão à vista. O clube e o andebol têm pouca gente a trabalhar. Temos de melhorar a estrutura de apoio à equipa, que passa por todas as questões.

— Em causa não está o rendimento da equipa?

— Estamos fazendo um óptimo campeonato, a equi-

pa está unida, empenhada em vencer o Ginásio do Sul, que é o próximo jogo, por isso ficámos um pouco magoados com aquilo que foi referido no DIÁRIO, quanto à nossa dignidade. Repito, nunca foi nossa intenção prejudicar o clube, o andebol e o Marítimo. O rendimento da equipa não foi afectado.

— Como recebeu o treinador essa posição?

— Está do nosso lado. Todos nós estamos com muita vontade de continuar no bom caminho, ou seja, lutarmos para que seja possível ganhar mais jogos e pontos.

— Pode-se, então, dizer que o vosso problema está sanado?

— Está sendo resolvido por todos.

DESPORTO ESCOLAR

Comprimento e altura movimentam 1º ciclo

O Gabinete Coordenador do Desporto Escolar dá seguimento na próxima quinta-feira à programação estabelecida para o corrente ano lectivo, com a realização de uma competição de salto em

comprimento e salto em altura destinada ao 1º ciclo.

Este evento abrange alunos de todos os estabelecimentos de ensino que já tiveram competição a nível interno e decorrerá no estádio dos Barreiros, pa-

ra os representantes das escolas do Funchal, no pavilhão da Ribeira Brava, para os alunos da Ribeira Brava e Ponta do Sol, no pavilhão da Camacha, para os alunos do concelho de Santa Cruz, nos pavi-

lhões de Câmara de Lobos, Calheta, São Vicente, para os alunos de São Vicente e Porto Moniz, e nos pavilhões de Machico e do Porto Santo. A actividade tem início marcado para as 9.30 horas.

Os alunos vencedores ficam automaticamente apurados para participarem nos Jogos Escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico, cuja realização está agendada para os dias 16, 17 e 18 de Junho próximo.

DIREITOS TELEVISIVOS

Ligas europeias querem um maior controlo

Representantes das maiores ligas futebolísticas da Europa reuniram-se ontem em Atenas, defendendo nomeadamente melhor controlo dos direitos televisivos e também do sistema de apostas.

Dez das maiores Ligas da Europa, incluindo a portuguesa, estiveram reunidas com a presença da UEFA, durante um dia, devendo reatar os encontros novamente em Março, também em Atenas. A única ausência de vulto, por questões de calendário, foi a Holanda.

Este tipo de encontros já tinha acontecido duas vezes antes, mas aí sem a presença dos alemães, que esperaram pela "presença tutelar" da UEFA.

"Precisamos de defender os nossos direitos", declarou Petros Stathis, secretário-geral da Liga grega, comentando a questão da negociação dos contratos televisivos. "Os grandes clubes estão a tentar gerir o dinheiro dos jogos deles, e isso pode acentuar uma separação entre grandes e pequenos clubes", acrescentou.

Quanto às apostas, também foi defendido o seu reforço e definiu-se a criação de um grupo de estudo para o efeito.

Outros temas na mesa destes trabalhos foram as relações UEFA-Ligas, os contratos dos jogadores no contexto da lei Bosman, a dispensa dos jogadores para as seleções e as arbitragens profissionais.

EM ITÁLIA

Pedro Matos Chaves testou o seu Toyota

Opiloto português Pedro Matos Chaves já testou o Toyota Celica com que vai competir nas primeiras provas do Campeonato Nacional de Ralis deste ano, revelou ontem a sua equipa à agência Lusa.

Pedro Matos Chaves, que realizou o teste acompanhado pelo seu «navegador» Sérgio Paiva, percorreu 180 quilómetros em estradas fechadas, em Itália, sujeitando-se a pisos de neve e gelados, preparando desta forma a sua estreia no Campeonato Nacional de Ralis.

O portuense, antigo piloto de Fórmula 1 e de Fórmula Indy Lights, ficou «bem impressionado» com o carro, «apesar de já ter guiado carros bem mais potentes».

O carro revelou uma característica que me entusiasmou e que tem a ver com a facilidade com que coloca a tração no chão, mesmo em condições adversas. A resposta imediata às solicitações do acelerador e travão torna a condução um prazer», resumiu Pedro Matos Chaves.

O carro chega a Portugal ainda esta semana, permitindo ao piloto portuense realizar mais alguns treinos antes da sua estreia no «nacional», no Rali Casino da Póvoa, em 6 e 7 de Fevereiro.

A mudança de carro, para o novo Toyota Corolla WRC, acontecerá no Rali de Portugal, prova do Campeonato do Mundo que se disputa entre 21 e 25 de Março.

BOBSLEIGH

Atleta britânica gravemente ferida

Uma desportista britânica, de 27 anos, ficou gravemente ferida num acidente de bobsleigh de dois lugares, no decurso de um treino para a Taça do Mundo feminina da modalidade.

O acidente ocorreu durante a tarde de ontem na pista de La Plagne, nos Alpes

franceses. A piloto do veículo, Leigh Roberts, sofreu um traumatismo craniano e fratura exposta de uma perna, depois do bobsleigh ter saído da pista, acabando por se imobilizar a cerca de 15 metros da mesma.

Leigh Roberts foi transportada em estado crítico para o Hospital de Moutiers.



ALUGA-SE

**ALUGA-SE
SALA PARA
ESCRITÓRIO**

Contactar telef.: 0931779340.
96334

**ALUGA-SE
GARAGEM**

Para armazém c/ 140 m², sítio São Sebastião, St.º Cruz, c/ água, luz e WC.
Telef.: 523401. 97099

**LOJA/ESPAÇO
COMERCIAL**

Centro do Funchal
Arrendamento
Área 150 m²
Tel.: 226035. 96252

**APARTAMENTOS
CASAS, ALUGAM-SE,
T0, T1, T2, T3**

Com ou s/ mobília. Telef.: 741437. 97034

**QUARTO
ALUGA-SE**

A cavalheiro, mobilado.
Telef.: 741646. 97264

**ALUGA-SE
APARTAMENTO T1
MOBILADO**

Est. Marmeiro, 210.
Telef.: 745119. 97277

**EMPRESA CONTINENTAL
PRETENDE ALUGAR
APART.º OU CASA,
C/ OU S/ MOBÍLIA.**

Telef.: 233834. 97253

**ALUGAM-SE
LOJA, SALAS
PARA ESCRITÓRIO
E ARMAZÉM**

Telef.: 221435. 97257

**ALUGA-SE
T2**

Mobilado, c/ p.º quintal e
entrada privada, T.V. cabo,
zona tranquila.
Telef.: 231353. 97232

ALUGAM-SE

Casa T3, mobilada, c/ piscina,
apart.º T1, T2, com ou s/ mobília
Imobi-Sé, Rua do Aljube,
n.º 7-1.º "C". 97170
Tel.: 236146 — 0936909403.

ALUGAM-SE

Apartamentos T0, T1, T2, T3
Novos e usados com ou sem
mobília, centro do Funchal,
zona do Lido, Caniço, São Martinho,
Stº. António, várias casas
em várias zonas, escritórios na
Ponte Nova e no centro da
cidade, a partir de 50 cts. p/
mês.

Vários armazéns em várias
zonas. Tratar 230759, 742970,
233834. 97180

ALUGA-SE

4.º ANDAR

Com 6 salas, com varanda.
Rua Dr. Fernão Ornelas.
Telef.: 933403. 97265

ALUGA-SE

**PARA
QUALQUER RAMO**

No centro da cidade, loja c/ 40
m², no 3.º, com banho interno,
luz de todo o dia por ser
último andar e ter telha de
vidro de 1 m².
Telef.: 221303. 97284

ALUGAM-SE

Casa T3, mobilada, com garagem, St.º António.

Apart.º T3, s/ mobília, com garagem, Nazaré.

Apart.º T1, mobilado, St.º António.
Escritório com 35 m², situado na Rua da Queimada de Cima.
Tratar Madeiravende

Tel.: 224520 - 238506. 97280

• **Moradia** T1, em C.º Lobos, mobilada, 40 cts. Telef.: 237373.

• **Arrendo** apart.º T3 amplo, mobilado, c/ estac. fechado. Centromar. Telef.: 237373.

• **Alugo** apartamento, na Ajuda, T1, c/ garagem, s/ mobília, 80 cts. 238732, 0936511546. AMI 1421.

• **Aluga-se** apart.º T1, mobilado, máquina lavar. Garajau, 65 cts. Tel.: 232274.

• **Alugam-se** apartamentos T1, T2, T3, no Funchal. Telef.: 237316.

AUTOMÓVEIS**VENDE-SE**

Opel Corsa
Mod. 91, impecável.
Por 595 contos, motivo retira-

da. Tel.: 09362825302. 97238

**VENDE-SE
VW GOLF GTD**

Direcção assistida, 5 portas,
tecto de abrir, vidros, cor azul
escuro metalizado, 1.750 cts.
Trocó p/ inferior.
T/224845. 97192

VENDE-SE

Ford Escort, metalizado, cor
chumbo, como novo, c/ redução
de montanha. Full-extras.
Preço 1525 contos. 09362825302. 97237

AUTOMÓVEIS**VENDEM-SE
C/ FACILIDADES**

• Fiat Punto GT, 94
• Renault Clio RT, 94
• Fiat Tipo, 5 lug., 1.7 D
Contactar 934811/932648. 97198

NOVOS NÚMEROS DE TELEFONE

GERAL: 202 385

REDACÇÃO: 202 394/5/6

FAX REDACÇÃO: 202 386

FAX PUBLICIDADE: 202 387

Travessa da Malta, 13, 3.º andar - 9050 Funchal

PAJERO GL**VENDE-SE**

Tel.: 0936511219. 97239

RENAULT**RENAULT**

• Laguna RXE 94
• 19 RT 94/93
• 19 Scalla 94
• 19 TSE 91
• Clio 1-4 RT 94
• Clio 1-2 RL 96
• Clio Bepop 1.2 95/94
• Twingo 93/94/96

OPEL

• Corsa Carrinha 1.4 16V 96
• Corsa Swing 1.2 96/97
• Corsa Corsa GT 95

FORD

• Fiesta CL 95
• Cabrio 94
• Fiesta 89/90

NISSAN

• Terrano SR 97
• Terrano 96
• Micra GX 97
• Micra L 97
• Micra LX 97
• Almera GX 97
• Micra L 95

FIAT

• Punto 55 S 96
• Punto 55 SX 96
• Punto 75 GLX 96
• Punto 85 98
• Punto GT 96
• Punto Cabrio 1.3 95/96
• Uno 45 S 90

MERCEDES

• 190 D 90
• 190 E 90
• 200 SLK 97

VOLKSWAGEN

• Golf CL 97
• Golf CL 95
• Polo VG 40 94
• Polo 97

SEAT

• Ibiza CLX 94/95
• Ibiza Crono 90
• Cordoba 94

VÁRIOS

• Peugeot 106 Kid 93
• Peugeot 106 Sktech 96
• Citroën Saxo 97
• Peugeot 106 Rally 95
• Peugeot 405 90
• Rover 214 93

V. L. COMERCIAIS

• Mitsubishi Pajero 2.8 97
• Nissan Terrano II 94
• Toyota Land Cruiser 88
• Nissan Patrol 9 lug.

• Renault Express 1.6 92

• Renault Express 1.6 94

• Renault Express 5 lugares 89

• Nissan Vanette, largo, 6 lug.

• Nissan Vanette, 5 lug.

• Suzuki Vitara JLX 1.9 97

• Suzuki Samurai 96

• Toyota cx. aberta 95

• Nissan Pick Up cx. aberta 92

• Mitsubishi cabine dupla 94

• Volkswagen Transporter, 9 lug.

• Mitsubishi GLX, 9 lug.

• Renault Clio, 2 lug. Diesel 96

**CONCESSIONÁRIO
AUTO ZARCO**

Estrada Monumental, 394-A 96610

Teles.: 762660/762828

• Vendo Fiat Turbo D 5 lugares. DAF 3300 P.B. 26.000 kg.

Fac. pagamento. 954521.

**EMPREGO
OFERECE-SE****PRECISA-SE**

**CABELEIREIRA
C/ EXPERIÊNCIA**
Telem.: 0936511677. 97193

PRECISAM-SE**EMPREGADAS**

De mesa e bar, com ou sem
experiência, dos 18 aos 25 anos
e copeiras dos 18 aos 30 anos.
Tratar telefone 766382, das
18.00 às 20.00 horas. 97183

COZINHEIRO/A**PRECISA-SE**

E ajudante para trabalho
noturno.
Telef.: 222217. 97213

EMPREGADA**PRECISA-SE****LIMPEZA**

Com informações.
Telef.: 221435. 97256

PRECISA-SE**CHEFE DE MESA**

Para restaurante de prestígio.
Guardamos sigilo.
Tel.: 793182, a partir das
11h00. 97252

PRECISAMOS

Funcionário profissional para
loja de flores, de preferência
que esteja no activo, com
conhecimentos de línguas,
para entrada imediata. Contacte
o telefone 762067, das 20
às 22 horas. 97234

EMPREGADA/O**PRECISA-SE****SAPATARIA**

Sentido de responsabilidade,
com + 25 anos. Telefone
235741. 97231

**IMÓVEIS
COMPRO****COMPRA-SE**

Terreno com condicionamentos,
área superior a 1.000 m²,
para construção de armazém.
Entre Câmara de Lobos e Caniço.
Com bom acesso para carga e
descarga para contentores 40
pés, próximo via rápida.
Contacto 0936514633. 97220

**TERRENOS
COMPRAM-SE**

Até 12.000 m²
P/ armazéns, entre
a Vitoria e a Cancela,
c/ fácil acesso.
Telef.: 223649
Fax.: 230308. 97294

COMPRA-SE**CASA
OU APARTAMENTO**

No Funchal ou arredores.
Favor contactar sr. Luís.
Telefone 225821. 97063

PROCURAM-SE

Para compra T1, na zona da
Quinta Magnólia

LOJA DE ARTIGOS REGIONAIS

Localizada em excelente zona turística, cede-se exploração, incluindo todo o recheio. Contactar telef.: 223123. 96989

T1 E T2 VENDEM-SE

Sala e quartos amplos. Materiais de primeira qualidade. Perto do Liceu, local sossegado e sem poluição. Visite-nos e compare os nossos preços. Telef.: 236740 - 09319912427. 96765

IMOBILIÁRIA REGIONAL

LICENÇA AMI 1011

PARA VENDA

- Apartamento T3 na zona Av. Luís de Camões, óptima construção. Preço: 27.000 cts. Para mais informações:

RUA DO ESMERALDO, 61 - 1.º A
TEL.: 233829 / 233711.

IMOBILIÁRIA REGIONAL

LICENÇA AMI 1011

PARA VENDA

- Apartamento T1 c/ área de 120 m², construção de luxo, na zona turística. Preço de ocasião: 35.000 cts. Para mais informações:

RUA DO ESMERALDO, 61 - 1.º A
TEL.: 233829 / 233711.

SÃO MARTINHO

Vende-se lote de terreno c/ 550 m², frente de estrada, completamente plano. Valor: 12.500 cts. 97067

Contactar
Telef.: 221800.

GRANDES OPORTUNIDADES VENDEM-SE APARTAMENTOS

- S. GONÇALO - T1 mobilado. Preço de ocasião: Esc. 12.500 cts. - CENTRO - T1 - Preço: Esc. 15.300 cts. - ZONA TUR. - T0 - Mobilado. Preço: Esc. 11.500 cts. - VIRTUDES - T4 c/ estac. Preço: Esc. 35.000 cts.

TEMOS EM VÁRIOS LOCAIS
AJUDA - BARREIROS - CENTRO - GARAJAU - CANIÇO DE CIMA - CANIÇO DE BAIXO
A PREÇOS BONS

EFEBÉ
Soc. Mediação Imobiliária, Lda.
Rua 31 Janeiro, 87
Edifício Ponte Nova - 1.º N
Lic. 260 AMI
Tel.: 233351 / 229696 - Fax 226810
PARA BEM SERVIR

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa antiga em São Martinho, mais 780 m², frente estrada, p. 19 mil cts. Em Gaia de Baixo, casa nova, tipo T3, no lote c/ 830 m², vista espetacular sobre mar e aeroporto, p. 21 mil cts. OUTRA casa no Monte, tipo T3, c/ garagem, p. 20 mil cts. OUTRA casa na Camacha, c/ 9 quartos, cozinha, mais 2 mil m² terreno, preço 19 mil cts. OUTRO apartamento T1, no Caniço, c/ garagem, p. 13 mil cts. Temos terreno em Gaia, armazéns, oficinas ou p/ estaleiros. Contactar 224645, Pórola do Funchal. 97065

VENDEM-SE

No Funchal, apartamento T3, 2 c. banho, sala, todo mobiliado, garagem p/ 2 carros, preço 23 mil cts. Casa



HOSPIТАIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
 - 2.º ANDAR
 - Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
 - 3.º ANDAR
 - Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
 - 4.º ANDAR
 - Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
 - 5.º ANDAR
 - Pediatria - 15.00 às 16 horas
 - QUARTOS PARTICULARES - 14.00 às 20 horas
 - 6.º ANDAR
 - Ortopedia - 14.00 às 15 horas
 - 7.º ANDAR
 - Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
 - 8.º ANDAR
 - Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
 - ANDAR TÉCNICO (A/T)
 - Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
- A 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS**
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
- Serviço de Urgências & Informações - 744078
Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
 - 2.º ANDAR
 - Medicina 1 e Endocrinologia
 - 3.º ANDAR
 - Medicina 2 e Reumatologia
 - 4.º ANDAR
 - Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 7410367

HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

À segunda-feira não há visitas.

FUNDACÃO PORTUGUESA

DE CARDIOLOGIA

- Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES



Serviço de Proteção Civil	700112
Número Nacional de Socorro	112
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz	842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo	982115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA / TELEVOZ: 13550 / 3 seg. - Custo Mínimo: 540\$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



0641 301 261

Se fizer grandes alardos só chamará a atenção para si. Há uma tendência para andar ansioso, pelo que deve fazer os possíveis para se acalmar. Quanto mais confiar em si, mais certezas terá que os outros não o vão desapontar. Seja hospitalero.

TOURO - 21/4 A 21/5



0641 301 262

Deverá ser aberto a novas ideias. Os seus números da sorte são o 15 e o 33. Evite comer algo que esteja fora de prazo ou que não tenha bom aspecto. Está com tendência para perder objectos, por isso tenha cuidado. Seja benevolente.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6



0641 301 263

Procure não andar sempre atrás do lado negativo de todas as situações. Seja um pouco mais optimista. Tenha cuidado ao fazer movimentos rápidos e diferentes daquilo que está habituado. Seja gentil.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



0641 301 264

Não pense que tudo o que não mudou radicalmente nos últimos tempos não sofreu alterações. Receberá uma resposta a um pedido, mas não será tão positiva como tinha esperado. Mesmo assim será melhor que nada. Seja moderado.

LEÃO - 23/7 A 23/8



0641 301 265

Certifique-se de que não deixa os outros com dúvidas quanto à sua intenção. Tente interessar-se um pouco mais pelo que interessa ao seu parceiro. Não revele a ninguém o que lhe foi dito em extremo segredo. Tenha tacto.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



0641 301 266

Terá o que se pode chamar uma boa oportunidade. Tenha-a em consideração ponder a hipótese que poderá não ser o que parece. Evite fazer tanto exercício a ponto de chegar à exaustão. Seja educado.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Leonor Augusta de Sousa Rodrigues, D. Virgínia dos Santos Rodrigues, D. Helena Amélia Nunes, D. Antonieta de Vasconcelos, D. Maria Eugénia França Pereira de Abreu, D. Norberta Gonçalves da Encarnação

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS

Salas Zwanayo, Símon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia à R. Dr. Pita, 15. Segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos encerrada. Telef.: 220468.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz n.º 2 Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU BARBEITO
COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30-13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)

Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21. PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30.

Marque o 0641 + n.º de cada signo

+ n.º de cada signo

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267

Em vez de ficar nostálgico com o que já passou, procure fazer o futuro melhor do que esses momentos passados. Está sujeito a cometer erros, por isso verifique bem o trabalho feito porsi. Seja tolerante.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268

Está sujeito a confundir o que é com o que gostaria que fosse, e isso poderá causar-lhe alguns problemas. O que será próprio para um amigo seu poderá não ser a melhor solução para si. Não deixe contas por pagar. Seja receptivo.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269

Se esperar mais do que realmente merece ficará desapontado. Verifique se está correctamente vestido para o clima e para a ocasião. Evite tomar tudo por garantido. Saiba considerar.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270

Não beba mais do que o seu limite. Não esqueça um método que não aplica todos os dias. Tente impressionar e surpreender os outros, mas não pelo aspecto negativo. Seja justo.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271

O que esperou que acontecesse não acontecerá, mas no entanto não acontecerá o pior. Não tenha favoritismo para com os seus filhos e trate-os igualmente. Dê aos outros o benefício da dúvida. Seja magnânimo.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272

Certifique-se de que não quebra uma promessa e faça um esforço por mantê-la. Um novo aparelho não será de fácil compreensão como desejava. Contudo, se persistir, poderá lidar correctamente com ele. Seja franco.



MUSEUS

e das 14.00 às 17.45, de segunda a sábado. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78. Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef.: 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef.: 238444. Exposição de Orquídeas. Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.

Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h-12.30 e das 14.30-17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR

Praça Colombo, 9050 Funchal. Aberto: 2.ª a 6.ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo das 10 às 12 e das 13 às 18 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
AMIGOS DE RAOUL FOLLEAU**

NÚCLEO REGIONAL DA MADEIRA
45.º DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS
25 DE JANEIRO DE 1998

SERVIR PRIMEIRO A QUEM SOFRÉ

É BOM TER DINHEIRO E AS COISAS QUE O DINHEIRO PODE COMPRAR.
MAS É BOM TAMBÉM VERIFICAR DE VEZ EM QUANDO SE NÃO ESTAMOS PERDENDO AS COISAS QUE O DINHEIRO NÃO PODE COMPRAR.
NÃO ADIEM OS VOSSOS GESTOS. PROCURAR ALGUÉM QUE SOFRÁ, QUE PRECISA DE NÓS, NEM SEQUER É UM GESTO GENEROSO, DEVE SER UM GESTO NATURAL QUE NÃO SE ADIA. ÀS VEZES ATÉ PRECISAMOS UNS DOS OUTROS PARA DIZERMOS QUE ESTAMOS FELIZES, CONTENTES. SÓ PARA ISSO. MESMO FELIZES PRECISAMOS UNS DOS OUTROS.

A LEPROA CURA-SE COM A SUA AJUDA. BASTAM CINCO MIL ESCUDOS DE MÉDICAMENTOS PARA CURAR UM LEPROSO. TODOS OS DONATIVOS DEVEM SER ENVIADOS PARA O CONVENTO DE SANTA CLARA, ATÉ AO DIA 28 DE FEVEREIRO. COLABORE CONNOSCO. SE TODOS, CADA UM DE NÓS, TODOS JUNTOS E JÁ, FIZERMOS O POSSÍVEL, OU MELHOR, MAIS QUE O POSSÍVEL, MUITAS CRIANÇAS LEPROSAS RESSUSCITARÃO PARA A VIDA.

O Núcleo de Estágio de Física e Química
da Escola Secundária de Francisco Franco,
agrafede a colaboração de várias entidades
e instituições:

Agaéme
BBI - Banco
Borges & Irmão
Cabeleireiro Gomes
Cartonada
C. S. Marítimo
C. D. Nacional
Diário de Notícias
Gouache
Hard & Soft

JM - Jornal
da Madeira
Lanidor
Levi's Store
Porto Santo Line
Prebel, Lda.
Protecção Civil
TEF - Teatro
Experimental
do Funchal

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

"RECITAL A DOIS PIANOS"

PROGRAMA:
SHOSTAKOVICH-KHACHATURIAN-
-LUTOSLAWSKI-DVORÁK

SOLISTAS:
HONOR O'HEA
ROBERT ANDRES

28 DE JANEIRO
21.30 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
"BALTAZAR DIAS"
PATROCÍNIO PERMANENTE:

Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional de Turismo e Cultura / DRAC
Câmara Municipal do Funchal

APOIO:

DIÁRIO
Notícias

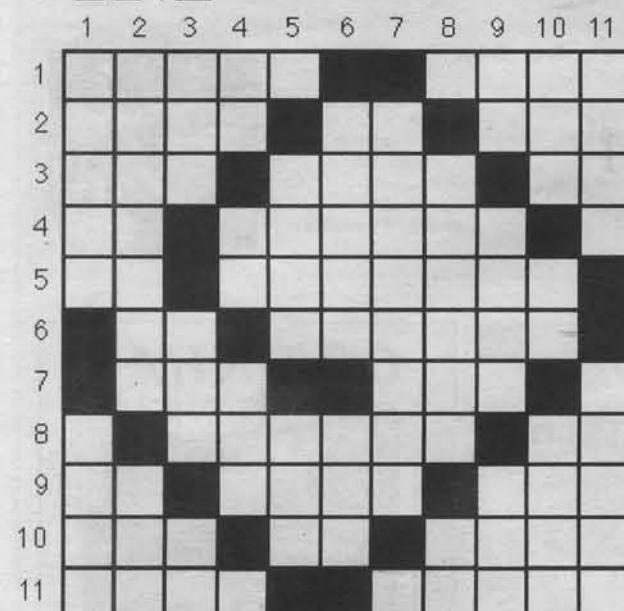
ASTRÓLOGO AFRICANO

Grande especialista, curandeiro, com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra e branca. Resolve com rapidez e máximo sigilo casos de difícil solução. Exemplo: União familiar, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, trata com êxitos impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, droga, com forte talismã afasta maus olhares e invejas, etc... Lê a sorte, dá previsão de vida e de futuro pelo bom espírito. Faço trabalho à distância. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas, de segunda a sábado. Marcação: Pessoalmente, carta ou telefone. Não se preocupe com nada, contacte o Grande Mestre. Em pleno centro do Funchal. Telef.: 234369 ou 09362721662. 96291

P A S S A T E M P O S



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Planta crucífera alimentícia; movimento periódico das águas do mar. 2 - Toma a direcção de; actínio (s.q.); muito. 3 - Cólica; reboca; caminhar. 4 - Nesse lugar; pondera. 5 - 1005 em num. romana; lugar onde se fornecem refeições ao pessoal. 6 - Existes; varrendo o forno. 7 - Fecha parcialmente as asas para descer; elemento de composição de palavras que exprime a ideia de novo. 8 - Praticuei; letra grega. 9 - Alumínio (s.q.); nome de mulher; graça. 10 - Cabelos brancos; batráquio anuro; parte superior da ramagem das árvores. 11 - Molduras; alimentar-se.

VERTICIAIS: 1 - Produzem; verniz muito apreciado usado no Oriente. 2 - Fabricante de artigos de ourivesaria; habitação. 3 - Única; indica transcrição textual; solitário. 4 - Caminhe; antes de Cristo; contr. de prep. e art. plural. 5 - Amarrar; oceano. 6 - Deusa grega da agricultura; época. 7 - Satisfaz. 8 - Acertei; cobalto (s.q.). 9 - Antes do meio-dia; caminho; vibração. 10 - Nome de homem; contr. de prep. e art.; tabaco moído para cheirar. 11 - Nome gaélico da Irlanda; enfeite para o pescoço. (Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA



Técnico de Sistemas de Segurança

(m/f)

Selecionamos pessoas para desempenharem funções de Técnico de Sistemas de Segurança no nosso Departamento Técnico, com o objectivo de instalarem os equipamentos electrónicos de segurança que melhor aconselhamos aos Nossos Clientes.

Oferecemos:

- Formação específica e contínua.
- Regalias em vigor na Empresa.
- Integração numa equipa jovem e dinâmica.
- Remuneração fixa.

Exigimos:

- 12.º de escolaridade (electrotecnia e/ou electrónica).
- Boa apresentação.
- Carta de condução.
- Disponibilidade imediata.

Envie-nos o seu curriculum vitae para:



Departamento de Recursos Humanos
Sítio do Ribeiro Seco — São Gonçalo
9050 FUNCHAL
ou para o

E-mail: sonasama@mail.telepac.pt
Tel.: 78 33 33 Fax: 78 32 22



Onde nós estamos! Você está em segurança.
Sistemas de segurança — Vigilância — Transportes de valores
97007

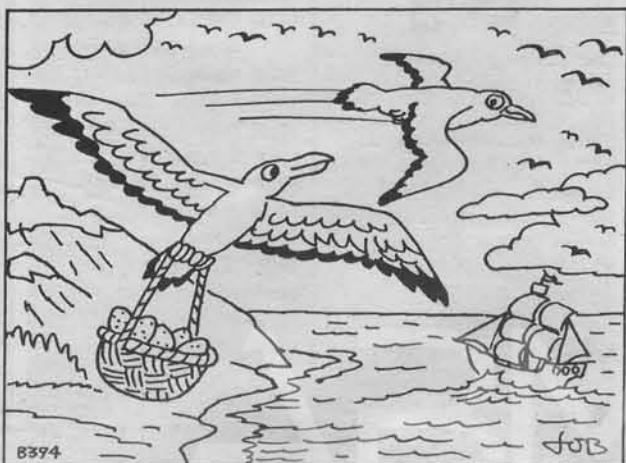
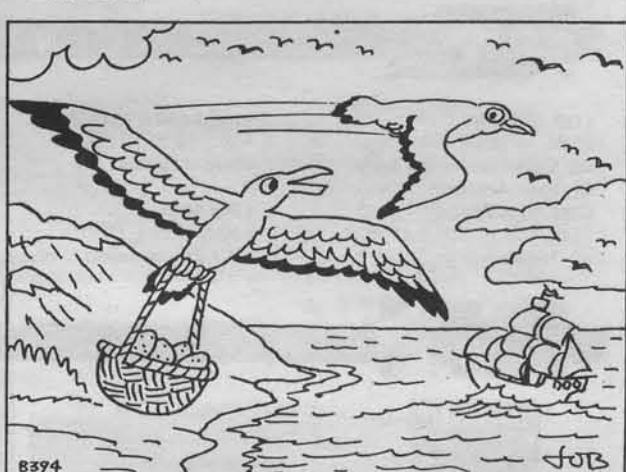
Alvará n.º 120

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

**A BEM DO PORTO SANTO,
MANTENHA A ILHA ATRACTIVA E LIMPA
COLABORANDO NA FASE FINAL DA
OPERAÇÃO ILHA LIMPA PORTO SANTO.
OPERAÇÃO ILHA LIMPA PORTO SANTO
FUNCHAL Tel.: 221534 PORTO SANTO Tel.: 983122**

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

08.00		08.00 Abertura 08.03 O Jardim da Celeste 08.30 Tombik 09.05 Notícias 1 09.10 Hipernautas 09.40 Mundo da Lua			07.00 Televendas 07.58 Abertura 08.00 Buéréré «A Princesa Starla» «A Família dos Porquês» «Space Strikers» e «Dragon Ball Z»	08.00 Artes e Letras - Abi Feijó 08.45 Contra Informação
09.00	09.00 Abertura 09.02 O Jardim da Celeste 09.30 Tombik and B.B.	10.05 Filhos do Vento 10.50 Notícias	10.10 Divulgação 10.15 Uma Estranha Dama	10.00 Encontro 10.10 Bloco de Animação: * Os Frutinhos * Simba - o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Cinderela	10.30 1.ºs Anos	09.00 Júnior - Jardim da Celeste 09.30 Roseira Brava
10.00		11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria 11.25 O Tempo 11.30 Culinária	12.25 Vamos ao Circo	11.30 Receitas do Dia	10.45 Notícias
11.00			12.00 O Tempo		12.00 Sonho Meu	11.00 Praça da Alegria
12.00						
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Perdidos de Amor		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.50 Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório-Justiça
14.00	14.05 Poder e Traição 14.50 Ellen	14.20 Consultório Tema: Consumo		14.20 Portugal Português	14.50 Malucos do Riso / Camilo	14.30 A Epopéia dos Bacalhau
15.00	15.10 Super Bebés 15.35 Maravilhas do Mundo Moderno	15.30 Nós, os Ricos "O Noivo"	15.00 Abertura 15.02 Informação Gestual "Jornal da Tarde" "Acontece"	15.25 Caprichos 15.50 O Jogo da Vida	15.50 A Viúva do Enforcado	15.00 Despedida de Solteiro 15.45 Falatório
16.00	16.25 Olho Vivo 16.50 A Família Bellamy	16.05 Divulgação 16.10 Coração Selvagem	15.50 Falatório (Rep.) 16.50 Divulgação	16.40 S.O.S. Urgências		16.45 A Mulher do sr. Ministro
17.00	17.40 O Jardim da Celeste	17.35 O Tempo 17.40 Casa de Artistas	17.00 TV Nostalgia "A Família Bellamy" O Tempo	17.30 Quase Modelo, Quase Detective	17.00 Buéréré	17.15 Júnior * Caderno Diário * Zás Trás * Jardim da Celeste
18.00	18.10 Rotações 18.35 Riscos		17.50 18.00 A Fé dos Homens 18.30 Euronews 18.55 Caderno Diário	18.25 MacGyver	18.00 Mulheres de Areia	18.00 Notícias 18.15 Sem Limites 18.45 Rotações
19.00	19.10 A Grande Aposta	19.00 País País 19.40 O Tempo 19.45 País Regiões	19.10 O Jardim da Celeste 19.35 Carolina e os Amigos	19.15 Desporto: Primeira Mão	19.00 Por Amor	19.15 A Grande Aposta
20.00	20.00 Telejornal + Tempo + Contra-Informação	20.00 Telejornal Contra Informação A Grande Aposta	20.05 Hugo 20.30 Tex Avery (Rep.) 20.40 Remate 20.50 Divulgação / Boletim Agrário Acontece	20.00 Telenovela: As Pupilas do Senhor Reitor	20.00 Jornal da Noite 20.50 Anjo Mau	20.00 Telejornal 20.50 Contra Informação
21.00	21.00 Jornal RTP/M 21.40 Herman Encyclopédia	21.45 Lotação Esgotada: «O Pátio das Cantigas»	21.00 O Tempo 21.20 RTP/Financial Times 21.30 Os Simpsons 22.00 Jornal 2 22.30 Unidos Pela Guerra	21.00 Directo XXI	21.50 Fantasma	21.00 Reformado e Mal pago 21.30 Clube das Músicas
22.00	22.40 Em Linha de Conta		22.00 Savannah 22.55 Cinema em Casa: «Quem é Júlia?»	22.30 Casos de Policia		22.30 Remate 22.40 Financial Times 22.45 Acontece
23.00	23.50 Departamento de Homicídios		23.25 Falatório	23.30 O Século do Povo		23.00 Herman Encyclopédia
24.00	00.40 Acontece 00.55 Notícias RTP/M	00.05 Futebol de Primeira: «França/Espanha»	00.20 5 Noites, 5 Filmes: «Confissões de um Espião Nazi»	00.40 Lar Louco Lar	00.30 Último Jornal 00.50 Meteorologia 00.55 Toda a Verdade: Operação Casanova	00.00 Rotações 00.30 Praça da Alegria
--	01.05 Fecho	01.30 24 Horas 02.05 RTP/Financial Times 02.15 O Tempo 02.25 Encerramento	02.00 Musical: "White Room" 02.55 O Tempo 03.00 Encerramento	01.10 Lanterna Mágica 01.40 Ponto Final 01.50 Fora de Jogo 02.05 A Balada de Hill Street 03.00 Encontro	01.55 Portugal Radical 02.15 Vibrações 02.45 Fecho	02.15 A Grande Aposta; 03.00 24 Horas; 03.30 Contra Informação; 03.40 Financial Times; 03.45 País País; 04.15 Falatório; 05.15 Acontece; 05.30 Ricardina e Marta; 06.00 Consultório-Justiça; 06.45 Remate; 06.55 Financial Times; 07.00 24 Horas; 07.30 Carlos do Carmo. * Emissão contínua

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 h.
«O Casamento do Meu Melhor Amigo»
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.
«O Jogo»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 h.
«Duplo Team»

CINE MAX
14.30, 17.30 e 21.30 h.
«O Advogado do Diabo»

ANADIA 1
14.15, 16.15, 17.55 e 21.45 h.
«Ou Tudo ou Nada»

ANADIA 2
14.00, 17.30 e 21.30 h.
«Titanic»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 7
20.00
Em Directo de França - Jogo Amigável
Futebol: França/Espanha



RÁDIO



06h30 Noticiário Nacional
06h40 Títulos Actualidade Reg.
06h50 Bola no Ar
07h00 Noticiário Nacional
07h15 Noticiário Regional
07h30 Hora da Bola
07h50 As Bilhardeiras
08h00 Noticiário Nacional
Noticiário Regional
08h40 Revista de Imprensa Reg.
08h45 Economia dia-a-dia
09h00 Noticiário Regional
09h20 Crónicas Escárnia e Maldizer
09h30 Hora da Bola
Bola no Ar
09h45 Opinião Económica
09h55 Sinais
10h00 Fórum TSF
12h00 Noticiário Nacional

12h25 Títulos Regionais
12h30 TSF Desporto
13h00 Noticiário Regional
13h45 Jornal Financeiro
14h00 Noticiário Nacional
Área de Serviços
16h00 Noticiário Nacional
Magazine Cultural
16h40 Diário de Bordo (Expo 98)
17h00 Noticiário Nacional
18h00 Noticiário Regional
18h15 As Bilhardeiras
18h30 Hora da Bola
19h00 Noticiário Regional
19h15 Jornal Financeiro
19h30 Desporto Nacional
20h00 Emissão Nacional

06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonía
20.00 Batalha de Prémios
22.00 Via Rápida

Títulos de Informação Regional:
7h45, 12h00 e 18h00
Informação Regional às 8h30,
13h00 e 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR
Bola Branca às 07h30, 08h15,
12h50 e 18h20

Herman difusão 07.45/09.35/18.50
Contra Informação 08.50/12.50/19.50
Agenda Cultural 09.45/18.15
A História do Dia 07.15/09.40/19.15
Frontalmente 07.55/18.25
Coisas da Vida 10.00
Desporto 07.20/08.20/09.20/12.30/19.45/20.30/23.30
Diários Regionais 7.30/8.30/13.00/18.30/19.30/23.00
NOTÍCIAS HORA A HORA (em cadeia d'Antena 1 Lisboa)

O.M. 1530 e 1017 KHZ

RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
ANTENA 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530;
1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

0 DIÁRIO
não se responsabiliza
por eventuais alterações
comunicadas após o fecho
desta página.



RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM
As Bilhardeiras, às 07h50 e 18h15.

COZINHAS



Exposição

Rua das Hortas, 6 - Tel.: 204490 - Fax: 204499